***SINOPSE: Quando, por algum motivo misterioso, todos os homens são infectados por um vírus fatal, só se resta mulheres no mundo. Os poucos homens que sobreviveram ficaram definhando, o que levou as mulheres a matarem cada um deles para evitar o sofrimento.***

***Contudo, sem homens é impossível haver evolução e, enquanto a Cientista Camila Cabello tenta, juntamente com toda uma equipe, descobrir alguma forma da raça humana não acabar, ela se surpreende quando descobre Lauren Jauregui, uma garota perdida por aí, misteriosa o suficiente para aguçar a curiosade de Camila.***

***Ela só não imaginava que Lauren tinha um segredo, não só guardado em seu cérebro, senão entre suas pernas.***

***Poderia ela ser a salvação do fim da espécie?***

***Fanfic G!p [ Intersexual ]***

***Iniciada em: 10/02/2018***

***Culpem meu sonho por essa ideia doida uausauua. Quem me acompanha sabe que não escrevo fanfic G!p , primeiro porque distorcem a realidade da intersexualidade, porém eu não vi outro jeito de escrever essa fanfic senão na realidade distorsionada mesmo ahsuau. Então vamos lá.***

***Ps: Capítulos bem mais curtinhos do que costumo fazer, porque foi baseada no meu sonho doido que só Deus sabe porque sonhei com isso hausau. Eu poderia deixar maior os capítulos, mas não*** ***tenho tempo para isso, infelizmente, entao como já está toda escrita vou soltando com os capítulos assim mesmo. Só tive a necessidade de jogar meu sonho aqui. Espero*** ***que gostem.😚❤***

***---------------------------------***

O cheiro de podre fez Camila levar sua mão até seu rosto e enrugar o nariz, tentando tapar o terrível odor. O barulho das moscas fez ela constatar o que já suspeitava: Havia alguém morto na cabana abandonada ao Oeste do Texas, que é onde estava.

-- Tem certeza de que deixará nossos trailers aqui, Camila? -- Dinah, sua melhor amiga, perguntou com a voz nasalada, afinal também prendia sua respiração. -- É o terceiro corpo só hoje.

-- Não reclame, aqui é deserto, precisamos realizar experimentos e não podemos correr o risco de explodir tudo em lugares frequentados por outras pessoas. -- Disse, retirando um isqueiro de seu bolso. -- Ande, pegue o álcool.

E assim Dinah o fez, espalhando álcool pelo corpo já bastante devorado pelos vermes. Camila se afastou um pouco e travou o isqueiro, o jogando logo em seguida no corpo.

-- Já chequei o banheiro, tudo limpo por aqui. Nenhum sinal de cadáver. -- Normani, uma linda negra que participava de sua equipe, avisou.

-- Os fundos também estão limpos. -- Alice, mais uma integrante do bando, informou se aproximando de Camila.

-- Bom trabalho. -- Camila disse, sentindo os lábios da mulher relarem suavemente nos seus.

-- Obrigada, bem. -- A mulher respondeu sorrindo.

-- Se continuarmos assim, logo a região estará completamente limpa para iniciarmos os experimentos. -- Dinah disse animada.

-- Agora vamos, deixamos Ally sozinha no trailer há tempo demais já. Ela deve estar entediada. -- Camila disse, sentindo Alice entrelaçar seus dedos nos dela. Ela soltou disfarçadamente, fingindo arrumar o cabelo, mas a verdade é que não gostava daquele afeto todo.

Depois que os homens foram extinguidos por um vírus desconhecido, as mulheres foram pareadas com outras, tratando de tentar progredir em suas pesquisas, em busca de conseguirem recriar o cromossomo Y na parte da sexualização, já que as mulheres possuíam apenas cromossomos XX. Precisavam do cromossomo XY para procriarem, porém temiam que isso levaria muitos anos e não tinham muito tempo. Eram a última linhagem de humanos existentes.

Algumas delas mantiveram o casal, outras rejeitaram a proposta e outras romperam com o tempo. Camila mantivera a sua, apenas pelo desejo carnal, afinal Alice era tudo o que Camila achava entediante, porém era uma boa mulher e incrivelmente gostosa.

-- Está tudo bem? -- Alice sussurrou para Camila assim que a viu olhando para a mata do lado de fora da cabana. Os olhos castanhos analisaram o perímetro meticulosamente, jurava ter ouvido algo, porém balançou a cabeça.

-- Achei ter ouvido um barulho. -- Camila confessou. -- Mas deve ter sido o vento. -- Camila disse, dando uma última olhada no lugar antes de seguir seu caminho para o trailer.

2

Dinah se sentia de mãos completamente atadas naquele momento, o pavor lhe dominava, porém não consegui impedir Camila de realizar o que tinha em sua mente.

-- Chancho, você tem certeza? -- Perguntou aflita.

-- Esse barulho está me incomodando, Dinah. Preciso ver o que é isso.

-- Deve ser algum animal, pare de frescura. -- Dinah pediu.

-- Vá para seu trailer com sua namorada e se divirta, tudo bem? Eu só vou dar uma olhada pelo perímetro.

-- Já está escuro, Walz. -- Dinah insistiu.

-- Eu sei, não é como se eu corresse algum perigo, não acha? Todos os homens estão mortos.

-- Acho. Não é só homens que proporcionam perigo.  -- Camila suspirou e lhe fitou.

-- Estou armada. -- Disse convicta. -- Só tenho essa impressão há uma semana, desde que chegamos aqui, de que estou sendo observada. Não gosto disso. -- Informou. -- Seja lá o que for isso, está roubando nossa comida.

-- Por que não vai para o seu trailer? Transe bastante com a Alice e amanhã estará calma como nunca. -- Camila suspirou.

-- Não tenho relações com ela há três semanas. -- Informou. -- Não me sinto cômoda perto dela. Ela é muito... -- Camila tentou encontrar alguma palavra para descrever o que pensava, porém não achou. -- Ela não é para mim.

-- Mas o sexo não é bom? -- Dinah indagou.

-- Sinto mais prazer me masturbando, se for para ser sincera. -- Camila disse, olhando em volta. -- Ela é uma garota bacana, só não é para mim.

-- Camila, não temos muitas opções hoje em dia. -- Dinah afirmou. -- Todo mundo foi pareado. Só não ficou junto as que realmente são heterossexuais, igual a Ally.

-- Ou as que não deram certo. -- Camila completou. -- E eu não dou certo com ela.

-- Está disposta a passar o resto de seus dias se masturbando? -- Dinah perguntou e Camila assentiu.

-- Já pensei nisso. É um risco que correrei. Talvez eu encontre outra que não quis ficar com seu par. -- Camila disse, abrindo a porta do trailer científico, que é onde realizavam seus experimentos.

-- Boa sorte, então. -- Dinah disse, dando-se por vencida. -- Por sorte Normani e eu nos apaixonamos.

-- É, por sorte. -- Camila disse, feliz por suas amigas. -- Nos vemos amanhã. -- Finalizou, começando a caminhar, entrando na mata alguns segundos depois. O mais engraçado era que onde seus trailers estavam era uma área seca, cheia de raxaduras, porém, ao redor era repleto de matos compridos, que alcançavam quase dois metros de altura.

Ela não levou lanterna, sentia que isso despistaria qualquer coisa que a estivesse seguindo, contudo, seus olhos e ouvidos estavam bem atentos a qualquer ruído.

Foi exatamente por isso que viu o mato começar a fazer barulho, como se algo corresse por ele para longe dela. Camila começou a correr atrás do ruído, percebendo que não era *algo,*senão alguém.

-- Heey, pare! -- Gritou, correndo na direção da garota. A única coisa que conseguia ver era os longos cabelos lisos e pretos ou castanhos escuros, não sabia distinguir diante da escuridão. -- Estou armada, pare agora ou eu atiro. -- Berrou, vendo o corpo parar e erguer as mãos ao alto.

-- Por favor, não atire. -- Ouviu a voz suplicar e a garota se virar para ela. Ela pôde ver que era uma garota, dona de uma vez grave e rouca.

A única coisa que pensava enquanto se aproximava era: O que alguém fazia ali, no meio do nada?

3

***Só relembrando que a fanfic é G!P, caso tenham pulado a sinopse.***

***------------------------------***

Camila se aproximou temerosa, porém valente o suficiente para ter sua arma apontada para a garota. Conforme chegava mais perto, via que ela vestia roupas femininas, porém bem largas nas peças de baixo. Camila não entendeu, no entanto, não achava que tinha algo a ver com isso.

-- Por que está roubando nossa comida? -- Camila questionou firmemente, sentindo a brisa fria da noite acariciar seu rosto e o vento fazer seus cabelos esvoaçarem.

-- Eu sentia fome, perdão. -- A garota proferiu. -- Antes de vocês chegarem eu tinha que andar vários e vários quilômetros por dia para achar comida. -- Confessou, encarando Camila. Estava escuro, todavia, Camila era capaz de enxergar as orbes verdes lhe encararem.

-- Por que não pediu ajuda?

-- Eu... não podia. -- A mulher voltou a repetir, fazendo Camila assentir, embora não houvesse entendido a razão.

-- Está sozinha? -- Indagou mais uma vez.

-- Sim. Há muitos anos. -- Ela disse, fazendo Camila morder o lábio inferior.

-- Se eu abaixar esta arma, promete não fazer nada estúpido? Estou em um grupo de mulheres armadas, qualquer estupidez e não hesitarão em atirar em você.

-- Eu não quero machucar ninguém, senhorita. Perdoe-me se assim fiz parecer. -- A garota alegou, passando segurança para Camila através de seu tom de voz.

-- Tem onde dormir? -- Camila questionou, vendo a garota negar.

-- Durmo em árvores por aí.

-- Me acompanhe, você dormirá em uma cama macia hoje. -- Camila pediu, vendo o medo transparecer nos olhos verdes.

-- Não quero que ninguém saiba da minha existência. -- Camila franziu o cenho.

-- E por quê? -- Perguntou curiosamente.

-- Só... não quero.

-- Não vamos te machucar, prometo. -- Camila disse, vendo a morena franzir a boca em uma visível dúvida. -- Você precisa comer algo concreto, há quanto tempo não come algo direito?

-- Não sei. -- A garota respondeu seriamente e Camila deu um passo lento a frente.

-- Como se chama?

-- Você primeiro. -- A garota disse na defensiva e Camila riu.

-- Certo. Me chamo Camila. -- Se apresentou. -- E você?

-- Lauren. -- A garota finalmente disse seu nome.

-- Então Lauren, vem comigo? Você estará segura conosco. -- A garota nada respondeu e Camila deu mais um passo a frente. -- Do que tem medo?

-- Tem... -- Ela começou hesitante. -- Muitas de vocês aí? -- Perguntou e Camila pensou um pouco.

-- Somos cinco, contando comigo. -- Replicou. -- Você poderá tomar um banho, comer e dormir em uma cama esta noite, não há razão para temer.

-- Certo. -- Ela respondeu assustada e Camila abriu um sorriso, acenando com a cabeça para a moça segui-la.

Convidar uma estranha para dentro de seu trailer seria estúpido? Não quando ela não apresenta perigo algum, mas mesmo assim Camila se perguntava o que havia dado nela para realizar tal convite.

4

Camila estava recostada no sofá, com as pernas esticadas, uma por cima da outra, e com os braços cruzados enquanto esperava Lauren sair do banho. Mil perguntas se passavam em sua cabeça, mas não encontrava resposta para nenhuma. O clique da fechadura a fez sair de seus devaneios e erguer o rosto.

Somente ali, no claro, pôde analisar a garota melhor. Ela era incrivelmente linda, pele bem clara, olhos verdes mais penetrantes do que parecia no escuro; os cabelos eram castanhos e ela era dona de lindas curvas.

Ela vestia uma camisa larga de dormir comprida, que Camila havia lhe emprestado e um short de seda, fresquinho. O que mais chamou a atenção em Camila foi que a garota ainda segurava a toalha em frente ao seu corpo.

-- Pode deixar no banheiro. -- Camila disse, porém a garota a ignorou, se encostando atrás do pequeno balcão de madeira que havia no centro do lugar. Só então ela soltou a toalha, pendurando-a em uma das cadeiras dali.

-- Obrigada por me deixar dormir no seu trailer hoje. -- Lauren disse e Camila assentiu.

-- Não se preocupe com isso.

-- Eu posso dormir no sofá sem problema nenhum. -- Ela disse, vendo que tinha uma cama mais ao fundo, protegida por uma pequena cortina que estava enlaçada naquele momento.

-- Não. Eu não vou dormir aqui, vou dormir com Alice, então pode usar a cama. -- Camila disse e uma interrogação se formou na testa de Lauren.

-- Quem...

-- Minha namorada. -- Camila disse, vendo Lauren assentir. -- Por que estava nos espionando?

-- Olha só, me desculpe por isso. -- Lauren pediu ligeiramente ruborizada. -- Não foi nada pessoal, eu só estava... com fome.

-- Certo. -- Camila disse, ainda de braços cruzados. Ela havia requentado a comida para Lauren comer antes de tomar um banho e se surpreendeu com o tamanho da fome dela. -- Você foi pareada com alguém? -- Uma pequena expressão de pavor dominou o rosto de Lauren.

-- Eu não sei. -- Disse baixo.

-- Me diz seu sobrenome. -- Camila pediu, se levantando e se aproximando do balcão. -- Eu posso ver isso para você. Temos os dados de todos. -- O corpo de Lauren enrijeceu e ela negou com a cabeça.

-- Prefiro... não saber. -- Lauren falou, piscando lentamente e Camila assentiu, dando de ombros.

-- Tudo bem. -- Disse singelamente. -- Eu combinei com você de não falar para as minhas amigas que está aqui, mas se for ficar por um longo tempo eu não poderei esconder. Elas são espertas. -- Camila disse.

-- Elas não... me machucariam, não é?

-- Não. Elas são do bem. -- Camila assegurou e Lauren sorriu com o canto dos lábios.

-- Então tudo bem. -- Disse, um pouco insegura do que dizia.

Ela deveria ficar? Ou fugir no meio da noite ou pela manhã? Não sabia o que faria, porque realmente estava cansada de fugir, porém o medo de ficar ainda era enorme.

5

Camila saiu do banheiro correndo, com a toalha enrolada em seu corpo e a expressão de raiva no rosto.

-- Droga, droga, droga. -- Ela disse, revirando suas roupas limpas sem sequer se lembrar que Lauren estava ali.

-- Algo de errado? -- A outra perguntou e Camila assentiu.

-- Minha namorada é um pouco brava quando se trata de eu perder o horário. -- Camila informou, prendendo a toalha nos dentes antes de começar a colocar a calcinha por debaixo da toalha. Lauren acompanhou o movimento, que foi rápido, porém sexy.

Seu desespero começou quando Camila se virou e removeu a toalha, deixando suas costas à mostra e suas nádegas, afinal usava uma minúscula calcinha branca. Lauren sentiu algo começar a crescer entre suas pernas e levou uma mão até seu membro, apertando ele levemente no intuito de acalmar seus nervos. Camila se abaixou e vestiu um short jeans, porém a visão que deu para Lauren fez seu sexo latejar e ficar duro igual pedra. Maldição! Praguejou mentalmente.

Camila prendeu o sutiã ao corpo, mas Lauren pôde ver de relance o bico de seu seio e novamente seu pênis pulso em sua roupa. Ela não usava roupa íntima, pois Camila havia emprestado um short de seda e dado a ela uma calcinha nova, tão pequena que provavelmente apertaria suas bolas a ponto de deixá-las roxas e deixaria todo seu membro para fora.

-- Você é lésbica? -- Camila perguntou ao ver o olhar de desejo que estava impregnado no rosto de Lauren. -- Oh, céus, eu sinto muito. É que como você disse que preferia não saber se foi pareada com alguém pensei que fosse heterossexual igual minha amiga Allyson.

-- Tudo bem. -- Lauren disse, desviando o olhar para qualquer ponto no teto, já que Camila estava apenas de sutiã. A menina vestiu uma camisa branca com letras negras onde dizia: I love New York, mas a verdade era que ela detestava aquela cidade. Foi lá onde o idiota do cientista LA Reid causou a própria morte e a de bilhões de homens, gerando o vírus causados da desgraça dos últimos treze anos. -- Não tem medo de me deixar sozinha aqui e eu roubar algo?

-- Só tenho comida para ser roubada e, bem, você já vem fazendo isso há uma semana, então eu não perderia nada. -- Camila disse sorrindo. -- Eu já vou indo. -- Camila disse, indo em direção a Lauren para dar um beijo no rosto. Tinha essa mania, porém, para a sua surpresa, a garota deu um passo atrás e começou a caminhar por trás do balcão, como se fugisse de Camila.

A menor deu de ombros e simplesmente mandou um beijo no ar.

-- Volto pela manhã, me espere para o café. -- Ela disse, sumindo pela porta de aço do trailer. Lauren deu um suspiro aliviada e puxou o cós do short, vendo seu pênis completamente endurecido.

-- Você deveria se comportar, meninão. -- Ela disse, o encarando. -- Não podemos ser pegos.

Ela caminhou até a cama e começou a pensar em coisas aleatórias, até finalmente sentir sua excitação diminuir e enfim pôde descansar tranquilamente.

6

Três batidas foram o suficiente para Camila ouvir o "pode entrar" de Alice e assim o fez, puxando a maçaneta e fechando a porta assim que entrou.

-- Uau. -- Alice disse boquiaberta ao reparar em Camila. -- Você está linda,  bem. -- Camila entortou a boca.

-- Você sabe que não gosto muito desse apelido, Alice. -- Ela disse, caminhando até o balcão. -- Está pronta?

-- Eu pensei em ficarmos por aqui hoje. -- A garota disse, se aproximando de Camila e envolvendo os braços ao redor de sua cintura. -- Faz tempo que não temos algum contato mais íntimo, poderíamos...

-- Não! -- Camila disse firmemente. -- Sabe que só fazemos isso quando achamos que conseguimos descobrir o cromossomo Y.

-- Mas você disse que era lésbica, não que só faria por isso. O que mudou? -- A garota perguntou levemente irritada.

-- Eu só... tenho pressa de descobrir logo isso. Não teremos sucessores, sabia? Precisamos do cromossomo Y e quanto mais trabalharmos nisso, melhor será nossa probabilidade de conseguir.

-- Mas poderíamos ser rápidas. -- Alice disse, sorrindo sugestivamente. -- Vamos lá, Camila. Estou excitada. Uma rapidinha não vai te matar. -- Camila revirou os olhos. Era egoísta? Talvez, mas as únicas vezes que fazia sexo com Alice sem ser por tentar avançar na ciência era quando estava bêbada.

-- Bem, você pode se masturbar então, porque ao contrário de você, eu levo a sério nosso trabalho. -- Disse com veemência, vendo o queixo da garota quase cair de incredulidade. -- Te espero no trailer científico. --Terminou, caminhando até a porta novamente.

-- Desse jeito não dá, Camila. -- A garota gritou irritada. -- Você só quer transar quando *você*está excitada. E eu? Eu que me masturbe, não? -- Disse com indignação. -- Não posso namorar alguém egoísta assim e não é só pelo sexo que estou terminando. -- Avisou. -- É porque vejo sua clara falta de interesse por mim. -- Camila suspirou e abriu a porta, se virando para ela.

-- Graças a Deus percebeu. -- Camila disse, vendo o olhar magoado de Alice. -- Olha só, sinto muito. Eu gosto de você, tudo bem? Mas como uma amiga. Eu realmente não sinto atração ou algo assim.

-- E quando transávamos? Eu me lembro de você excitada.

-- Eu imaginava outras pessoas. --Confessou. -- Não é nada pessoal ou que você não seja bonita, porque é muito, eu só... acho que te coloquei na friendzone sem perceber. -- A garota assentiu mordendo o próprio lábio para evitar o choro.

-- Amigas, ao menos? -- A garota perguntou e Camila sorriu gentilmente.

-- Amigas. -- Concluiu. -- Te espero no trailer para os experimentos.

-- Em um minuto estarei. -- Alice disse, vendo Camila fechar a porta e a deixar ali: Triste, sozinha e agora solteira.

7

***Comecei a rir do nada agora ao imaginar vocês largarem o celular com alguém e eu atualizar: NOVA ATUALIZAÇÃO DE "O ÚLTIMO PÊNIS" kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk sorry, tenho probleminhas. 😂😂😂***

***-------------------------------***

Lauren se espreguiçou na cama, percebendo que jamais havia dormido em uma cama tão cheirosa e macia em anos. Bocejou e quando olhou para baixo viu o que já sabia: Sinais de sua ereção matinal.

Seus olhos se arregalaram quando lembrou que Camila disse que viria pela manhã, então correu para o banheiro e tomou um banho frio. Escovou seus dentes com a escova que Camila havia lhe dado e vestiu a mesma roupa de cedo, afinal não tinha outra. Suas roupas Camila havia posto para lavar.

-- Heey, você acorda cedo. -- Camila disse assim que abriu a porta de seu trailer. Ela trancou a porta e abriu a pequena janela, sentindo o sol tocar sua pele ao invadir o ambiente.

-- Pois é. Espero que não se importe de eu ter usado seu chuveiro novamente. -- Lauren disse, escorada atrás do balcão. Seus olhos verdes estavam levemente azulados e um pouco irritados, sempre acontecia pelas manhãs devido à sensibilidade de seus olhos perante à claridade.

-- Usou a mesma calcinha? -- Camila perguntou e Lauren fez uma careta.

-- Não usei a calcinha ontem. Eu não gosto de... roupa apertada.

-- Por que não me disse? Tenho várias cuecas boxers embaladas. Não uso muito. -- Camila disse e Lauren pensou se mesmo assim a cueca feminina não lhe atrapalharia.

-- Hm... acho que eu preferiria essas. -- Ela disse e Camila assentiu, indo para suas coisas pegá-las. Também pegou uma roupa diferente da que Lauren usava.

-- Gosta de calça de moletom?

-- Por favor... -- Lauren disse rindo, imaginando que ficaria larga o suficiente para esconder seu pênis, mas se arrependeu quando a vestiu.

Camila era um pouco menor, o que levou a calça a ficar um pouco colada, marcando visivelmente seu membro sob a calça.

-- Você está bem? -- Camila perguntou estranhando o fato de Lauren estar saindo do banheiro de costas.

-- Eu só estava admirando a porta de seu banheiro. É linda. -- Ela disse, se enfiando atrás do balcão rapidamente.

-- Huh, obrigada, eu acho. -- Camila disse um pouco confusa.

-- Então, você e sua namorada se conhecem há muito tempo? -- Lauren perguntou e Camila ergueu os olhos do balcão, se levantando e indo até a geladeira.

-- Agora é ex. -- Informou. -- E eu não sei, na verdade, nunca parei para contar.

-- Sinto muito pelo término, você parecia querer agradá-la ontem saindo às pressas. -- Lauren falou e Camila riu.

-- Ontem era sobre algo profissional. Ela odeia atrasos quando vamos fazer experimentos. -- Camila explicou. -- Somos cientistas. Se não fosse pelo experimento eu teria dormido aqui com você.

Lauren a encarou e Camila enrubesceu, percebendo como soou o que havia dito.

-- Quis dizer dormir aqui no trailer. Eu no sofá e você na cama. Separadamente. -- Se explicou rapidamente e Lauren riu assentindo.

-- Eu já havia entendido. -- Lauren disse, vendo Camila começar a preparar o café da manhã sem olhá-la. A maior sorriu ligeiramente ao constatar que a menor ainda estava corada.

8

Lauren mantinha os olhos no par de coxas que Camila tinha exposto sobre o sofá. Ambas conversavam naquele fim de tarde, contudo era difícil não olhar quando a garota em sua frente era extremamente simpática e gostosa.

Bem gostosa.

-- Seria tão mais fácil se tivéssemos um pênis. -- Camila reclamou e automaticamente Lauren apertou mais a almofada contra seu colo.

-- Vocês usariam como rato de laboratório a pobre pessoa. -- Lauren disse. -- Minha mãe me dizia isso.

-- Não seria bem assim. -- Camila se defendeu. -- Precisamos procriar. Talvez pediríamos para ele nos doar seu sêmen, para tentar recriar o cromossomo Y mudando a genética, assim não seria filho dele.

-- E implantaria no útero de todas as mulheres? -- Lauren indagou e Camila riu.

-- Bem, as que quisessem ter filhos.

-- Você quer? -- Lauren perguntou por impulso.

-- Na verdade, sim. Só não agora. -- Camila explicou.

-- Mas minha mãe disse que vocês prenderiam a pessoa que tivesse pênis. -- Lauren arriscou continuar o assunto.

-- Somente por proteção enquanto realizássemos os exames de sangue. Não seria nem três horas isso. -- Camila explicou. -- Sua mãe tinha um péssimo conceito de nós.

-- Talvez ela tenha visto todos morrerem. -- Lauren disse com frieza.

-- Ela não foi a única.  Todas perdemos alguém. -- Camila disse com veemência. Lauren queria contar a Camila que talvez poderia servir de grande ajuda, porém seu medo ainda falava mais alto. Foram anos fugindo, anos ouvindo sua mãe dizer para não contar a ninguém que tinha um pênis.

Ela sequer conseguia decifrar o porquê de não ter sido atingida. Se era um vírus do ar que atingia o cromossomo Y, por que ela ainda estaria viva? Sendo que o ar ainda estava, possivelmente, contaminado.

Por ser intersexual? Impossível, afinal ela não era a única mulher intersexual do mundo.

-- Você ficava com homens antes disso acontecer? -- Lauren perguntou e Camila negou.

-- Eu era muito nova. -- Camila explicou rindo. -- Tive as paixonites na escola, aquelas da infância, sabe? -- Disse. -- mas, apesar de o brinquedinho deles ser bastante atrativo, pelo menos nos vídeos, eu nunca vi graça em homem. São... não sei explicar. Parece que não têm sabor. Totalmente sem sal ou açúcar, sabe?

-- Entendo. -- Lauren disse, comemorando internamente a parte onde Camila disse que o brinquedinho deles era bastante atrativo.

-- E você? -- Camila perguntou, causando um constrangimento terrível em Lauren.

-- Sempre gostei só de mulheres. -- Disse baixo, baseando-se no que seus olhos viam, afinal ela nunca havia se relacionado com ninguém. Quando tudo aconteceu ela tinha apenas doze anos, e agora com vinte e cinco ainda era virgem.

Já havia dado alguns beijos em algumas garotas ao longo dos anos, mas sempre fugia, afinal não poderia avançar na relação; não poderia revelar que era intersexual.

-- Dinah foi comprar algumas cervejas na cidade. Você bebe?

-- Nunca bebi. -- Lauren revelou e Camila a olhou boquiaberta.

-- Pois bem, hoje será sua primeira vez. -- Lauren sorriu, porém inevitavelmente maliciou a frase.

9

-- Sinto que você deveria deixar eu contar para minhas amigas sobre você. -- Camila disse sorrindo, levando uma cerveja até os lábios. -- Você as adoraria. Principalmente Dinah, ela é muito engraçada.

-- Hm, não sei. -- Lauren disse, sentindo seus olhos fecharem de cansaço. Já eram quase três da manhã. -- Estou estranha.

-- Isso é o efeito do álcool. -- Camila disse rindo e Lauren assentiu. -- Parabéns, tirei sua virgindade. -- Lauren tossiu ao ouvir aquilo.

-- Vou ao banheiro. -- Lauren disse ao sentir seu pênis endurecer porque estava apertada, porém como sairia dali sem mostrar seu evidente volume?

-- Fique à vontade. Esse é o efeito da cerveja. -- Camila disse rindo. Lauren se levantou com a almofada e assim que virou de costas para Camila a jogou no sofá, caminhando até o banheiro.

-- Então, você tem quantos anos? -- Lauren perguntou, se enfiando atrás do balcão assim que saiu do banheiro, quando viu que Camila não estava olhando.

-- Vinte e quatro e você? -- Perguntou, dando alguns tapinhas no sofá indicando que era para Lauren voltar para lá.

-- Vinte de cinco. -- Informou, caminhando de costas antes de se jogar no sofá e se cobrir com a almofada.

-- Você tem algum problema em andar de frente? -- Camila perguntou rindo.

-- Apenas fujo da sua beleza. Se eu olhar demais posso me apaixonar. -- Brincou, fazendo Camila rir.

-- Está me cortejando, Lauren? -- Camila perguntou mordendo o lábio inferior e Lauren sentiu seu coração acelerar ao ouvir o tom sexy de Camila.

-- Talvez? -- Lauren disse confusa e Camila sorriu.

-- Não pense que me esqueci a forma como me olhou quando me viu de calcinha. -- Camila citou, piscando demoradamente devido ao excesso de álcool no sangue.

-- Desculpe. -- Lauren disse envergonhada e Camila negou com a cabeça, sorrindo.

-- Não pense também que não vi seus olhos em minhas pernas esta tarde. -- Camila disse e Lauren suspirou.

-- Você é... é muito atraente. -- Lauren disse ruborizada. -- É difícil não olhar, desculpe.

-- Está tudo bem. -- Camila disse gentilmente. -- Você também é muito atraente... -- Disse num sussurro, vendo Lauren engolir em seco ao ver Camila colocar uma mão sobre sua perna e aproximar o rosto. -- E eu só estava brincado. Acho que vou tomar um banho para ir dormir. -- Disse em um suspiro, se espreguiçando.

-- Tu-tudo bem. -- Lauren disse, sentindo-se ligeiramente nervosa.

-- Hoje a cama é minha. Amanhã é sua e assim a gente reveza. -- Camila disse se levantando e indo diretamente para o chuveiro. Lauren suspirou.

Não deveria arriscar-se tanto, mas não podia negar que sentia uma atração fatal por aquela mulher.

Se deitou no sofá e arrumou os lençóis, se cobrindo. Rezou para não ter nenhuma ereção noturna ou matinal, pediu também em suas orações que acordasse antes de Camila, porque aquele lençol era fino e se ela passasse por ali pela manhã veria o que Lauren tanto tentava esconder.

10

Quando as orbes verdes se abriram, Lauren entrou em pânico. Na mesinha ao seu lado estava sua pilha de roupas secas. Será que Camila havia visto algo?

Nunca se odiara tanto por ter um maldito pênis e jamais havia reparado antes na quantidade de vezes que ele endurecia ao longo do dia.

Ficou calma quando viu que estava de lado, de costas para a porta, então não daria para ver sua ereção em sua roupa. Que horas deveriam ser? Afinal deu tempo de Camila lavar suas roupas e das mesmas secarem no som.

-- Hey, a dorminhoca acordou. -- Camila disse, fazendo Lauren cobrir seu sexo para esconder de Camila.

-- Desculpe, poderia ter me acordado. -- Lauren disse e Camila negou.

-- Não se preocupe, eu tenho a mania de acordar cedo, não se sinta mal por isso. -- Camila disse e Lauren assentiu. -- Teve ressaca?

-- Não. Quer ajuda em algo? -- Lauren perguntou, se sentando e coçando seus olhos.

-- Não é necessário. Oh, hoje Dinah quer vir aqui, porque quer falar algo longe de Normani e lá não é possível. Você tem algumas opções. -- Camila disse rindo. -- Pode fugir daqui por algumas horas, pode se trancar no banheiro e por último, não menos importante, pode ficar e então contamos a ela sobre você.

-- Você quer mesmo que isso aconteça, hm? -- Lauren disse rindo e Camila assentiu freneticamente. -- Tudo bem, vamos contá-la de mim.

-- Yaay. -- Camila comemorou, batendo palminhas de empolgação. -- É, hm, sobre ontem... -- Camila ficou tensa de repente. -- Eu queria me desculpar se fui muito ousada. A bebida me deixa um pouco fora de mim.

-- Eu, definitivamente, não tenho do que reclamar sobre ontem. -- Lauren disse sorrindo e Camila assentiu.

-- Vou recolher mais algumas roupas e já volto para preparar algo para comermos. -- Lauren assentiu e viu a morena sair do trailer.

Ela aproveitou tal saída e disparou para o banheiro, levando suas roupas. Tomou um banho frio para acalmar sua excitação, que não havia abaixado nem ao urinar e finalmente, ao sair do banho, vestiu suas roupas novamente.

Se sentiu completamente bem, a calça verde musgo era totalmente larga na frente, dando espaço para Lauren poder caminhar livremente sem ser descoberta ou sem precisar andar de costas, ela havia sido feita por sua mãe.

Lauren só precisava tomar cuidado para não ficar excitada, porque a calça não podia escondê-la em tais condições.

Ela passou a mão pelo cabelos molhados e caminhou até a janela do trailer. Seu olhos analisaram o azul do céu e então ela sorriu, descendo o olhar para Camila, que estava concentrada em recolher as roupas. Um suspiro involuntário ocorreu, Camila era dona de uma beleza natural e estonteante. Chacoalhou a cabeça quando viu na direção que ia, não poderia pensar nela daquela forma. Não podia.

11

Lauren estava sentada em uma das cadeiras do balcão enquanto comia seu cereal. Seus olhos se ergueram ao ouvir a voz de Camila e, de repente, a porta foi aberta.

Os olhos castanhos de sua amiga piscaram em confusão e então Camila a empurrou para dentro, fechando a porta logo em seguida.

-- Essa é a Lauren que te falei. -- Camila disse, vendo Dinah sorrir logo em seguida.

-- Hey, girl. -- Ela cumprimentou. -- Desculpe se estou parecendo o projeto de um fantasma mortificado. É que pensei que Camila estivesse delirando. -- Disse. -- Me chamo Dinah. -- Estendeu a mão, sentindo o aperto suave de Lauren.

-- Lauren. -- Disse, mesmo sabendo que a outra já sabia seu nome.

-- Caramba, Chancho, quando você disse que ela era gata eu realmente achei que você havia fumado barro, mas ela superou as expectativas. -- Os olhos verdes foram para Camila, enxergando a garota enrubescer ao ter sido descoberta.

-- Ela disse que sou gata? -- Lauren perguntou sorrindo.

-- Menina, esse foi só um dos elogios. -- Dinah disse rindo, fazendo Camila corar ainda mais. Camila pigarreou e se aproximou do balcão, colocando cereal em um prato para ela também.

-- Eu iria fazer ovos mexidos, mas vejo que se adiantou. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Desculpe invadir sua despensa. Meu estômago estava me matando mesmo. -- Lauren disse e Camila negou com a cabeça.

-- Não tem problema algum. -- Camila disse, vendo os olhos verdes lhe fitarem e um sorriso nascer em seus lábios.

-- Cereal, Dinah? -- Camila ofereceu, desviando seu olhar de Lauren.

-- Nunca recusarei comida na vida. Sinto ser pecado. -- Dinah disse e Lauren riu ato, fazendo Camila sorrir involuntariamente ao ouvir aquele som.

-- Gostei de você. -- Lauren comentou.

-- Todo mundo gosta, mas sinto muito, sou muito bem comida por minha namorada. -- Lauren corou instantaneamente.

-- Eu não quis dizer nesse sentido. -- Ela disse baixo e Camila riu baixinho.

-- Por que se sou linda? -- Dinah perguntou boquiaberta, como se tivesse se sentido ofendida, deixando Lauren ainda mais constrangida.

-- Ela só está brincando, Lauren. -- Camila disse, tocando sutilmente em seu antebraço no intuito de tirá-la de seus pensamentos.

-- Oh. -- Lauren disse e Dinah sorriu.

-- Então, você terminou mesmo com a Alice? -- Dinah indagou e Camila assentiu.

-- Sim.

-- E como ela reagiu?

-- Ficou um pouco chateada, mas entendeu bem. Ela não me amava também, era carnal, tenho certeza. -- Camila disse e Dinah assentiu.

-- Terminou em hora boa. -- Dinah disse, sorrindo sugestivamente para Lauren.

-- Não seja inconveniente, Dinah, por favor. -- Camila exigiu e Dinah assentiu. -- Faremos nossas pesquisas hoje? -- Camila perguntou, indo até os fundos do trailer e voltando com um notebook nas mãos. Lauren acompanhou cada movimento seu quase sem piscar, não deixando o fato ser despercebido por Dinah.

-- Com certeza. -- Dinah disse.

-- Hora de trabalhar. -- Camila disse sorrindo, ligando o notebook concentrada, sem perceber o par de órbitas verdes analisaram minuciosamente cada detalhe seu.

***-------------------------------***

***Deixa eu sossegar aqui, porque se não, quando ver, já terei postado toda a fanfic de uma vez hausua. Amanhã venho com mais atualizações, por hoje foram 11 kk. ❤😚***

12

***Vamos de maratona de novo? Vamos. Kkk.***

***1/5 ✔***

***-------------------------------***

-- Chancho, chega de ver pênis. -- Dinah disse após duas horas ali no balcão. Lauren comia uma maçã tranquilamente enquanto assistia as duas interagirem.

-- Precisamos descobrir o que levava ele a se estimular, quem sabe deciframos.

-- Isso é loucura. -- Dinah disse. -- Era só você segurar assim. -- Ela disse, simulando segurar um pênis. -- E balançar assim. -- E simulou estimular o membro. Camila gargalhou com a cena. -- É só ver vídeo pornô.

-- Não estou falando da forma que estimula ele assim, idiota. -- Camila disse rindo. -- Não é sobre adivinhar a textura dele na sua boca, ou a forma que ele penetra uma vagina, ou a profundidade que chega, ou quantas vezes consegue ejacular, é sobre como acontece tudo na genética.

Lauren se remexeu na cadeira, sentindo seu pênis semi ereto ao ouvir aquelas palavras de Camila. Se portava como uma adolescente que não sabia controlar uma ereção? Sim, mas Camila mexia com ela de uma forma intensa e o fato de nunca ter transado e de quase sempre ter vivido longe de mulheres ajudava em não saber controlar sua ereções.

De repente Lauren já não ouvia sobre o que falavam, apenas acompanhava a boca rosada de Camila se movimentar. Não pôde deixar de imaginar aquela boca ao redor de seu pau, porém seu pensamento foi interrompido pela risada alta de Dinah.

-- Lauren, estou vendo você devorar Camila com os olhos. -- Dinah alertou. -- Tenho certeza de que se você tivesse um pinto, provavelmente estaria duro.

Lauren paralisou ao ouvir aquilo. Levou sua mão livre disfarçadamente até seu membro e o apertou, sentindo que estava duro realmente.

-- Hey, eu estava brincando. -- Dinah disse ao ver que a garota havia perdido o restante da cor que havia em seu rosto.

-- Eu sei. -- Lauren disse, sorrindo amarelo para tentar disfarçar.

-- Acho que já vou. Cansei de ver pênis. -- Dinah disse rindo, se levantando e se espreguiçando. -- Precisamos fazer isso no trailer científico. Que tal amanhã?

-- Perfeito. -- Camila disse. -- Vou aprofundar os estudos e amanhã vamos para lá.

-- Lauren, foi um prazer te conhecer. -- Dinah disse, sendo acompanhada por Camila até a porta. A morena saiu junto com a loira e Lauren viu a oportunidade perfeita de correr para o banheiro. Por isso deixou sua maçã sobre o balcão e se levantou e deu alguns passos, porém parou ao ouvir a porta ser reaberta.

Sua primeira reação foi se jogar no chão, gemendo de dor ao ter batido os seios no chão, apenas para evitar não bater seu membro ereto, doaria mil vezes mais, ela tinha certeza.

-- Heey, você está bem? -- Camila perguntou preocupada e Lauren assentiu.

-- Vou ficar. Que tal trazer outra amiga para eu conhecer? -- Lauren disse, ainda de bruços no chão.

-- Tem certeza? -- Camila perguntou confusa e Lauren assentiu. -- Bem, vou chamar a Ally então. Já volto. -- Camila disse, saindo pela porta.

Lauren aproveitou e correu para o banheiro, agradecendo a Deus mentalmente por ter pensado em uma desculpa que distraísse Camila rapidamente.

***----------------------------***

***Aii, autora, você poderia estar colocando mais emoção na estória blá blá blá. Eu poderia mesmo, mas como disse, o tempo falta e estou postando assim mesmo. Até já😚❤***

13

***2/5 ✔***

--------------------------------

-- E aí ela está ficando comigo no trailer agora. -- Camila disse, percebendo a interrogação do meio da testa de Normani e ela sabia exatamente o motivo, a negra deveria estar se perguntando por que raios Camila havia deixado ela ficar tão facilmente assim.

-- Bem, muito prazer, Lauren. -- Normani disse e Lauren sorriu.

-- O prazer é todo meu. -- Respondeu gentilmente.

-- Camila, tem uma cabana há cem metros daqui ao Leste que ainda não fomos. Poderíamos chamar as meninas e...

-- Não se preocupe, eu vou sozinha. -- Camila disse.

-- Posso te acompanhar? -- Lauren indagou e Camila a olhou surpresa.

-- Claro. -- Respondeu, acenando um tchau para Normani antes de começar a caminhar.

-- Que tal uma corrida? -- Lauren propôs sorrindo. -- Quem ganhar fica com a cama nas próximas duas noites.

-- Desafio aceito. -- Camila disse, vendo Lauren começar a correr sem jamais olhar para trás. -- Hey, não vale! -- Camila gritou correndo atrás dela. -- Você nem disse "já."

-- O mundo é dos espertos, Camila. -- Lauren gritou assim que chegou na cabana, se jogando no chão sobre o mato e rindo.

-- Você é uma idiota e trapaceira. -- Camila reclamou, caminhando a passos duros até a porta da cabana.

-- Hey, ficou brava de verdade? -- Lauren perguntou confusa, se levantando do chão e seguindo Camila.

-- Cale a boca! -- Camila exigiu, tapando o nariz assim que sentiu o cheiro forte de algo podre. -- Droga, esqueci o álcool. -- Camila reclamou, fechando a porta de madeira e voltando em direção ao trailer.

-- Que tal...

-- Que tal porcaria nenhuma. -- Camila respondeu. Ela era extremamente competitiva e talvez esse tenha sido o erro de Lauren, trapacear em uma competição.

-- Não pode estar falando sério que ficou brava por aquilo. -- Lauren disse rindo. -- Era uma brincadeira.

-- Brincadeira seria se tivesse sido engraçado ou divertido para as duas. Você está me vendo feliz? -- Camila rebateu e Lauren deixou seus ombros caírem. Foram o curto caminho em silêncio e ela esperou Canila pegar o que precisava antes de parar na frente dela.

-- E se corrermos de novo e eu não trapacear desta vez? -- Lauren sugeriu olhando suplicante para Camila, que a olhou seria. -- Por favor?

-- Tudo bem, mas eu conto. -- Lauren sorriu e assentiu.

No "já" Camila saiu disparada na frente, enquanto Lauren a seguiu, sem jamais acelerar demais. Ela era acostumada a correr por ali, Camila jamais ganharia dela, porém a garota não precisava saber.

-- Rá, eu sabia que ganharia. -- Camila disse sorrindo orgulhosa de si assim que chegou e Lauren deu de ombros. -- A cama é minha por dois dias. -- Disse, piscando para Lauren.

-- Na próxima ganho de você. -- Lauren disse, fingindo chateação e Camila riu baixinho.

-- Vem, me ajuda. Temos alguns corpos para queimar. -- Camila disse, puxando Lauren pela mão.

14

***3/5 ✔***

***--------------------------------***

-- Por que vocês jogam um isqueiro em cada corpo? -- Lauren perguntou confusa. -- Já ouviu a palavra fósforo ou é só porque não tem com o que gastar dinheiro mesmo? -- Camila a olhou e negou com a cabeça.

-- No isqueiro tem gás. Ajuda a pegar mais fogo do que um fósforo. -- Camila respondeu e Lauren expressou um "oh."

-- Estão fazendo um ótimo trabalho pelas redondezas. -- Lauren disse, checando o traseiro de Camila enquanto ela se inclinava sobre a bancada velha para ver se não tinha mais nenhum corpo atrás dela. -- Bela visão. -- Lauren disse e Camila a olhou de olhos franzidos. -- Eu me refería ao pôr do sol que tem daqui.

-- Ahan, se... Ah! -- Ela gritou ao sentir a madeira podre quebrar e seu corpo afundar na mesma, tendo escombros de madeira caindo sobre todo seu corpo juntamente com vidros que estava sobre o lugar.

-- Droga! -- Lauren resmungou, correndo para onde a garota estava e a ajudando a se livrar das coisas que estavam em cima dela.

-- Estou presa. -- Camila reclamou, vendo que um tronco de madeira prendia seu pé contra a parede. -- O que um tronco de madeira fazia em cima de um balcão?

-- A maioria das pessoas que moravam por aqui viviam cortando lenha. -- Lauren avisou, fazendo uma força extra para levantar aquilo. -- Vem...

-- Pode me fazer um favor? -- Camila indagou, respirando com dificuldade devido ao cheiro do fogo consumindo o corpo há alguns metros dela. -- Chama as meninas para mim? Meu tornozelo está doendo, não sei se vou conseguir pisar.

-- Não vou te deixar aqui respirando isso. -- Lauren disse, se abaixando e erguendo Camila no colo.

-- Hey, o que está fazendo? -- Camila perguntou, sentindo o cheiro de seu próprio sabonete impregnado no pescoço de Lauren. -- Isso aqui não é filme, não é tão simples carregar outra pessoa no colo.

-- Olha que interessante, eu estou fazendo isso. -- Lauren disse sorrindo, caminhando até a saída do local.

-- Você vai ficar cansada, não precisa. -- Camila disse, inalando novamente o ar fresco do lado de fora e Lauren voltou a sorrir, olhando para Camila de uma forma doce.

-- Eu estou acostumada a me pendurar nos galhos das árvores, se sustento meu próprio corpo com os braços, consigo te carregar, já que é mais leve do que eu. -- Lauren disse, vendo a visão de Camila presa aos seus lábios enquanto ela falava.

-- Bem, então obrigada. -- Camila disse, enlaçando seus braços no pescoço de Lauren para ficar mais fácil para a garota lhe carregar.

-- Poderia me agradecer cedendo a cama hoje. -- Lauren disse rindo, causando um sorriso instantâneo no rosto de Camila.

-- Nem pensar, SuperGirl, eu ganhei o direito dela em uma corrida honesta e justa. -- Camila disse rindo, vendo Lauren assentir enquanto caminhava para o trailer.

-- Tem toda a razão, mas uma garota pode sonhar. -- Lauren disse, andando devagar para não machucar mais o tornozelo de Camila conforme o alto matagal esbarrava nas duas.

15

***4/5 ✔***

***--------------------------------***

-- Céus, o que houve? -- Alice perguntou ao ver Camila chegando no braços de Lauren. -- E quem é você? O que fez a ela?

-- Calma, Alice, ela é amiga. -- Camila disse, vendo Alice abrir a porta do trailer de Camila enquanto Lauren emtrava e a colocava no sofá cuidadosamente.

-- Sou Lauren. -- A garota disse, analisando a outra ao se lembrar que Alice era o nome da ex de Camila. A garota realmente era bonita, Lauren não teria argumentos para dizer que Camila estava louca de namorar ela.

-- Ela está ficando no trailer comigo e foi me ajudar em uma cabana abandonada. A bancada cedeu e eu estava me apoiando nela, então caí. -- Camila explicou. -- Lauren me trouxe para ajudar.

-- Do que você precisa, benzinho? -- Alice perguntou, se sentando no canto do sofá e acariciando o rosto de Camila.

-- Já disse a você que não gosto desse apelido. -- Camila disse seriamente.

-- Não, você disse que não gosta de "Bem." -- Lauren levou uma mão até a própria testa, estapeando-a e negou com a cabeça.

-- E o que te faz pensar que "benzinho" irá me agradar? -- Camila questionou.

-- Bem, eu não tenho muita certeza...

-- Não inchou e nem sangrou, apenas repouse e logo estará bem. -- Lauren cortou Alice ao remover o tênis do pé de Camila e ter tocado levemente na pele ao redor de seu tornozelo, fazendo Camila assentir.

-- Obrigada. -- A garota agradeceu, sentindo o toque suave de Lauren em seu tornozelo.

-- Faremos nossas pesquisas hoje? -- Alice perguntou um pouco incomodada ao ver o jeito que Canila encarava Lauren.

-- Que tal se fizermos as pesquisas cada uma por si só e nos juntarmos só quando for algo mais concreto? -- Camila sugeriu.

-- Além do mais Camila precisa de repouso hoje. -- Lauren disse se levantando e Alice assentiu.

-- Vou ver se Ally precisa de ajuda, então. -- A garota disse e Camila assentiu.

-- Obrigada pelo preocupação, Alice. -- Camila disse sinceramente.

-- Amigas são para essas coisas. -- Ela respondeu, dando um beijo no rosto de Camila antes de sair.

-- Se quiser eu posso te ajudar em suas pesquisas. -- Lauren sugeriu enquanto se sentava na beira do sofá e Camila riu.

-- Você não entende nada disso, ou entende? -- Perguntou arqueando uma sobrancelha.

-- Não, mas poderei passar a noite toda ao seu lado, completamente ao seu dispor. -- Lauren disse e Camila sorriu de forma contida. -- Mas não hoje, porque hoje serei sua guarda-costas e você não sairá desse sofá para nada, apenas para o necessário.

-- Sim, senhora. -- Camila disse divertida e Lauren sorriu.

-- Precisa de algo? -- Lauren perguntou e Camila negou.

-- Vou retirar meu outro tênis e definhar de tédio nesse sofá. -- Camila brincou, sentindo as mãos de Lauren irem para seu outro pé, retirando seu calçado e logo sua meia delicadamente. -- Não precisava fazer isso.

-- Eu sei. -- Lauren disse, se levantando e pegando Camila no colo. -- Você fica com a cama hoje, se lembra? -- Disse quando viu o olhar interrogativo de Camila para ela.

-- Certo. -- Camila disse, vendo Lauren a levar até a cama e acomodá-la lá. Ela poderia não dizer, mas estava adorando o jeito atencioso de sua nova colega de trailer.

16

***5/5 ✔***

***--------------------------------***

Lauren acordou na manhã seguinte com sua comum ereção matinal, deu graças a Deus por Camila estar dormindo ainda e aproveitou para ir tomar um banho após se espreguiçar.

Ela não correu para o banheiro dessa vez, afinal viu que Camila estava praticamente desmaiada, então caminhou tranquilamente até o banheiro antes de fechar a porta.

Decidida a baixar sua ereção de uma forma diferente de banho frio dessa vez, tirou suas roupas e entrou em baixo do chuveiro quente.

Levou as mãos até os cabelos e sorriu, ah! Como sentia falta de um banho quente. Ela aproveitou o longo banho para se depilar, escovar os dentes embaixo do chuveiro, mas mesmo após tudo aquilo sua ereção estava presente.

Ela desceu seus olhos até seu membro e colocou a expressão mais solene que possuía em seu rosto.

-- Você tem sido um mal garoto esses dias. -- Ela disse baixo para Camila não ser capaz de ouvir. -- Hey, não me olhe assim.

Lauren riu ao ver que estava realmente falando com seu pênis.

-- Tudo bem, você me convenceu, vou te fazer um carinho, mas comporte-se caso veja Camila naqueles shorts curtinhos, hein? -- Ela disse, levando uma mão até a parede e a outra até seu pênis, acariciando ele em um sobe e desce lento.

-- Faz tempo que não te faço isso, você deveria me agradecer. -- Ela disse, fechando os olhos e se lembrando de Camila quase nua em sua frente no primeiro dia que chegou. Um gemido baixo cruzou sua garganta e ela acelerou os movimentos de sua mão.

Se ela achava desrespeitoso se masturbar pensando em Camila? Não. Ela não podia controlar o desejo que tinha, desde que respeitasse Camila na vida real ela não via mal em fantasiar um pouquinho.

Sentiu o fluxo de seu sangue se concentrar mais em suas bolas e abriu a boca em puro deleite quando sentiu três jatos se expelirem de seu pênis.

-- Desgraçado, você me odeia. -- Ela reclamou quando sentiu o sabor de seu próprio sêmen em sua boca e a sensação dele em seus olhos. -- Aah, essa porra é salgada. -- Disse irritada, enfiando a cabeça embaixo da água para lavar a boca e os olhos.

-- Lauren, está tudo bem? -- Ela ouviu Camila gritar e, pela distância da voz, deduziu que ela ainda estava na cama.

-- Sim, só bati meu pé no vaso, não se preocupe -- Mentiu, olhando feio para seu pênis. -- Eu te ajudo e é assim que você retribui, filho da puta? -- Perguntou em um sussurro. -- Não faça nós sermos pegos, seu palerma.

Reclamou, se ensaboando mais uma vez antes de desligar o chuveiro.

17

***Vamos de maratona de novo? 🙊***

***1/4 ✔***

***----------------------------------***

-- Desse jeito vou me acostumar a ser carregada. -- Camila brincou rindo. -- É sério, Lauren, eu já posso andar.

-- Mas não deve abusar. É melhor só se manter em pé hoje e, bem, amanhã voltar a andar. -- Lauren disse, se lamentando internamente por ter que parar de carregar Camila nos braços, daquele jeito tão próximo.

Camila obedeceu, sendo colocada no chão somente quando estavam dentro do trailer científico. Os olhos de Lauren viram as luzes roxas e ela franziu o cenho.

-- Desse jeito não vai descobrir nada. Por que não colocam uma luz branca que dá para ver melhor? -- Lauren perguntou e Camila riu.

-- Temos outros tipos de luzes aqui que são para determinadas coisas. Não vou explicar a fundo, mas elas facilitam nosso trabalho.

-- Oh. -- Lauren disse, vendo Camila colocar o óculos de proteção e luvas brancas. -- Vou assistir algum espetáculo feito por você? -- Lauren perguntou e Camila sorriu.

-- Quer um espetáculo? -- Camila indagou.

-- Com certeza. -- Lauren disse se afastando um pouco e Camila voltou a sorrir.

-- Preste bem atenção então. -- Camila disse, misturando dois líquidos dentro de um recipiente. Os olhos de Lauren brilharam ao ver bolhas de várias cores saindo de lá dentro e flutuando no ar.

-- Que incrível! -- Lauren expressou sorrindo, se aproximando da mesa. -- Se eu fosse cientista ou química ou qualquer dessas profissões eu ficaria fazendo coisas assim o dia todo. -- Lauren disse animada, olhando de relance para Camila.

-- Eu adoro química. -- Camila disse, olhando as bolhas no ar.

-- Estão acabando. -- Lauren disse ao ver a quantidade de bolhas diminuir e logo pegou os frascos que Camila havia pego e jogou mais dentro do recipiente.

-- Lauren, não! -- Camila exasperou, porém era tarde demais. O líquido do recipiente começou a fervilhar e logo um gritinho agudo foi ouvido por Lauren, pois exatamente como um vulcão em erupção, espuma branca foi jorrada para cima.

Camila nunca odiara tanto a gravidade, afinal, se subiu, desceria.

E realmente desceu, lambuzando ambas de espuma branca. Camila fechou os olhos tentando manter a calma, afinal todo o ambiente estava sujo, inclusive as pesquisas mais avançadas dela e de suas amigas.

-- Oops? -- Lauren disse, olhando para Camila sem jeito, com um sorriso arrependido.

-- Eu juro por tudo que eu mais amo, Lauren... -- Camila disse lhe fitando. -- Que você não vai sair desse lugar enquanto não me ajudar a limpar tudo.

-- Eu ajudo. -- Lauren disse rapidamente, passando os dedos pelo óculos protetor de Camila para remover a espuma. -- Melhor assim, não?

-- Olha o estado que estamos. -- Camila disse, removendo o óculos protetor e olhando para seu próprio corpo.

-- Se eu disser que está linda diminuiria sua raiva? -- Lauren perguntou mordendo o lábio inferior com uma careta, mas se arrependeu ao sentir o gosto de sabão.

-- Você não sabia. -- Camila disse. -- Só não volte a tocar em nada sem que eu permita.

-- Posso tocar no chão? -- Lauren perguntou rindo. -- Sabe, para limpar... -- O olhar mortal que Camila lhe lançou a fez calar a boca.

Não era hora para gracinhas.

18

***2/4 ✔***

***------------------------------------***

-- Você deveria se sentar. -- Lauren disse, vendo Camila se mexer inquieta, provavelmente seu tornozelo estava doendo.

-- Não vamos acabar nunca se eu ficar parando. -- Camila disse e Lauren suspirou.

-- Me perdoa? Eu não deveria ter mexido no que não é da minha conta. -- Lauren pediu. -- Eu só queria mais bolhas. -- O riso tanto tempo escasso ecoou dentro do lugar. Era de Camila, quem se abaixou e, se rendendo à dor, se sentou no chão, encostando-se na bancada.

-- Você precisava ver sua cara de desespero.  -- Camila disse, vendo Lauren se sentar ao seu lado no chão e jogar espuma em seu rosto.

-- Não ria de mim. -- Lauren disse com veemência, porém esboçava um sorriso. -- Não fui eu quem gritou feito uma mulherzinha.

-- Qual o problema nisso? Eu sou uma mulherzinha. -- Camila disse sorrindo antes de jogar espuma no rosto de Lauren.

Se arrependeu quando viu Lauren abaixar a cabeça e levar uma mão até os olhos.

-- Oh, meu Deus, perdão. -- Camila pediu, vendo os olhos de Lauren ficarem mais irritados e ela mal conseguir abri-los. -- Não passe a mão, piorará. Espere aqui. -- Camila pediu, se levantando e indo, mancando, até o lado de fora, voltando em instantes com um balde nas mãos.

A menor se sentou ao lado de Lauren novamente e retirou um pano fino lá de dentro, se inclinando e o passando com delicadeza nos olhos da maior, segurando seu rosto com a outra mão.

-- Não volte a pôr as mãos nos olhos. -- Camila pediu docemente, afundando o pano na água limpa antes de passá-lo outra vez nos olhos de Lauren com cuidado. Lauren relaxou o corpo instantaneamente ao sentir a dor indo embora.

Os olhos verdes finalmente se abriram, ainda meio irritados, porém sem resquícios de sabão e Camila suspirou ao fitá-los tão de perto.

-- Está melhor? -- Camila perguntou, passando a outra ponta do pano na testa de Lauren, impedindo de cair mais espuma em seus olhos.

-- Sim, obrigada. -- Lauren proferiu, sentindo o pano deslizar por todo o seu rosto. A maior prendeu a respiração quando viu Camila fitar sua boca, contornando, vagarosamente, seus lábios com o pano.

-- Novinha em folha. -- Camila disse, um pouco mais baixo do que o normal ao perceber que, subitamente, se sentia nervosa.

-- Esqueceu de limpar aqui. -- Lauren disse em um quase sussurro, pegando o pano e o deslizando pelos lábios de Camila antes de aproximar ainda mais seu rosto do dela e fitar seus olhos castanhos, que a olhavam de forma intensa e penetrante.

Camila engoliu em seco e, por impulso, umedeceu os lábios, vendo Lauren imitar o gesto e logo em seguida fechar os olhos. A menor sentiu seu coração acelerar ainda mais ao agir sem pensar, roçando seus lábios nos de Lauren e fechando seus olhos para se entregar ao momento.

-- Acho bom ser sério, porque se você me bipou essa hora da noite à toa... -- A voz de Ally invadiu o ambiente, parando ao ver a bagunça que estava o lugar e Camila se assustou, abrindo os olhos e indo para trás rapidamente.

Ally não pôde ver o quase beijo, pois elas estavam atrás da bancada e, bem, Camila deu graças a Deus por isso.

-- Que merda houve aqui? -- Camila ouviu Ally perguntar e sabia que levaria um sermão daqueles.

19

3/4 ✔

-------------------------------

-- São três anos de trabalho perdido, Camila, tres anos. -- Ally disse irritada.

-- Eu realmente sinto muito. Lauren não sabia. A culpa foi minha, na verdade. Quis brincar um pouquinho e não expliquei que...

-- Não defenda esse ser humano. -- Allyson disse quase vermelha de raiva. -- Eu mal posso olhar para ela.

-- Sinto muito. -- Lauren disse, se escondendo atrás de Camila ao ver Ally dar um passo à frente.

-- Eu não quero você aqui dentro. -- A loira disse furiosa. -- Três anos jogados no lixo.

-- Talvez não prestasse o que estava fazendo. Às vezes estão procurando no lugar errado. Três anos e não deu em nada não me parece algo produtivo. -- Lauren disse inocentemente e Camila fechou os olhos ao ver Ally prender a respiração.

-- Lauren, cale-se. -- Camila pediu baixo.

-- Dê o fora. Anda! Já! -- Ally gritou, apontando a saída para Lauren. -- E você trate de limpar tudo isso.

-- Ela está me ajudando, estou machucada. -- Camila disse, vendo Ally suspirar e se aproximar mais de Lauren.

--Veja bem... -- Ally disse, afastando Camila e apontando o dedo no estômago de Lauren. -- Você tem até o amanhecer para ajudá-la e depois dê o fora. -- Ela disse e Lauren assentiu freneticamente.

-- Ela parece um monstro assustador. -- Lauren disse assim que Ally saiu dali. -- E só tem metade do tamanho real. -- Camila gargalhou ao ouvir aquilo.

-- Ela sabe ser assustadora. -- Camila disse, se virando para Lauren. -- E também sabe interromper momentos... -- Lauren, que olhava para a porta até então, voltou a olhar para Camila.

-- Ah é? -- Lauren perguntou, sentindo seu corpo tremer de ansiedade e de medo ao mesmo tempo, afinal estava entrando em um jogo perigoso.

-- Sim, se lembra onde havíamos parado? -- Camila perguntou, mordendo o lábio inferior e Lauren suspirou.

Que se danasse o mundo, que idiota evitaria beijar aquela mulher linda?

-- Bem aqui. -- Lauren disse com a voz ligeiramente mais rouca, prensando Camila na bancada antes de acariciar seu rosto e colar suas bocas.

Camila gemeu de satisfação ao sentir a língua de Lauren invadir sua boca e fincou os dedos na camisa dela, puxando mais o corpo de Lauren para perto de si. A maior manteve o espaço suficiente para Camila não sentir nada ali embaixo, mas quando Camila arranhou suas costas por cima da blusa ela se afastou lentamente.

Não correria o risco de as coisas esquentarem e seu membro dar sinais de vida.

Camila deu-lhe mais um selinho e olhou em volta.

-- Vamos porque ainda temos trabalho. -- A menor disse sorrindo e Lauren assentiu.

Pela primeira vez ela se sentiu estranhamente triste por não poder ir mais a fundo com alguém.

E não era sobre a falta de sexo que ela estava se lamentando.

20

***4/4*** ✔

***---------------------------------***

-- Acho que agora podemos ir tomar um banho. -- Camila disse, olhando tudo intacto ao seu redor. Era quase cinco da manhã quando acabaram. --Deveríamos ter feito isso antes, essas roupas molhadas podem nos deixar gripadas.

-- Te ver assim foi um estímulo muito grande para trabalhar. -- Lauren disse rindo, fazendo Camila olhar para o próprio corpo. O short branco estava mais colado do que já era e desenhava certinho a marca da calcinha preta sob o tecido. Já na parte de cima, os bicos de seus seios estava enrijecidos devido ao frio, colados contra o tecido de sua camisa clara.

-- Por que não me avisou que eu estava transparente? -- Camila perguntou, cobrindo os seios com as mãos.

-- Huh, pensei que soubesse. -- Lauren disse, não olhando para o corpo da menor.

-- Da última vez que me olhei eu estava coberta de espuma. -- Camila disse, começando a mancar para fora do lugar. Lauren fechou a porta do trailer e levantou Camila nos braços outra vez, vendo os seios dela na blusa transparente ficarem quase em seu rosto.

A maior suspirou e desviou os olhos, afinal seu estúpido corpo fraco fez seu membro ficar semi ereto, ainda mais depois de Camila envolver os braços em seu pescoço e a olhar sorrindo, como se tivesse flagrado onde seu olhar estava segundos atrás.

-- Parece que o beijo despertou sua imaginação. -- Camila disse rindo.

-- Não preciso imaginar nada. É só dar uma olhada para eles. -- Lauren disse, ouvindo Camila rir.

-- Seios te assustam, hm? -- Camila brincou e Lauren sentiu uma pontada em seu membro ao ouvir o tom sugestivo na voz de Camila.

-- Não. Também os tenho. -- Lauren disse seriamente e Camila assentiu, abrindo a porta com um dos braços para Lauren entrar. Lauren a levou até o banheiro e a colocou no chão somente quando chegou debaixo do chuveiro.

-- Tomaremos banho juntas? -- Camila perguntou rindo e Lauren negou rapidamente.

-- Só vim te trazer. -- Lauren disse e Camila assentiu, abrindo o registro e deixando a água cair sobre si, afinal o sabão já estava penicando seu corpo.

A maior suspirou, se afastando e indo até a porta. Seus olhos capturaram a cena de Camila removendo a blusa ainda de olhos fechados devido a água que caía em seu corpo e quase gemeu ao ver os seios deliciosamente expostos. Quando Camila levou a mão até o cós de seu short Lauren saiu do banheiro.

Não podia ver ela sem sua permissão e muito menos porque sentia seu membro latejante dentro de sua calça. Sabia que nada acalmaria seus malditos nervos por um bom tempo e por isso correu para trás do trailer, retirando seu pênis para fora e o masturbando rapidamente.

Gozou logo e verificou ao redor, tendo certeza de que ninguém havia visto os sinais marcando sua calça única e exclusivamente por culpa de Camila.

***--------------------------------***

***Vou ir ali escrever e atualizar "Em um piscar de olhos" e talvez eu faça outra maratona mais tarde. 😚❤***

21

***Vamos mais 4?***

***1/4 ✔***

***------------------------------***

O forte barulho de alguém batendo na porta do trailer de Camila acordou Lauren de seu sono, fazendo-a se espreguiçar e arregalar os olhos ao ouvir a voz de Ally chamando por Camila.

Desde o dia no laboratório delas, que chamavam de trailer científico, Ally parecia querer assassinar Lauren com os olhos e, mesmo tendo se passado quase duas semanas, aquilo não havia mudado.

Lauren se levantou e pegou uma almofada, colocando na frente de seu corpo e indo até a cama de Camila. Ela ergueu a cortina e sorriu ao ver a garota dormindo de bruços feito um anjo, com um short curto e uma camisa de seda. Lauren suspirou e se agachou ao lado da cama.

Ela já não tinha tanto medo de ser pega, afinal aprendeu algumas técnicas, carregar uma almofada consigo era uma delas.

-- Camila? -- Lauren chamou baixinho, removendo um mecha de cabelo do rosto da menor. Elas não haviam se beijado depois daquele primeiro beijo, Lauren sempre fugia. Achava errado deixar Camila se apegar a ela sendo que não poderiam ir mais além.

-- Hm? -- A menor murmurou ainda de olhos fechados.

-- Camz, a poderosa mini hulk vai quebrar sua porta e moer nossos ossos. -- Lauren disse baixo, mas Camila permaneceu de olhos fechados.

Ela estava tão, mas tão linda com sua áurea inocente e aparência angelical que Lauren não resistiu em plantar um beijo no pescoço de Camila, algo que fez Camila sorrir ainda de olhos fechados.

-- Acho que mais um desses me faz abrir os olhos. -- Camila disse e Lauren riu, repetindo seu ato em um beijo mais lento e provocante. Camila respirou fundo e abriu os olhos, vendo as orbes esverdeadas lhe fitarem.

-- Ally está te chamando. -- Lauren disse e Camila assentiu, se sentando na cama e coçando um de seus olhos. -- Posso ir tomar um banho primeiro?

-- Fique à vontade. -- Camila disse, vendo Lauren se levantar e caminhar para longe. A menor não pôde deixar de notar que a bunda de Lauren ficava uma delícia naquele short apertado e suspirou frustrada.

Tudo em Lauren gritava que a queria, mas na hora ela sempre se afastava, nem beijá-la Lauren deixava. Camila não entendia, mas respeitava a decisão da garota.

Ela se levantou e caminhou até a porta, indo até o trailer científico a pedido da menor. Lauren, ao ver que esqueceu de pegar suas roupas, saiu do banheiro e, ao ver que Camila havia saído jogou a almofada no sofá.

Se arrependeu ao ver a porta ser aberta e não arrumou tempo para se esconder, engolindo em seco ao ver Camila parada em sua frente.

A primeira coisa que os olhos de Camila enxergaram foi seu rosto assustado, a segunda foi sua ereção completamente visível. Lauren sentiu o pavor a dominar e Camila trancou a porta, sem deixar de intercalar o olhar entre seu rosto e seu membro.

-- Lauren... -- Camila começou, porém não sabia o que dizer. Lauren fechou os olhos. Como pôde pensar que conseguiria esconder um pênis? Ainda mais esse pênis tendo tamanha paixão pela outra moradora do local.

-- Eu não sei o que dizer. -- Lauren disse e Camila a fitou boquiaberta. Ela não esperava por isso nem em mil anos.

22

***2/4 ✔ Gente, o wattpad está demorando mais de uma hora para mostrar que atualizei, não estou demorando com as atts, é culpa do site :(***

***----------------------------------***

Lauren poderia tentar fugir novamente, porém a forma que Camila lhe olhava paralisada a fez se questionar se devia tentar ficar em algum lugar pela primeira vez na vida.

-- Não conta para ninguém, por favor. -- Lauren pediu baixinho e Camila deu um passo em sua direção.

-- Você... -- Seus olhos ainda estava focados entre as pernas de Lauren. -- Tem um pênis. -- Falou incrédula. -- Como isso é possível?

-- Eu sou inte...

-- Eu sei que é intersexual. -- Camila disse a cortando. -- Digo, como é possível que esteja viva sendo que tem um pênis, quando todos os outros que possuíam um faleceram?

-- Eu... não sei. -- Lauren disse, dando de ombros.

-- Por que não me contou? -- Camila indagou. -- Oh meu Deus, por isso agia estranho a daquela forma, céus.

-- Minha mãe disse que eu deveria me esconder, que me usariam em experimentos e injetariam agulhas; que eu ficaria fraca e me roubariam os dias bons. Disse que vocês poderiam inclusive me matar, brigando igual cachorros por um pedaço de carne e danificando a carne no processo. -- Lauren disse e logo suspirou. -- Por favor, não conta, Camila.

-- Lauren, você pode ser a nossa salvação. -- Camila disse. -- Veja como algo bom, você pode nos ajudar. -- Falou animada. -- E eu jamais deixaria que te fizessem mal, deveria saber disso.

-- Sabe que a maioria dos intersexuais são estéreis, não sabe? -- Lauren perguntou nervosamente e Camila assentiu.

-- Mas temos uma chance com você. Você tem os cromossomos XXY, temos a chance de reconstruir todo o processo de uma forma mais rápida. -- Camila disse, correndo para os braços de Lauren e a abraçando empolgada. Sentiu-se enrubescer quando sentiu o pênis de Lauren cutucar seu ventre. Sentiu o *quão*dura ela estava.

-- Desculpe. -- Lauren disse sem jeito.

-- Tudo bem. Vai nos ajudar? -- Camila perguntou e Lauren fez uma careta.

-- Vou ser usada como rato de laboratório? -- A maior perguntou assustada.

-- Podemos começar por um exame de sangue, apenas para constatar que você não está contaminada. -- Camila sugeriu e Lauren baixou o olhar, visivelmente confusa. -- Hey, não contarei a ninguém por agora, se é isso que teme.

-- Jura? -- Lauren perguntou e Camila assentiu.

-- Sim. Será que você poderia, hm, tentar pôr para dormir seu companheiro? Temos que ir para o trailer científico, mas *assim*... -- Camila disse apontando para o membro de Lauren. -- Creio que se alguém nos vir descobrirá seu segredo.

-- Estou tentando, Camila, mas do jeito que você está encarando entre minhas pernas não colabora muito para ele se acalmar. -- Lauren confessou e Camila corou.

-- Desculpe, é que ainda não consigo acreditar. -- Ela disse, desviando os olhos para um ponto qualquer. -- Eu pensei que os intersexuais fossem bem pequenos.

-- Geralmente são. -- Lauren disse. -- Por alguma razão eu nasci quase na média.

-- Eu não precisava saber que seu pênis tem quase dezessete centímetros. -- Camila disse, fechando os olhos envergonhada.

-- Dezoito para sermos mais exatas. -- Lauren disse rindo. -- E você ficou encarando ele enquanto está bem visível seus sinais de vida, não vejo constrangimento em você saber o tamanho.

-- Lauren! -- Camila disse com veemência, não resistindo em dar mais uma olhada. O membro marcava certinho no short de Lauren, deixando apenas a cor para a imaginação de Camila. -- Dê um jeito de acalmá-lo porque precisamos ir.

-- Vou tomar um banho frio e volto já já. -- Lauren disse e Camila assentiu, não conseguindo evitar dar uma checada no belo traseiro de Lauren novamente. Aquela mulher era linda demais para não ser apreciada, pensou Camila.

23

***3/4 ✔***

***------------------------------------***

-- Você tem aflição? -- Camila perguntou quando viu Lauren fechar os olhos fortemente enquanto ela iria tirar seu sangue.

-- Descobri agora que sim. -- Lauren disse e Camila assentiu, se abaixando em frente a ela, que estava sentada.

-- Eu sei que disse que você pode nos ajudar, mas não percebi que eu posso ter te forçado a isso inconscientemente. -- Camila disse, se apoiando nas pernas de Lauren. -- Quer fazer isso ainda? Vou respeitar sua decisão.

-- Vamos, Camila, é só um medo bobo. -- Lauren disse rindo. -- Confio em você para isso.

-- Nenhum medo é bobo. Eu posso soltar tudo agora mesmo e irmos beber cerveja, se quiser. -- Camila propôs.

-- Primeiro tire meu sangue, depois vemos a cerveja. -- Lauren disse e Camila assentiu, se levantando. -- Sabe de uma coisa boa, Camila?

-- O quê? -- Camila perguntou, vendo Lauren fazer uma careta de dor ao sentir a agulha afundar em sua pele.

-- Agora poderei andar tranquilamente. Se você soubesse como é horrível esconder algo do seu corpo você me entenderia. -- Lauren disse rindo e Camila assentiu.

-- Vou mandar Dinah trazer algumas cuecas para você, da cidade. Até que enfim aquelas mercadorias fechadas vão servir para algo. -- Camila disse sorrindo, retirando a agulha da pele de Lauren.

-- Eu e o meninão agradecemos. -- Camila franziu o cenho até entender e cair na gargalhada.

-- Você chama seu pênis assim?

-- Sim, ele ainda é um menino. Bobo demais e rebelde. Quase nunca me obedece. -- Lauren falou.

-- Certo. Isso é estranho. -- Camila disse rindo. -- Você já... transou com alguma garota? Se cuidou ou acha que ela pode ter engravidado? -- Camila perguntou, levando a amostra para o microscópio. -- Porque talvez a criança possa ser um menino, mais chances do mundo já estar renascendo por aí em algum lugar.

-- Huh, o único buraco que meu pau entrou foi o de uma almofada. -- Camila se virou para ela pasma.

-- Enfiou seu pau em uma almofada?

-- Eu queria saber a sensação, já que não transaria com ninguém e como nos livros descrevem como "um lugar macio" Eu fiz um pequeno furo na almofada de algodão e enfiei meu pau lá.

No instante seguinte Camila explodiu em uma gargalhada alta.

-- Não ria, o algodão me penicou e fiquei com alergia por uma semana. -- Lauren disse, fechando a expressão em seu rosto quando viu que Camila ainda ria.

-- Desculpe. -- Camila pediu, limpando a garganta. -- Então é virgem. Certo. -- Camila disse, olhando pelo microscópio por algum tempo antes de finalmente sorrir. -- Sem contaminação. Preciso de outro favor agora. -- Camila disse mordendo seu lábio inferior e Lauren assentiu.

-- Qualquer um. -- A menor andou até o canto do local e voltou com algo nas mãos.

-- Preciso que ejacule aqui dentro para mim.

-- Tipo, me masturbando? -- Lauren perguntou e Camila riu.

-- Sim. Acha que pode fazer isso?

-- Posso tentar. -- Lauren disse, pegando o pequeno recipiente transparente da mão de Camila, que estava embalado em um plástico.

-- Boa sorte. -- Camila disse rindo e Lauren assentiu, indo até o trailer de Camila.

24

***4/4 ✔  No caso, oito capítulos hoje 💃💃***

***--------------------------------***

Camila andava para lá e para cá em seu trailer, Lauren já levava quase meia hora naquele banheiro e ainda não havia saído. A menor resolveu caminhar até a porta e dar três batidas.

-- Está tudo bem aí? -- Camila perguntou, colocando o ouvido próximo da porta para tentar ouvir algo.

-- Não funciono sob pressão. -- Lauren reclamou do outro lado da porta.

-- Mas eu saí, fiquei vinte minutos lá fora e nada. -- Camila rebateu.

-- Mas mesmo assim eu sei que você sabe que estou me masturbando, Camila. Não consigo. -- Camila suspirou e mordeu seu lábio inferior.

-- Nem vendo os vídeos que coloquei no computador para você ver? -- Camila tentou novamente.

-- Nem assim. -- Lauren disse, com uma mão em seu membro, sentada no chão do banheiro encostada na porta. Estava tentando a todo custo endurecer, mas estava difícil.

-- Bem, só... Imagine que alguma garota que você ache muito atraente está distribuindo beijos por seu pescoço. -- Camila disse, tendo o silêncio como resposta.

-- E o que mais? -- Lauren disse após alguns segundos.

-- Não sei. -- Camila disse rindo desconcertada. -- Imagine que ela colocou a mão por cima de sua calça e segurou com vontade.

-- Está funcionando. -- Lauren disse animada e Camila mordeu seu lábio inferior, se encostando na porta e arrastando suas costas pela mesma até estar sentada no chão.

-- Ótimo. -- Camila disse.

-- E o que mais? -- Lauren disse e Camila suspirou.

-- Vou ter que narrar uma cena sexual para você?

-- Camz, preciso de uma ajudinha. -- Lauren disse e Camila assentiu.

"Tudo pelo bem da ciência." Pensou.

-- Eu não sou muito boa nisso de palavras, muito menos quando envolve um pênis, então vou tentar o meu melhor.  -- Camila disse.

-- Certo. -- Ela ouviu Lauren dizer e fechou os olhos, tentando imaginar a cena para conseguir instruiu melhor a imaginação da outra.

-- Imagina que ela te beija, de uma forma lenta e quente. -- Camila começou. -- Tão quente que faz seu coração acelerar e seu fôlego desaparecer. -- Lauren fechara seus olhos também e a imagem Camila lhe beijando surgiu em sua mente.

-- Eu gosto desses beijos. -- Lauren disse e Camila notou a voz dela um pouco diferenciada.

-- Agora ela está abrindo os botões de sua bermuda...

-- Não estou de bermuda, Camila.

-- Argh. De sua calça, eu quis dizer calça. -- Camila disse com veemência. -- E tirando seu membro para fora, envolvendo uma mão nele enquanto ela te beija ainda mais intensamente.

Camila mordeu o próprio lábio, estava ficando excitada com aquilo.

-- Imagina que ela começou a movimentar as mãos em um sobe e desce lento e gostoso, enquanto morde a beira de seu lábio com força. -- Disse em um tom sensual. -- Diz para mim como ele está, Lauren? -- Lauren gemeu baixinho ao ouvir o tom de voz de Camila.

-- Duro. Bem duro. -- Lauren disse, massageando seu membro imaginando que era a mão de Camila.

-- Assim que ela quer ele. -- Camila disse em um suspiro pesado. -- Agora imagine que ela passa o dedo pela ponta e distribui seu pré gozo por todo seu membro, para logo afastar o cabelo para trás, se abaixar e passar a língua na sua glande. -- Camila cruzou as pernas ao ouvir Lauren gemer baixinho do outro lado da porta.

-- Estou quase... continua... -- Lauren disse com a respiração ofegante, acelerando o movimento de suas mãos.

-- Agora ela passa a língua por toda a sua deliciosa extensão antes de afundar seu pênis na boca dela, chupando seu membro com devoção enquanto acaricia suas bolas com a outra mão. -- Ver filme pornô serviu para algo, pensou Camila.

-- Camila...

-- Sim?

-- Eu vou...

-- Isso, Lauren... goza na boca dela. -- E esse foi o estopim para Lauren posicionar o recipiente e gozar intensamente.

-- Camila...oh...

Tudo ficou mudo por alguns instantes e Camila pensou se Lauren a estava chamando ou se havia pensado nela como a garota de sua imaginação.

-- Consegui. -- Lauren disse, fechando o potinho e lavando no lavatório as partes que havia sujado do lado de fora dele.

Lauren abriu a porta e entregou o recipiente para Camila, que fitou Lauren por alguns segundos e mordeu seu próprio lábio, descendo os olhos até o meio das pernas de Lauren.

-- B-bom trabalho. -- Camila disse corando, saindo dali para ir para seu local de trabalho no mesmo instante.

Lauren só não entendeu por que Camila estava corada e com aquele olhar intenso. Será que ela se sentiu mal ao ouvir Lauren gemer? Se perguntou.

25

***Tenho em mente uma palavra que começa com M de maratona.***

***1/ 4***✔

***--------------------------------***

-- Camila, Normani disse que viu Lauren sair de dentro do trailer científico com você esta manhã. -- Ally disse irritada. -- O que eu digo é sério! Não quero ela lá.

-- Huh, ela só me seguiu e eu sai de lá. -- Camila deu uma desculpa e Ally assentiu, franzindo o cenho no momento seguinte ao olhar através da janela do trailer.

-- Você está transando com ela, não está? -- Ally perguntou e Camila arregalou os olhos.

-- O quê? Não! -- Disse prontamente.

-- Então por que Lauren está dançando de sutiã em seu trailer? -- Ally indagou e Camila olhou para trás, fechando a janela rapidamente.

-- Ela é doida. -- Camila disse e Ally negou com a cabeça antes de sair pisando duro. -- Heey... -- Camila chamou entrando no trailer, contudo, se calou ao ver Lauren só de cueca e sutiã.

-- Camz, olha só... -- Lauren disse remexendo o quadril, fazendo seu pênis balançar dentro da cueca. -- Livre estou, livre sou... -- Cantou alegremente. -- Saudades que eu estava de cuecas, meu Deus.

-- Você é definitivamente doida. -- Camila disse rindo.

-- Tenho outra: Li-ber-da-de para dentro da cabeça. -- Lauren cantarolou, dançando e apontando na direção de sua cueca.

Camila sorriu ao ver Lauren tão feliz. Dinah havia trazido mais cedo as cuecas que ela havia pedido.

-- Eu poderia dançar ballet de tão solta e leve que me sinto. -- Lauren disse rindo. -- Independência ou morte. -- Lauren disse. -- Ops, a espada não levantou.

-- Acho que tirei muito sangue de você, por isso está mais doida do que o normal. Deveria descansar. -- Camila disse e Lauren riu.

-- Posso andar pelada?

-- Não! -- Camila gritou prontamente e Lauren assentiu.

-- Eu só estava brincando. -- Lauren disse.

-- Ally quase te viu pela janela, deveria tomar mais cuidado.

-- Desculpe. -- Lauren disse, pegando a camisa que estava sobre o sofá e a vestindo. -- Só fiquei feliz pelas cuecas. Muito obrigada.

-- Não me agradeça. -- Camila disse, cruzando os braços e tentando não olhar para o pênis de Lauren naquela cueca branca maravilhosa.

-- Como está tudo? -- Lauren perguntou, vestindo um short de algodão.

-- Ainda não consegui converter para um novo DNA, não vai ser tão fácil. -- Camila disse suspirando. -- A menos que você queira Laurenzinhas correndo por todo o mundo.

-- Não! -- Lauren disse rapidamente.

-- Não quer filhos? -- Camila perguntou curiosa.

-- Sonho com filhos, mas de uma mulher que esteja comigo e não três mil espalhados ao redor do mundo.

-- Entendi. -- Camila disse assentindo com a cabeça.

-- A gente poderia fazer uns. -- Lauren disse e Camila a olhou boquiaberta. -- Digo, aqui diz que não vai fermento. -- Sua respiração voltou ao normal ao ver que Lauren se referia aos doces que via no livro de receitas aberto sobre a bancada.

-- Seria interessante te ver cozinhando. -- Camila disse sorrindo.

-- Não subestime meus dotes culinários.

-- Não subestimo seus dotes no geral. -- Camila murmurou.

-- O quê? -- Lauren perguntou e Camila negou.

-- Nada. Vamos cozinhar! -- Camila disse animada. -- Quem fizer a melhor sobremesa fica sem lavar a louça por uma semana.

-- Tão competitiva. -- Lauren disse rindo e Camila assentiu, pegando os ingredientes.

***--------------------------------***

***"Autora, como você escreve "Em um piscar de olhos", aquela fic fofa e depois me aparece com essa ideia doida?"***

***É, gente, sou uma eterna inconstância.😂😂😂***

26

***2/4✔***

***Ps***: ***Quase 8K***, ***obrigada por lerem.❤***

***-------------------------------***

-- Você vivia aqui por perto? -- Camila perguntou assim que Lauren chegou no trailer científico com mais uma amostra de seus espermatozóides.

-- Sim. -- Lauren respondeu entregando a amostra para Camila.

-- Obrigada. -- Camila replicou.

-- Isso é bem constrangedor. Sabe disso, não sabe? -- Lauren perguntou e Camila riu, assentindo. -- Tipo, eu gozo em um pote e depois você coloca ali no microscópio e fica analisando ele. Ele fica bem perto da sua boca. Bizarro!

-- Bem, tudo pelo bem da ciência. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Acha que a mini hulk me mataria se me visse aqui? -- Lauren perguntou, se lamentando em seu interior por ter sentido vontade de beijar Camila.

Agora que Camila sabia que ela era intersexual não iria querer nada com ela, pensava.

-- No mínimo apanharíamos nós duas. -- Camila disse rindo, mas logo suspirou. -- Ela é uma boa pessoa, só está zangada por ter perdido tudo.

-- Eu consigo imaginar como ela se sente. -- Lauren disse em um sorriso fraco. -- Sua família está, hm, viva?

-- Minha mãe e avó sim. -- Camila respondeu e Lauren assentiu. -- E a sua?

-- Sou só eu agora. -- Os olhos castanhos se ergueram do que Camila analisava e a fitaram.

-- Sinto muito. -- Camila disse, vendo Lauren assentir. -- É tão difícil fazer tudo sozinha por aqui... -- Camila disse. -- O pior é que, quando estou tendo algum avanço, uma delas chega e tenho que esconder tudo.

-- Acha que, bem, que alguma delas esconderia o segredo? -- Lauren perguntou e Camila assentiu.

-- Alice. -- Camila disse e Lauren quase revirou os olhos, mas deveria se comportar. -- Dinah sempre fala pelos cotovelos, acabaria contando sempre que vai à cidade. Normani não consegue esconder nada de Dinah. Ally é leal à ciência, sentiria a necessidade de te levar para os grandes laboratórios da grande cidade.

-- Que bom que foi justo você que me encontrou então. -- Lauren disse e Camila parou o que fazia.

-- Você viveu todos esses anos por aí sem jamais ser pega. -- Camila disse a fitando minuciosamente. -- Por que se arriscou em começar a roubar nossa comida a essa altura do campeonato? E não diga que foi por fome, porque sei que esse não é toda a verdade.

Lauren suspirou e sorriu-lhe fraco.

-- Um dos corpos que vocês queimaram... -- Lauren disse limpando a garganta. -- Era do meu pai. -- Camila abriu a boca sem reação alguma.

-- E veio atrás de vingança? -- Camila perguntou e Lauren negou.

-- Vim agradecer. -- Lauren disse em um suspiro. -- Todos os dias ver vermes comendo o corpo do seu pai não é algo confortável.

Camila ainda a fitava paralisada, sem saber como se expressar.

-- Eu só perdi a coragem e comecei a roubar a comida para ver se iam embora. -- Lauren disse. -- Eu me sentia uma covarde, foragida, incapaz de agradecer e vocês estando aqui me fazia lembrar disso.

-- Jamais volte a pensar coisas ruins de você, me entendeu? -- Camila disse com veemência e Lauren assentiu.

-- Entendi. Vou ficar no trailer e te deixar trabalhar. Com licença. -- Disse e saiu, fazendo Camila suspirar apenada. Ela sabia que Lauren havia ficado triste.

***------------------------------***

***Cês querem que eu mude o nome da fanfic? Não tenho problemas com isso, não sou apegada a nada que envolva PÊNIS hausuaus.***

***É porque estou vendo todo mundo aí falando que a mamãe flagrou, a namorada, a tia, etc... hausua estou me sentindo mal por vocês 😂***

***A gente pode colocar O ÚLTIMO PASSARINHO HASUAHAU mentira.***

***O último cromossomo Y, sei lá. Me digam o que pensam kkk***

27

***3/4 ✔***

***Quase todo mundo concordando com o pênis permanecer no título kkkkk então vou deixar ele lá mesmo, o meninão agradece a consideração😂😂😂😂***

***--------------------------------***

-- Hey... -- Camila disse enquanto entrava no trailer. Havia demorado um pouco, pois teve que guardar e esconder tudo.

-- Veio lavar a louça? -- Lauren tentou descontrair, rindo para disfarçar a tensão que lhe atingira.

-- Preciso reforçar que só perdi porque Normani me chamou e deixei a cobertura no fogo para ir ver o que era.

-- Bons chefs não deveriam queimar a cobertura. -- Lauren disse rindo e Camila se jogou no sofá.

-- Não zombe de mim. Eu faço os melhores doces. -- Camila disse e Lauren assentiu. Um silêncio se instaurou por alguns minutos até Camila voltar a se pronunciar: -- Ficou triste ao mencionar seu pai, não é?

-- É que... -- Lauren olhou para as próprias mãos antes de suspirar. -- Nem me lembro como é ter alguém. Levo tanto tempo sozinha que já não sei a sensação de ter alguém que se importe.

-- Eu me importo. -- Camila disse rapidamente, fazendo Lauren lhe fitar. -- E você não está mais sozinha. Ou pareço um fantasma agora? -- Camila brincou, rindo.

-- Está longe de ser um.

-- Então. Tire essa ideia de que está sozinha de sua cabeça. Te adotei, já era. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Me adotou? -- Lauren perguntou arqueando uma sobrancelha.

-- Sim. Não dá para voltar atrás. -- Ela disse. -- Quem iria apostar as coisas comigo?

-- Me adotou tipo como mãe? -- Lauren perguntou rindo. -- Porque se for você pode lavar minhas roupas sempre, fazer minha comida e me pôr para dormir. -- Lauren disse, fitando Camila antes de levar um tapa fraco em seu braço. -- Era brincadeira. Ouch.

-- Não seja preguiçosa. -- Camila disse rindo e Lauren assentiu.

-- Sim, senhora. -- Lauren disse, vendo Camila se levantar e dobrar o corpo para trás, estralando a coluna.

-- Já ficou sentada naqueles bancos duros por horas? É horrível. -- Camila disse, indo até suas coisas e pegando algumas roupas. -- Vou tomar um banho para relaxar.

-- Eu posso fazer uma massagem se quiser. Sou muito boa nisso. -- Lauren disse. -- Minha mãe, antes de morrer, costumava ter muitas dores nas costas e eu a ajudava nisso.

-- Não se incomodaria com isso? -- Camila perguntou e Lauren negou. -- Bem, vou tomar um banho antes, pode ser?

-- Pode. -- Lauren disse, vendo Camila sumir de vista. Ela sorriu sabendo que ajudaria Camila e olhou em volta. Aquele pequeno trailer estava começando a aparecer um lar para ela e, pela primeira vez em anos, alguém a aceitava como ela era e gostava de sua presença.

28

***4/4✔***

***---------------------------------***

-- Prontinho. -- Camila disse, se deitando sobre a cama de bruços, somente de sutiã.

-- Tem algum creme? -- Lauren indagou e Camila assentiu, apontando para o local onde estava. Lauren o pegou e caminhou até Camila, subindo em cima dela e sentando sobre suas nádegas. -- Pronta para a melhor massagem de sua vida?

-- Preciso sentir para crer. -- Camila disse e Lauren assentiu, abrindo o fecho do sutiã dela e deixando as costas livres. Ela aplicou o creme pelas costas de Camila e começou a deslizar a mão lentamente por pontos estratégicos, causando baixos murmúrios em Camila.

-- Você estava bem tensa, não sei como aguentou. -- Lauren disse e Camila assentiu com a cabeça, gemendo baixinho em puro deleite ao sentir uma das mãos de Lauren massagear sua nuca.

A risada de Camila ecoou no lugar quando sentiu algo endurecer sobre sua bunda.

-- Huh, ignore-o. -- Lauren disse, sentindo seu membro ficar ainda mais duro ao ouvir mais um gemido de Camila. -- Ele gosta de se enturmar.

-- É difícil ignorar ele quando ele esta literalmente me cutucando.

-- Desculpe. -- Lauren disse um pouco corada. -- Ele é bem imprudente às vezes.

-- Sem problemas. Conte-me: Onde aderiu o gosto pela culinária?

-- Foi quando eu era adolescente. -- Lauren disse, rindo de algo que Camila não entendia. -- Fiz uma torta.

-- E ficou tão boa que você amou? -- Camila perguntou e Lauren riu de novo.

-- Ficou tão horrível que usei ela para outra coisa.

-- Devo ter medo de perguntar? -- Camila disse rindo e Lauren deu de ombros.

-- Ela era fofinha.

-- Lauren? -- Camila chamou ao notar o tom de voz. -- Você disse que só tinha enfiado seu pau em um buraco.

-- A torta não era um buraco, era uma consistência.

-- Eu jamais entenderei quem tem pênis. É certo! -- Camila disse, sentindo as mãos de Lauren masagearem seus ombros.

-- Eu estava excitada e aí estava com tanta raiva da torta ter saído ruim que me vinguei dela. Tirei a calça e a cueca e me enterrei nela. Fiquei com o meu membro dolorido por semanas. Ela estava quente. Me queimei. -- Os tremores de Camila ao rir fizeram o membro de Lauren vibrar de alegria.

-- Você precisa literalmente ser estudada.

-- Mas me vinguei. -- Lauren disse orgulhosa. -- Taquei a filha da mãe no freezer e alguns minutos depois a usei para colocar sobre a ferida.

-- Traduzindo: Você fodeu a torta de novo.

-- Era de chocolate. -- Lauren disse ao notar o tom zombeteiro de Camila. -- Eu não poderia desperdiçar.

-- Preferiu se lambuzar de chocolate. -- Camila apontou-lhe o fato e Lauren riu.

-- Eu era uma adolescente idiota e zangada com o mundo por ter perdido meu pai. Não me julgue. -- Lauren disse rindo.

-- Não te julgo. Seu "meninão" deve ter ficado lindo bronzeado de chocolate. -- Camila disse rindo.

-- Se quiser ver qualquer dia repito a cena para você.

-- Não, obrigada. -- Camila disse enrubescendo, tentando vetar de sua mente a imagem de Lauren dura e lambuzada de chocolate.

Camila gostava muito de chocolate e provavelmente deveria estar ficando na seca. Era a única explicação para ter imaginado aquilo.

29

***Tá, só mais esse uausauua. ❤***

***-----------------------------***

Os olhos verdes estavam focados na tela do notebook que estava sobre a bancada enquanto uma mão de Lauren trabalhava rapidamente em seu pênis, subindo e descendo.

Ela jogou o corpo para o lado quando a porta se abriu.

-- Porra, Camila! -- Lauren gritou e Camila piscou lentamente antes de se virar de costas.

Ela acabara de pegar Lauren se masturbando e, pior, ela vira o membro com a cabeça rosada, completamente duro enquanto Lauren estava apenas de sutiã e com uma cueca azul abaixada.

-- Por que não tranca a porcaria da porta? -- Camila indagou irritada. Não deveria ter visto isso e tampouco a expressão de prazer no rosto de Lauren.

-- Você disse que passaria a madrugada em suas pesquisas. -- Lauren disse, ajeitando seu membro dentro da cueca. -- Pode se virar. -- Ela disse.

-- E, de fato, passarei. Vim beber um pouco de água. -- Camila disse, se virando. -- Aquele é meu creme corporal? Não acredito, Lauren! -- Camila repreendeu e Lauren corou.

-- Para facilitar o deslize. -- Lauren disse. Os olhos de Camila focaram no volume de sua cueca: Ela ainda estava excitada e por isso Camila desviou os olhos.

-- Para isso pediu o notebook emprestado? -- Camila perguntou e Lauren assentiu.

-- Também. -- Lauren disse, vendo Camila abrir a geladeira e retirar a jarra de água, virando um pouco em um copo antes de beber todo o líquido de uma vez.

-- Eu vou sair para você terminar o que estava fazendo. -- Lauren nada disse, apenas fitou Camila nos olhos antes de suspirar. A garota estava com os cabelos soltos jogados por seus ombros e enrubescida por ter flagrado Lauren.

-- Desculpe pelo que viu. -- Lauren pediu e Camila assentiu.

-- Apenas esqueça. -- Camila disse caminhando até a porta. -- Volto lá pelas seis. Limpe a bagunça que fizer antes de eu chegar, por favor. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Pode deixar. -- Lauren disse.

-- À propósito... -- Camila disse, abrindo a porta do trailer. -- Você fica muito sexy com essa boxer azul escura. -- Camila disse antes de morder seu lábio inferior. -- Boa sorte com seu pornô. -- Lauren iria dizer algo, porém Camila saiu e fechou a porta.

-- Viu, só? Ela nos acha sexy. -- Lauren disse ao olhar para seu volume dentro da cueca e fez uma dancinha de animação.

Ela caminhou até o notebook e suspirou, levando seus dedos até a tela. Seus olhos, de repente, cintilaram ternura.

-- Sou uma maldita tarada. -- Lauren disse irritada consigo mesma. -- Desculpe, meu amor. Não farei mais isso. -- Ela disse, se debruçando e dando um beijo na tela do notebook, onde a foto de Camila sorrindo estava aberta, antes de fechar o notebook e ir para o banheiro.

30

***Who are you in the dark? 🎶***

***--------------------------------***

-- Já sei do seu segredo, agora me diz seu sobrenome. -- Camila suplicou.

-- Ganho o que em troca? -- Lauren perguntou e Camila a olhou franzindo os olhos.

-- Chantagista de uma figa. -- Camila disse, retirando outra amostra de sangue de Lauren.

-- Jauregui. -- Lauren disse, vendo Camila a fitar confusa. -- Este é meu sobrenome.

-- Jura? -- Camila perguntou e Lauren assentiu. -- Desculpe estar fazendo isso de novo, só preciso me certificar de que o ar não está te contaminando. -- Camila disse, acariciando os cabelos de Lauren antes de remover a agulha de seu braço.

-- Devo descansar? -- Lauren perguntou e Camila assentiu. -- Vai me preparar algo gostoso para comer? Você prometeu. -- Lauren disse, sentindo-se um pouco tonta devido a quantidade de vezes que Camila havia retirado sangue dela aquele dia.

-- Vou preparar sim. -- A menor disse. -- Não vou mais tirar seu sangue esta semana. Odeio te ver pálida desse jeito. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Estou te conquistando, Cabello. Tenho certeza. -- Camila riu e puxou Lauren pela mão, ajudando-a a ir até o trailer dela e logo a colocou em sua cama.

-- Durma, logo eu volto. -- Camila disse e Lauren assentiu, fechando os olhos pelo evidente cansaço. -- Vou te preparar algo forte mais tarde. -- Camila disse. Ela se abaixou ao lado da cama e ficou encarando Lauren por alguns segundos.

Um sorriso invadiu seu rosto de pura gratidão. Lauren estava lhe ajudando em troca de nada. Por livre e espontânea vontade. A mão da menor foi, involuntariamente, até os cabelos de Lauren, acariciando e sentindo os fios sedosos entre seus dedos. Ela se inclinou e roçou seus lábios nos da maior. Como sentia falta daquele toque. Ocorrera uma única vez, mas ela jamais pôde tirar aquele beijo de sua mente.

Sem pensar muito ela pressionou os lábios nos de Lauren, sentindo a textura macia antes de se afastar e voltar para o trailer científico.

A primeira coisa que fez foi digitar o nome "Lauren Jauregui" na tela de seus arquivos.

*Lauren* *Jauregui, 25.*

*Não pareado (a).*

*Sexo indefinido.*

*Desaparecido (a)*

Será que haveria mais desaparecidos pelo mundo a fora? Camila pensou.

Camila procurou sua própria ficha e alterou os dados sobre ela e Alice, no quadro vazio, que antes o nome da outra garota ocupava, Camila se atreveu a colocar o nome de Lauren.

*Genética compatível.*

Camila sorriu ao ler aquilo, Claro que não tinha nada demais, até porque no de Alice dava o mesmo resultado, aquilo só servia para mostrar que com o cromossomo faltante seria muito fácil a reprodução.

Ela balançou a cabeça quando viu o que estava fazendo. Não podia! Não deveria estar romantizando uma vida com Lauren, afinal, aquilo implicaria em uma leva considerável de problemas.

31

***Mais um só para explicar que tivemos problemas internos aqui em Havana hausau.***

***Era Alice no capítulo anterior, nenês. É que estou escrevendo o próximo capítulo de outra estória minha e fiquei tanto com ela na cabeça que substitui aqui os nomes e nem percebi hausua. Quem leu, leu. Quem não leu, não lerá mais porque já corrigi hausua❤***

***----------------------------------***

-- Vamos até a cidade semana que vem? -- Camila perguntou, se sentando ao lado de Lauren, que estava deitada sobre sua cama.

-- Para quê? -- Lauren indagou.

-- Precisamos te comprar algumas roupas. Sou menor do que você e tudo te aperta. Sem contar que você precisa experimentar calças e bermudas .

-- Não tenho dinheiro. -- Lauren disse enquanto acariciava a própria barriga. Havia terminado de comer e estava mais do que satisfeita.

-- Não perguntei isso. -- Camila disse e Lauren negou.

-- Não quero abusar. Já estou ficando aqui de favor.

-- Não é de favor, você me ajuda nos afazeres daqui, cozinha para mim sempre e ainda doa sangue e espermatozóide. -- Camila disse e Lauren a olhou com dúvida. -- Por favor...

-- Só porque é impossível dizer não para você com essa carinha. -- Lauren disse e Camila sorriu.

-- Você está tão linda hoje. -- Camila disse suspirando. -- Digo, agora está corada. Não está tão pálida quanto uns dias atrás.

-- Você não tem mais tirado meu sangue por esses dias. -- Lauren disse e Camila desceu seus olhos para a mão da outra, que brincava com o cós da cueca.

-- Os shorts que servem em você logo secarão e não vai mais precisar ficar só de cueca. -- Camila alertou.

-- Não ligo de ficar só de cueca. Está muito calor.

-- Mas eu ligo. -- Camila disse e ia se levantar, porém a mão de Lauren segurou seu braço.

-- Por quê? -- Lauren perguntou e Camila prendeu a respiração.

-- Porque fico sem graça. -- Camila confessou. -- É inevitável olhar. Não estou acostumada com pênis no mundo. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Certo. -- Lauren disse se sentando e segurando a mão de Camila antes de depositar um beijo sobre o dorso da mesma. -- Vou ficar aqui embaixo do lençol para você não ficar envergonhada, tudo bem? -- Camila a fitou e assentiu erguendo a vista para olhá-la.

-- Você ainda pretende ficar virgem para sempre? -- Camila não resistiu em perguntar. Essa pergunta habitava sua mente havia dias. -- Tipo, não se envolver com ninguém...

-- Eu me envolveria com você. -- Lauren foi sincera, vendo Camila a olhar surpresa. -- Mas aparentemente você não me quer mais, então...

-- Por que acha isso? -- Camila perguntou.

-- Eu tenho um pênis. -- Lauren disse como se fosse mais do que suficiente aquele argumento.

-- E eu uma vagina. Preciso de um argumento válido. -- Camila disse. -- Você quem fugiu de mim e não o contrário.

-- Fugi porque não podia deixar você saber que eu tinha um pênis. Me beijando do jeito que você beijou seria fácil acordá-lo, mesmo se ele estivesse em coma. -- Camila riu, porém a batida na porta a fez se afastar.

-- Conversamos depois?

-- Não pretendo ir à lugar nenhum. -- Lauren disse apontando para as roupas que vestia e Camila assentiu, indo até a porta.

32

***Suuurprise. =D***

***Já comentei sobre o TOC de ter que postar quando vejo que quase todos que lêem já votaram no capítulo, né? Então hausau.***

***-----------------------------------***

Camila abriu a porta de seu trailer exausta e foi para o banheiro tomar um banho antes de ir se deitar. Havia passado o dia fora, mas não resistiu em dar uma olhadinha em Lauren antes de descansar.

A garota estava quieta, no escuro e com uma mão sobre a barriga. Como sempre ultimamente ela estava somente de cueca e Camila deduziu que ela havia tomado banho pois a cueca desta vez era preta.

A menor se aproximou da cama e se inclinou, depositando um beijo no rosto de Lauren, mas quando ia sair ouviu Lauren murmurar seu nome.

-- Te esperei por horas, mas você não vinha.

-- Pensei que já estava dormindo. -- Camila disse baixo, se sentando na beira da cama.

-- Estava um pouco ansiosa para a conversa. -- Lauren disse e Camila assentiu.

-- Podemos conversar amanhã se...

-- Não fuja de mim. -- Lauren pediu rapidamente em um tom quase suplicante e Camila suspirou.

-- Então... -- Camila disse, soltando um riso envergonhado. O ambiente estava bem escuro, mas ela podia ver o rosto de Lauren voltado para si.

-- Acho que a gente não tem muito o que falar. -- Lauren disse se sentando. Camila sentiu seu coração querer explodir quando sentiu os lábios de Lauren relarem os seus com delicadeza.

A maior parou ali, esperando a confirmação de Camila, sentindo seu hálito fresco e quente acariciar seu rosto e quase vibrou de empolgação quando sentiu Camila repetir o gesto, se inclinando e tomando seus lábios em um beijo, dessa vez, mais profundo.

A mão de Lauren foi para a nuca de Camila e a de Camila foi para um pouco abaixo dos seios de Lauren. A maior gemeu de satisfação quando sentiu Camila mordiscar seu lábio inferior antes de aprofundar novamente o beijo.

O braço livre de Lauren puxou Camila mais para cima da cama, fazendo a morena se deitar sobre ela enquanto suas costas tocavam o colchão.

-- Demorou semanas, mas finalmente nos beijamos de novo. -- Lauren murmurou e Camila sorriu contra sua boca.

-- Pois é. -- Camila disse, plantando um beijo demorado nos lábios de Lauren antes de suspirar. -- Vou ir dormir. Passei horas naquele trailer ajudando Ally com algumas coisas e estou realmente exausta.

-- Tudo bem, bons sonhos. -- Lauren disse, inalando fortemente o cheiro no pescoço de Camila antes de depositar um beijo estalado na região.

-- Você precisa me soltar para eu poder ir. -- Camila disse rindo.

-- Você vai dormir aqui comigo. -- Lauren disse, vendo Camila franzir os olhos. -- Aquele sofá é duro e você sabe disso.

-- Só por isso está me chamando para dormir com você? -- Camila indagou.

-- E está pensando em negar só porque estou de cueca? -- Lauren rebateu e Camila riu.

-- Argh. Está bem, durmo aqui com você. -- Camila disse, retirando seus chinelos do pé e se deitando no canto, virada para a parede. -- Boa noite, Laur.

-- Boa noite, Camz. -- Lauren disse. Queria abraçá-la e dormir juntinha, contudo não sabia até que ponto chegava o limite de Camila e por isso apenas chegou o mais próximo possível do perfume da garota, sem jamais relar em seu corpo.

33

***Alguém aí? Se não estiver amanhã vê hausuaus. Mais um para comemorar os 15K em 3 fucking dias***😍❤

------------------------------------

Camila abriu os olhos ao sentir algo duro contra sua bunda e riu, negando com a cabeça. Ela se virou lentamente, afinal um braço de Lauren estava sobre ela, ela sequer sabia como ele havia ido parar ali. Seus olhos focaram no rosto da maior, que ressonava tranquilamente.

Camila sabia que ereções noturnas e matinais nem sempre tinha a ver com tesão, muitas vezes tinha a ver com o corpo estar totalmente relaxado e era um bom sinal para a saúde, mas não resistiu em rir baixinho.

Que cômica a situação: Até poucos dias atrás sequer sabia da existência de um pênis e agora acordara com um cutucando suas nádegas e mais, ela havia beijado a boca da dona dele.

Duas vezes.

E havia adorado.

Seus olhos caíram para o volume na cueca da garota a sua frente e sua memória trouxe a tona a lembrança de Lauren seminua enquanto se masturbava.

A mão da menor queria tocar, não só por desejo, mas por curiosidade também, porém se conteve. Como era possível aquilo entrar sem machucar? Até ali só havia experimentado dedos e, mesmo sendo dedos, se ficasse muito tempo sem transar ou não estivesse muito excitada, ardia tudo.

Imagina aquele cano.

-- Gostando do que vê? -- Camila tremeu rapidamente devido ao susto que levou pela voz levemente mais rouca do que o normal.

-- Desculpe. -- Camila sussurrou e Lauren riu. -- É que ele me acordou.

-- Então eu que peço desculpas. -- Lauren disse, rindo fraco e fechando os olhos devido ao sono. -- Vou tentar manter mais distância.

-- Você não tem culpa, estava dormindo. -- Camila disse, olhando timidamente para Lauren.

-- Tem razão. Ninguém tem culpa. Todos estamos absolvidos. -- Lauren disse voltando a abrir os olhos e Camila sorriu assentindo.

-- Volte a dormir. Te acordei ao me mexer, não foi? -- Camila perguntou e Lauren assentiu.

-- Tenho o sono leve. -- Lauren disse. -- Já amanheceu?

-- Não. É só ver que ainda está frio para saber que ainda é madrugada. -- Camila disse e Lauren concordou.

-- Muito inteligente. -- Lauren disse sonolenta e fechou os olhos de novo ao sentir Camila acariciar seu rosto.

-- Durma.

-- Um beijo antes? -- Lauren pediu e Camila sorriu timidamente, a olhando levemente enrubescida antes de colar seus lábios nos de Lauren em um selinho demorado e logo se virar.

-- Boa noite, Laur.

-- Você ainda vai estar aqui amanhã de manhã?

-- Já vi esse filme. Não seja clichê. -- Camila pediu rindo.

-- Só queria saber se meu pau teria a honra de voltar a te cutucar. -- Camila riu e negou com a cabeça.

-- Nunca mais reclamo dos clichês. -- Camila disse sorrindo. -- Não pretendo ir à lugar algum. -- Respondeu a pergunta de Lauren, sentindo o braço quente cobrir seu corpo novamente.

-- Sabe, pelo bem da ciência. Estou com frio e não posso morrer, então preciso me esquentar. -- Lauren disse e Camila se aconchegou em seu corpo, mesmo de costas para ela.

-- Se dormisse com mais do que uma cueca e um sutiã não sentiria tanto frio.

-- E que desculpa eu daria para poder te abraçar? -- O sorriso que rasgou o rosto de Camila foi enorme e ambas mantiveram o silêncio confortável por algum tempo.

-- Boa noite, Lauren.

-- Boa noite, Camz. -- E caíram no sono outra vez, uma no aconchego do calor do corpo da outra.

34

***19K euueucjehcehje.***

***Hoje não vou estipular um número para a quantidade de capítulos que vou postar. Eu nunca cumpro mesmo (sempre posto mais) hausua.***

***É que vou sair e não quero prometer o que não sei se poderei cumprir, então só vou jogando eles na rodinha e é isto.***

***-------------------------------***

-- Está gostoso assim? -- Camila perguntou e Lauren assentiu.

-- Delicioso.

-- Dinah costuma odiar. -- Camila respondeu rindo e Lauren discretamente se permitiu analisar a beleza da mulher sentada do outro lado do balcão.

-- Eu prefiro com menos açúcar, igual você faz. -- A maior disse e Camila subiu seu olhar, sorrindo singelamente e enrubescendo levemente.

-- Por que me olha assim? -- Camila perguntou e Lauren meneou a cabeça.

-- É que você é muito bonita. -- Lauren disse sinceramente. -- Não estou acostumada com esse grau de beleza.

-- É porque não deveria ter tido um espelho por perto. -- Camila disse sorrindo e Lauren se levantou, dando a volta no balcão sem jamais sair da vista de Camila.

-- Não resisti. -- Lauren sussurrou, parando bem na frente de Camila e virando sua cadeira para ficarem cara a cara. A menor prendeu seus olhos nos lábios de Lauren por pouco tempo, pois a maior se enfiou no meio das pernas de Camila, prensou seu corpo contra o da outra garota e a puxou para um beijo doce, devido ao pudim de pão que comiam. Camila envolveu seus braços ao redor de Lauren e arrastou as unhas em sua nuca, sentindo o corpo se acercar ainda mais ao dela, se fosse possível.

Com um gemido de satisfação baixinho, Camila encerrou o beijo e deu um selinho demorado na garota.

-- Sabia que você é a primeira pessoa que beijo mais de uma vez? -- Lauren perguntou e Camila abriu a boca surpresa.

-- Estou tirando todas as suas virgindades? -- Camila brincou, mas logo corou ao perceber o que teria, implicitamente, sugerido.

-- Parece que sim. -- Lauren disse sorrindo. Ela sentiu vontade de fazer mais uma de suas brincadeiras, mas a que passou por sua mente seria muito desrespeitosa, então se calou.

O barulho de três batidas da porta fez Lauren se afastar.

-- Já vai! -- Camila gritou e logo deu um tapa na bunda de Lauren. -- Vá vestir uma roupa para cobrir essa bunda branca. -- Ela disse baixo e rindo e Lauren obedeceu.

-- Intimidade é uma arma perigosa. -- Lauren brincou enquanto se afastava.

-- Já descobri tudo, Camila. Como pôde fazer isso comigo? -- A voz de Dinah quando Camila abriu a porta era carregada de dor.

-- Do que... está falando? -- Camila perguntou, sentindo todo o sangue de seu corpo se concentrar em seu rosto.

-- De você se juntar com a Lauren para fazer sobremesas e não me convidar. Que espécie de amiga é você? -- Camila soltou o ar que nem sabia que prendia e riu.

-- Hoje eu fiz pudim de pão. Você odeia. -- Camila disse e Dinah negou com a cabeça.

-- Você nunca faz só pudim de pão. -- Dinah disse e Camila sorriu.

-- Tem razão. Fiz bolo de chocolate para mais tarde.

-- Bem, "mais tarde" chegou. -- Dinah disse e Camila colocou a cabeça para dentro do trailer apenas para ver que Lauren já estava vestida.

-- Entre, lombriguenta. -- Camila disse finalmente e Dinah sorriu, invadindo o local apressadamente.

35

***2. Vou só marcando o número para ninguém pular capítulo.***

------------------

-- Dinah, você precisa mesmo ficar vendo, hm, isso? -- Camila perguntou quando sentiu o membro de Lauren ter vida própria e se mover sozinho pela quarta ver, tocando suas nádegas.

Dinah havia empurrado Camila para o colo de Lauren porque o sofá era pequeno.

-- Preciso entender como funciona essa vara. É como se tivesse um cérebro próprio. -- Dinah disse intrigada, olhando a tela do notebook minuciosamente.

-- Eu posso entender sua margem de pensamento. -- Camila disse, virando sua cabeça para olhar para Lauren, que tinha seus lábios pressionados um no outro e uma expressão aflita no rosto.

-- Quando eu desvendar a fórmula desse carinha eu juro que não quero nunca mais ver pênis na minha frente. -- Camila riu e se encostou no corpo de Lauren, virando o rosto para sussurrar algo em seu ouvido:

-- Quer que eu saia daqui? Parece estar tendo um mal tempo. -- Camila disse em um sussurro e Lauren negou com a cabeça.

-- Ela vai ver. -- Lauren disse, olhando para a bancada, onde as almofadas estavam. Camila apenas assentiu antes de sentir os braços de Lauren rodearem seu corpo.

-- Eu sabia! -- Dinah gritou. -- Vocês estão se pegando.

-- Só porque ela me abraçou? -- Camila perguntou arqueando uma sobrancelha e Dinah negou.

-- Vocês estão sussurrando frases uma no ouvido da outra. Isso é tão gay. -- Lauren queria levar sua mão até sua calça e arrumar ela, afinal já estava incomodando. Cada movimento de Camila também piorava as coisas, Lauren estava se segurando para não ter um orgasmo.

-- Tudo bem, demos alguns beijos. -- Camila confessou, se aconchegando mais nos braços da maior, sentindo Lauren se remexer inquieta embaixo de si.

-- Camz, não se mexa assim. -- Lauren pediu baixinho e Camila pediu desculpas.

-- Que tal se vermos algo sobre genética? Isso não é, de longe, algo que nos fará entender...

-- Nem vem. -- Dinah cortou Camila. -- Você que sugeriu isso no outro dia.  Agora vamos até o fim.

Com um suspiro derrotado Camila assentiu. Seus olhos voltaram para a tela, porém o se mexer constante de Lauren a mostrava que a garota não estava bem. De repente Dinah se levantou e foi até a bancada.

-- Camila, vem aqui. -- Pediu e Camila sorriu amarelo para ela.

-- Estou com preguiça. Fale daí mesmo. -- Camila disse e Dinah paralisou o vídeo.

-- Deixe de ser preguiçosa. É só me mostrar as notações do outro dia. -- Dinah disse mostrando o caderno de Camila.

-- Não, diga o que procura. -- Insistiu.

-- Não me faça ir te buscar.

-- Traz aqui o caderno que eu te mostro. -- Camila pediu.

-- Não sou sua escrava. -- Dinah rebateu.

-- Nem eu a sua. -- Camila disse e Dinah franziu os olhos, caminhando até a menor e a puxando pela mão.

-- Não... -- Camila fez força, puxando seu corpo para traz e se pressionando mais contra o pênis de Lauren.

-- Sim... -- Dinah rebateu, puxando de novo. Sempre agiam assim e Camila até acharia engraçado se realmente não tivesse que permanecer ali para impedir Dinah de ver o que Lauren  escondia.

-- Dinah, para! -- Camila disse com veemência.

-- Camz... -- Lauren murmurou, sentindo o roçar da bunda de Camila fazendo um vaivém sobre seu membro. -- Não faça... Isso.

-- Não custa vir. -- Dinah disse puxando Camila, que novamente puxou seu corpo para trás.

-- Céus. Camila! -- Lauren suplicou, pressionando seus dedos contra a cintura da menor. Ela estava quase gozando.

-- Sua vadiazinha, eu sou mais forte. -- Dinah insistiu, puxando Camila de novo e, como sempre, Camila puxou o corpo de volta, colocando a pressão necessária para sentir uma mordida demorada de Lauren em suas costas antes de ela encostar a testa sobre a mordida e suspirar.

Camila empurrou Dinah e se virou para Lauren boquiaberta.

-- Não me diga que... -- O aceno envergonhado de Lauren fez Camila se virar para Dinah.

-- O que foi? -- Dinah perguntou ao ver a expressão surpresa no rosto de Camila.

-- Preciso que saia. É sério, Lauren é alérgica ao pudim e teve uma reação. Já já te chamo no seu trailer. -- Camila disse e Dinah franziu o cenho.

-- Posso ajudar em algo?

-- Só faça o que eu disse, obrigada. -- Dinah assentiu e desejou um "melhoras" para Lauren antes de sair.

Camila correu para a porta e trancou, olhando com a expressão divertida para Lauren.

-- Banho, já! -- Camila disse apontando para o banheiro e Lauren assentiu, indo para lá cabisbaixa pela vergonha.

Camila suspirou e tocou seu traseiro, percebendo que não havia molhado ela. Ela riu, afinal não podia acreditar: Lauren havia gozado.

36

***Não sei se dou mais risada revisando ou com os comentários de vocês hahahaha.***

***3✔***

***----------------------------------***

-- Camz, tive uma ideia brilhante para eu aprender a me controlar. Não! Mais do que brilhante: Genial! -- Lauren disse empolgada quando viu que Camila voltara. Era quase meia noite e Camila preferiu aprofundar seus estudos no trailer de Dinah, não queria correr mais riscos.

-- Hmmm... -- Camila murmurou ao dar um demorado selinho em Lauren. -- O que seria?

-- Você vai dançar para mim. -- Camila franziu o cenho ao ouvir aquilo.

-- Huh, não acho que isso ajude. -- Camila disse rindo.

-- Pelo contrário. Você dançando para mim vai fazer eu olhar tanto para você que vou enjoar. -- Camila ergueu as sobrancelhas e Lauren negou com a cabeça.

-- Bem...

-- Não. Não quis dizer isso. -- Lauren disse rindo fraco. -- Quis dizer que vou te olhar se mover sensualmente até meu corpo se acostumar e aprender a se controlar.

-- Não acho que...

-- Por favor? -- Lauren suplicou. -- Não aguento mais ficar de pau duro o tempo inteiro. Pareço até uma adolescente. A qualquer momento posso ser flagrada. -- Camila suspirou e assentiu.

-- Está bem, vou ir tomar um banho enquanto você escolhe alguma música qualquer. -- Camila disse e se direcionou até o banheiro.

Quando saiu de lá encontrou Lauren sentada no sofá com as pernas relaxadas enquanto usava apenas uma cueca branca e um sutiã da mesma cor.

-- Para que tirou a roupa? -- Camila indagou confusa.

-- Ele precisa de liberdade. -- Camila riu e assentiu.

-- Nunca fiz isso para ninguém, então aproveite o show. -- Camila disse. -- Quando eu ver ele subindo eu paro.

-- Sim, senhora. -- Lauren disse, vendo Camila ir até o notebook e dar play nas músicas que ela tinha selecionado enquanto Camila estava no banho.

Camila riu, incrédula do que estava prestes a fazer e negou com a cabeça, respirando fundo e colocando a expressão mais sexy no rosto ao fitar intensamente as orbes esverdeadas.

Começou a se mover de acordo com a música que era lenta, porém possuía uma batida de fundo. Ela levou as mãos até seu pescoço e começou a descê-las, passando-as por cima dos seios e logo indo para a barriga, sem jamais deixar de fitar Lauren, que alternava seu olhar para o corpo de Camila e os olhos.

Seu quadril balançava sensualmente e então Camila sorriu, de uma forma quase cruel aos olhos de Lauren, dando um passo à frente antes de descer suas mãos e passar por entre suas coxas, se virando e dando as visão do belo traseiro empinado se movendo de acordo com a música.

Lauren suspirou e sabia que era fraca, afinal seu membro começou a dar sinais de vida dentro de sua cueca. A maior sentiu seu corpo tensionar quando viu as mãos de Camila se prenderem na baínha de sua camisa antes de subí-la sensualmente por seu corpo, jogando-a no rosto de Lauren.

-- Puta que pariu! -- Lauren exclamou quando viu a silhueta sexy se virar, revelando o sutiã preto rendado que contrastava perfeitamente com pele bronzeada. -- Por que parou? -- Lauren perguntou ao ver Camila rir e parar sua dança.

-- Lauren, você está completamente dura. -- Camila disse, olhando para seu membro que marcava na cueca branca. Camila, de repente, sentiu seu corpo esquentar ao ver o olhar de Lauren.

-- Ignore ele. -- Lauren disse, levando uma mão até a cueca, tendo seu movimento seguido pelos olhos de Camila. A menor sentiu seu coração acelerar quando Lauren apertou seu "pacote" com a mão inteira antes de sorrir para Camila novamente.

-- Não consigo. -- Camila disse sentindo sua boca ficar seca. -- E olha que eu nem tirei meu short.

-- Você tiraria seu short?

-- Eu tiraria a minha roupa inteira. -- Camila disse, piscando para Lauren antes de vestir a camisa de novo.

-- Espere, Camz... -- Camila riu e negou.

-- Quando tiver uma resistência maior a gente tenta de novo. -- Camila disse se aproximando de Lauren e se inclinando para dar um selinho nela.

-- Amanhã podemos tentar de novo? -- Camila assentiu, notando o desespero na voz de Lauren.

-- Podemos. Agora vamos dormir. -- Lauren olhou com olhos agoniados para seu próprio pênis antes de suspirar derrotada.

-- Vou cuidar disso rapidinho e já te encontro na cama. -- Lauren disse e Camila assentiu, se inclinando de novo e aprofundando um beijo que deixou ambas sem ar antes de se afastar.

37

***Todo mundo antenado aí pela rapidez dos votos, então postando mais rápido esse.***

***4✔***

***--------------------------------***

-- Hmmm... -- Camila murmurou ao sentir os braços de Lauren rodearem seu corpo antes de distribuir beijos ao longo de seu pescoço. -- Não demorou quase nada.

-- Tenho uma imaginação muito boa e eu já estava engatilhada. Foi mais fácil. -- Lauren disse, vendo Camila se virar e sorrir para ela.

-- Usou meu creme de novo, não foi? -- Camila perguntou e Lauren assentiu, fazendo a menor rir.

Seu riso cessou quando se inclinou e pressionou seus lábios contra os de Lauren, sentindo um dos braços branquelos rodear seu corpo e sua mão pousar em sua cintura. Camila aprofundou o beijo e vibrou internamente, estava com saudades daquele beijo maravilhoso e mais saudade ainda da forma sedenta como Lauren a prensava contra seu corpo sempre que o beijo se aprofundava.

O calor daquele corpo e a forma como a mão de Lauren ameaçou escorregar para sua bunda fizeram Camila se arrepiar inteira e passar uma de suas mãos pela barriga de Lauren, em um toque provocante.

Camila estava provoncando-a? Se perguntou Lauren.

Ao perceber que sim, ela tomou coragem e desceu sua mão até aqueles montes que adorava ver enquanto Camila estava distraída, e então apertou com vontade, fazendo Camila arfar contra sua boca. A menor sentiu quão dura Lauren estava assim que a outra a pressionou novamente contra seu corpo e não resistiu em levar a mão que estava na barriga de Lauren até o cós da cueca, brincando na região.

-- Eu acabei de gozar. Só você para me fazer endurecer tão rápido. -- Lauren murmurou contra a boca de Camila e subiu um pouco o quadril, tentando fazer a mão de Camila encostar em seu membro.

Camila, ao perceber isso, resolveu escorregar mais a mão, por cima da cueca, e segurar o pênis de Lauren com vontade, fazendo a maior gemer e empurrar o quadril para frente.

Camila sentiu sua calcinha umedecer ao sentir aquele pedaço de carne dura feito aço em sua mãos. Os sinais que Lauren dava de que estava adorando fez seu próprio corpo acordar e sem pensar apertou mais uma vez o membro de Lauren, sentindo a garota agir por impulso e erguer uma perna de Camila, jogando-a por cima de seu quadril antes de pressionar seu membro contra a intimidade da menor, fazendo ambas gemerem de satisfação.

Lauren começou a fazer movimentos de vaivém lentamente por cima da roupa e suspirou pesadamente quando sentiu a mão de Camila apertou um de seus seios antes de arrastar os dentes em seu pescoço.

Os olhos de Lauren cintilaram volúpia quando Camila virou-a e subiu em cima dela, com uma perna para cada lado do corpo de Lauren e começou a se esfregar contra o membro ereto dela, fazendo a maior prender as duas mãos no quadril de Camila.

-- Camila... -- Lauren sussurrou, fechando os olhos para desfrutar da sensação. Ela começou a investir contra a intimidade de Camila ainda por cima da roupa quando sentiu Camila se abaixar e, driblando seu sutiã, abocanhar com vontade um de seus seios. -- Se ficar fazendo isso eu vou gozar antes da hora... -- Lauren gemeu e apertou com vontade as nádegas de Camila, empurrando para cima enquanto Camila se movia no mesmo ritmo.

-- Goza gostoso para mim, goza... -- Camila murmurou contra o seio de Lauren. -- Porque é tudo o que teremos enquanto você não aprender a se controlar.

-- Você quer me matar... -- Lauren resmungou, levando uma mão até o seio de Camila e envolvendo-o em sua mão. Era o primeiro seio que segurava além dos seus e adorou. Os de Camila cabiam em sua mão e de repente Lauren sentiu suas bolas doerem e a famosa pressão a dominar. -- Vou gozar...

-- Goza... -- Camila pediu com a voz arrastada, subindo o tronco para mordiscar o lóbulo da orelha de Lauren. Alguns instantes depois ela sentiu Lauren retesar os músculos e gemer arrastado, tendo alguns espasmos antes de relaxar.

-- Mais uma cueca que você me fez sujar hoje. -- Lauren disse com a respiração cansada e Camila sorriu, porém em seu interior se via completamente excitada ainda.

-- Vá se limpar antes que isso vaze daí e me suje. -- Camila pediu sorrindo, porém com sua voz vacilante.

-- Só depois de te fazer gozar também... -- Camila suspirou internamente. Odiava dormir excitada e, pelo sorriso malicioso no rosto de Lauren, isso não aconteceria.

38

***Todo mundo aderiu a palavra tchuneves hausuausua  (Quem lê EUPO) adorei isso 😂😂😂.***

***5✔***

***--------------------------------***

-- Quer me instruir? -- Lauren perguntou, distribuindo beijos pelo pescoço da garota.

-- Nem fique toda animadinha, vai ser só uma amostra... -- Camila disse, gemendo baixo quando a mão de Lauren se encaixou entre suas pernas e começou a se mover em círculos. -- Muito tecido... Colocar por baixo do short... -- Camila murmurou quase sem fôlego, sentindo a mão de Lauren fazer o que ela pediu.

-- Já estou ficando de pau duro de novo. Raios! -- Lauren rosnou e Camila riu, barrando a mão de Lauren de tocar sua intimidade.

-- Por cima da calcinha.

-- Por quê? -- Lauren perguntou, levando a mão até o tecido fino e úmido.

-- Para te instigar a tentar se controlar mais. Quanto mais controlada, mais fundo a gente vai nisso. -- Camila murmurou em um quase gemido, com a voz carregada de malícia e abriu mais as pernas quando Lauren começou a massageá-la por cima da calcinha.

-- Consigo te sentir inteirinha com essa calcinha molhada desse jeito... -- Lauren confessou, se inclinando para dar um beijo em Camila. -- Deliciosa... -- Disse entre o beijo, sentindo a respiração de Camila ficar cada vez mais descompassada.

-- Mais rápido... -- Camila suplicou, jogando a cabeça para trás e sentindo a língua de Lauren passear por seu pescoço enquanto sua mão acelerava os movimentos. -- Isso... Céus...

-- Ver vídeo pornô com vocês me ajudou a não ser tão idiota nisso. -- Lauren disse rindo.

-- Cala a boca e não me faz perder a vontade... -- Camila disse, fincando suas unhas nas costas de Lauren ao sentir a mão da garota colocar mais pressão em seu nervo rígido. -- Isso, isso... Assim...

Camila precisava de Lauren dentro, mas não voltaria atrás em sua palavra e nem precisou, afinal Lauren colocou a pressão certa para fazê-la chegar em um orgasmo que a fez pressionar os dedos do pé e gemer sem pudor enquanto seu corpo tinha os espasmos já conhecidos por ela.

Camila suspirou e abriu os olhos, vendo a expressão confusa no rosto de Lauren.

-- Hey, o que foi, hm? -- Camila perguntou, tocando o rosto da maior antes de dar um beijo suave contra seus lábios.

-- Será que se a gente juntar minha cueca e sua calcinha elas procriam novas peças íntimas? -- Lauren divagou, fazendo Camila gargalhar alto ao ouvir aquilo.

-- Onde fui me meter, Jesus? -- Camila disse, sentindo Lauren aplicar um beijo em seu pescoço antes de se levantar.

-- Posso cheirar a minha mão? -- Lauren perguntou seriamente curiosa e Camila a olhou incrédula.

-- Você tem *sérios*problemas. -- Camila disse.

-- Quero saber como é seu cheiro.

-- Você não me tocou *lá* de verdade.

-- Mas você gozou e molhou toda a calcinha e meus dedos umedeceram e eu quero lambê-los, mas só pedi permissão para cheirar.

-- Lauren, cala a boca e vai tomar um banho. -- Camila disse e Lauren assentiu, cheirando seus dedos assim que fechou a porta. Não tinha cheiro nenhum, talvez porque, como Camila havia dito, não tocou diretamente nela. Mesmo assim Lauren se sentiu orgulhosa de si.

Havia cheirado uma boceta, mesmo que tivesse sido indiretamente.

39

***6 ✔***

***------------------------------------***

Camila estava parada havia alguns minutos analisando Alice. Queria perguntar algo, mas estava com medo da garota desconfiar. Camila sabia que Alice era bem bobinha em seus gestos e ações, porém era demasiadamente inteligente quando se tratava de ciência.

-- Alice? -- Camila chamou quando finalmente juntou coragem para falar.

-- Pensei que não fosse falar nunca. -- A garota disse rindo.

-- Eu estou em um projeto e gostaria de sua opinião.

-- Adoraria ajudar, diga. -- Alice disse, removendo o óculos protetor antes de fitar Camila.

-- *Se*existisse algo que criasse cromossomo Y no mundo, mas ele não pudesse ser usado com a mesma genética, como eu converteria a genética dele para não ser igual? -- Alice a fitou por alguns segundos.

-- Bem, isso demoraria longos meses. Estamos nos referindo a um pênis quando você disse "algo que criasse cromossomo Y", não é?

-- Basicamente.

-- Seria mais eficiente ele procriar da forma natural ou por inseminação. -- Alice disse e Camila negou com a cabeça.

-- Mas e se o dono do pênis não quisesse ter milhões de sucessores? Talvez ele quisesse uma família, filhos para ele e talvez uma... esposa. -- Alice riu do embaraço de Camila.

-- Não temos algum cara com pênis, temos? -- Alice perguntou.

-- Nenhum. -- Camila disse.

-- Então para que divagar nessas teorias doidas, Camila? -- Alice perguntou confusa.

-- Por favor, só me ajude encontrar uma solução. Tenho um projeto. -- Alice assentiu.

-- Levaria muitos meses. Ainda acho que o ideal seria ele fazer pelo menos um filho, assim terá chances de ter outro homem no mundo e caso aconteça algo com o primeiro homem ainda teríamos chances, mas vou te ajudar nesse projeto, só me dê um tempo de juntar informações e testar teorias. -- Camila assentiu, dando graças a Deus por Alice não ter cogitado a possibilidade da intersexualidade, assim as chances seriam menores de ela desconfiar de algo.

-- Obrigada. -- Camila disse. -- Eu gostaria de me desculpar pela forma rígida que te tratei naquele dia que terminamos. Eu só estava... com a mente en outro lugar.

-- Em Lauren. -- Alice disse e Camila a olhou surpresa. -- Ela chegou naquele dia, não foi?

-- Foi. -- Camila confessou e Alice assentiu.

-- Realmente nunca teve prazer de verdade comigo? -- Alice perguntou intrigada.

-- No começo, mas depois viramos mais amigas e o desejo, sabe... passou. -- Camila disse apenada. -- Desculpe.

-- Imagina. Não tem do que se desculpar. Deveríamos saber que não daríamos certo. Minha esposa me deixará que eu a chame de "Bem." -- Camila gargalhou e assentiu.

-- Azar o dela. -- Camila disse sorrindo.

[...]

Lauren olhou no relógio e assobiou animada, pegando o creme e indo para o banheiro.

Camila tentaria o striptease aquela noite outra vez, porém, desta vez, Lauren estaria preparada.

Aquela era a sexta punheta do dia.

Seu pau não subiria e ela, finalmente, veria Camila completamente nua. Seu plano era perfeito, pensou enquanto abriu o zíper e começou a massagem muito bem conhecida por ela.

Camila não lhe escaparia aquela noite.

***-----------------------------------***

***Punheta oh na na 🎶***

40

***7 ✔***

***-----------------------------------***

-- Lauren? -- Camila chamou assim que saiu do banheiro. Ela havia notado que Lauren não havia ido recepcioná-la quando ela chegou e soube que ela estaria, provavelmente, dormindo.

-- Oi. -- Lauren disse sorrindo fraco e Camila, instantaneamente, se preocupou.

-- Hey, o que foi? -- A menor perguntou, caminhando até a cama e se inclinando para dar um beijo em seus lábios.

-- Nada. Eu, huh, não estou muito bem.

-- O que você tem? Onde dói? -- Camila perguntou e Lauren enrubesceu, negando com a cabeça. -- Lauren, preciso que fale comigo.

-- Eu li na internet já como tratar. Não se preocupe.

-- Mas o que você tem? -- Camila perguntou e Lauren negou com a cabeça. -- Argh, tudo bem. Não insisto mais. -- Camila disse, passando por cima de Lauren para ir para o canto, porém a expressão de dor em seu rosto fez Camila se preocupar.

-- Estou bem. -- Lauren disse ao ver Camila a olhar preocupada.

-- Lauren Jauregui! -- Camila disse seriamente e Lauren suspirou.

-- Está bem, eu digo. -- Lauren disse. -- Eu tentei, huh, trapacear e meio que estou dolorida. -- Camila franziu o cenho.

-- Não entendi.

-- Meu pau, Camila. Machuquei meu pinto me masturbando seguidas vezes. -- Camila levou três segundos até explodir em uma alta gargalhada.

-- Como... Não acredito! -- Camila estava ficando quase sem ar.

-- Eu li na internet que usar muita força faz isso mesmo e que eu poderia ter me machucado ainda pior. -- Lauren disse.

-- Estava tão excitada assim? -- Camila perguntou e Lauren suspirou.

-- Eu queria gozar muito de dia para quando você chegasse eu pudesse me controlar e pudesse ver você pelada. -- Camila abriu a boca incrédula antes de rir.

-- Trapaceira de uma figa! -- Camila disse em tom acusatório, porém sorria.

-- Não ria de mim. Está doendo e já aprendi a lição. -- Lauren disse com uma expressão triste no rosto e Camila amoleceu.

-- Tadinha da minha punheteira... -- Camila disse rindo, distribuindo vários beijos pelo rosto de Lauren. -- O que quer que eu faça para ajudar? Quer um carinho? -- Lauren assentiu e Camila se inclinou para lhe dar um beijo suave nos lábios antes de puxá-la para seus braços.

-- Li que devo ficar de repouso que amanhã já estarei melhor. -- Lauren avisou. -- Por sorte parei quando senti a dor, caso contrário eu poderia ter quebrado.

-- Isso foi castigo por ter trapaceado. -- Camila disse e Lauren suspirou.

-- Qual é, Camila? Eu e você sabemos que não vou conseguir não ficar de pau duro com você se despindo para mim. Ninguém conseguiria, você é gostosa para canário.

-- Canário?

-- Sem palavrões por hoje. Estou me redimindo neste dia para ver se Deus tem piedade. -- Camila riu, acariciando as costas de Lauren mansamente.

-- Só porque eu pensei que poderíamos brincar um pouquinho mais hoje você me apronta uma dessa. -- Camila disse em um tom sensual.

-- Brincar? A gente iria...

-- Esquentar as coisas um pouquinho mais... -- Camila disse, acariciando de forma provocativa a nuca de Lauren e fazendo a maior se arrepiar inteira.

-- Camila, não faz ele acordar, ele está muito machucado e precisa de descanso. -- Camila riu e assentiu.

-- Desculpe. Tomou algum analgésico?

-- Tomei dois e acho que estou ficando com sono.

-- O dia foi produtivo. Ao menos tivesse gozado para mim. -- Camila disse rindo.

-- Todas as sete vezes foram para você. -- Camila arregalou os olhos.

-- Sete? Meu Deus, Jauregui. -- Camila disse rindo. -- Mas não era dessa forma que eu me refería, era para os estudos.

-- Quando ele sarar ele te ajuda com isso. -- Lauren disse e Camila assentiu. -- Mas serei gentil com o meninão, pobre pênis.

-- Durma, olhos verdes, durma. -- Camila disse, passeando sua mão pelas costas de Lauren em um carinho inocente e logo a garota pegou no sono sentindo-se protegida nos braços de Camila, enquanto a menor permaneceu acordada, divagando.

Lauren era engraçada, espontânea e linda. Um dos motivos para Camila ter passado quase o dia todo pensando nela. Ela estava preocupada. Estaria se apaixonando?

41

***8 ✔***

***-----------------------------------***

Lauren foi arrancada de seu sonho onde fodia uma torta gigante graças às batidas na porta. Seus olhos se abriram e ela murmurou irritada.

-- Camz? -- Lauren chamou, abraçando mais o pequeno corpo que estava sobre si. -- Hey, Camila...

-- Hm? -- Camila murmurou enterrando sua cabeça no pescoço de Lauren.

-- Estão chamando e eu ainda me sinto meio dolorida. -- Lauren avisou baixinho. -- Ainda mais porque ele está duro. -- Lauren disse, referindo-se à sua ereção matinal.

-- Você é uma aproveitadora. -- Camila disse rindo, se levantando com cuidado para não esbarrar em Lauren antes de ir atender a porta.

-- Olha só... -- A voz séria de Dinah quando a menor abriu a porta fez Camila acordar de vez. -- Você tem bebido creme corporal no lugar de cerveja? Vai acabar com o estoque do mundo. Misericórdia! Mais de três por semana.

-- O quê? -- Camila perguntou confusa.

-- Eu não sei que porra você está fazendo com tanto creme corporal e estou preocupada de você estar transformando os componentes deles em alguma espécie de droga. -- Camila a olhou sem dizer nada.

-- Obrigada. -- Camila disse, pegando a sacolinha com itens de higiene pessoal da mão de Dinah. -- É para um projeto.

-- Creme demais também faz mal. Não exagere. -- Dinah disse e Camila assentiu. -- A compra está no carro, mande a Lauren ir lá te ajudar a buscar.

-- Obrigada, Dinah. -- Camila disse e Dinah acenou antes de sair.

Lauren olhou sem graça para Camila, afinal tinha ouvido toda a conversa.

-- Sem cremes para você. -- Camila disse séria e Lauren assentiu, vendo Camila ir para o banheiro.

Alguns minutos depois a menor voltou e se aproximou de Lauren.

-- Quando eu for para lá te compro lubrificante, tudo bem? Creme pode causar irritação e não queremos isso, não é?

-- É. -- Lauren disse se sentando.

-- Como ele está hoje? -- Camila perguntou apontando para o pênis de Lauren.

-- Bem duro. -- Camila riu sem pudor, Lauren não tinha solução.

-- Me refiro à lesão.

-- Oh, está quase bom, mas ainda dói um pouco.

-- Quer um beijinho para sarar? -- Camila perguntou e Lauren sorriu.

-- O meninão também. -- Camila mordeu seu lábio inferior e se abaixou, colocando seu cabelo para trás e fazendo Lauren a olhar surpresa.

Ela havia só brincado. Camila faria mesmo o que ela achava que faria?

A menor se inclinou e depositou um beijo sobre a cueca de Lauren, fazendo o coração de ambas acelerarem.

-- Assim?

-- Ele preferiria de língua, mas um beijinho assim deixou ele mais animado também.

Camila riu e prendeu um de suas mãos no cós da cueca de Lauren, puxando-a para baixo e quase perdendo o ar ao ver o pênis de Lauren a centímetros de sua boca.

-- Vamos ver se ele sara assim... -- Camila disse e Lauren assentiu, vendo os olhos de Camila analisarem seu membro meticulosamente.

Ele era um tom de rosa claro, com a cabeça rosada e de um cumprimento que atraía bastante os olhos de Camila. A menor podia ver pequenos vasos sanguíneos e o quão dura Lauren estava. Ela levou sua mão até ele com cuidado e circundou o pênis grosso com seus dedos, ouvindo Lauren gemer em puro deleite.

Camila era curiosa e, além de tudo, não podia ver aquela expressão de desejo no rosto de Lauren que sentia uma enorme necessidade de ajudar. Sua mão começou um movimento de sobe e desce bem suave para não machucar Lauren ainda mais e quando a maior a olhou fixamente no olhos Camila colocou sua língua para fora e a passou lentamente por toda a extensão, rodeando a língua em sua glande no final de tudo, sentindo Lauren retesar todos os seus músculos.

-- A fantasia daquele dia... -- Lauren murmurou, se lembrando do que Camila havia narrado na primeira vez que ela teve que gozar para ajudar Camila. -- Não chega nem perto da realidade... -- Disse com dificuldade, pendendo a cabeça para trás e gemendo ainda mais quando sentiu a boca de Camila engolir boa parte de seu pênis, enquanto com uma mão masturbava o que não havia entrado.

Lauren pensou que deveria estar sonhando, só podia ser sonho, mas mesmo assim abriu mais as pernas, sentindo Camila murmurar um "hmm" enquanto retirava seu pênis da boca e o afundava lá novamente.

Os olhos castanhos se focaram nos verdes e Camila aumentou a velocidade dos movimentos, sentindo Lauren começar a estocar em sua boca.

-- Fique parada ou se machucará mais. -- Camila disse antes de voltar a chupar o membro de Lauren. A menor sentiu que a ponta havia sido meio salgada, mas de verdade não achou ruim, fora as expressões de desejo no rosto de Lauren conforme Camila fazia algo diferente, como abrir mais as pernas de Lauren e começar a masturbá-la só com a mão enquanto descia sua língua para os testículos da maior, chupando delicadamente e fazendo a maior revirar os olhos. Camila logo voltou a chupar sua extensão, fazendo Lauren sentir aquela boca quente devorando-a.

A maior pressionou os dedos para trás, na colcha da cama ao sentir o que aconteceria.

-- Camila... Eu vou gozar... -- Ela avisou, sentindo Camila remover sua boca do pênis dela e se sentar na cama, sem jamais parar de masturbá-la com a mão.

-- Que pau delicioso... -- Camila sussurrou, fazendo Lauren chegar ao seu limite e ejacular quatro jatos fortes de gozo.

-- Muito... muito mais macia do que a torta. -- Lauren disse respirando pesadamente e Camila riu.

-- Fiquei meio envergonhada de engolir, desculpe. -- Camila disse e Lauren negou.

-- É salgado, você não iria gostar. -- Camila a olhou confusa.

-- Já provou o gosto de seu esperma?

-- Foi um acidente. -- Lauren disse rindo. -- E é melhor você não saber dessa história. -- Camila riu e assentiu.

-- Vai escovar seus dentes porque quero te beijar direito.

-- Sim, senhora. -- Lauren disse, ajeitando seu pênis dentro da cueca antes de ir para o banheiro mais do que feliz. Faria até uma dancinha se seu pênis não estivesse tão sensível.

42

***Todo mundo falando que não queria nem saber da história da Lauren quando sentiu o sabor do próprio sêmen, mas gente, isso aconteceu no capítulo 16. Cês leram, sinto dizer.***😂😂😂

--------------------------------

-- Por Deus, Alice. Olha a nossa idade. Quem não chupou uma boceta na casa dos vinte e poucos? -- Dinah perguntou enquanto todas caminhavam baixo o sol ardente. O dia além de quente estava lindo, o céu estava com um azul límpido que contrastava com o verde das árvores e matos por onde passavam.

-- Eu. Ew. -- Ally disse fazendo uma careta.

-- Fora você. Já te falei que pelo tamanho desconfio que você seja um extraterrestre. -- Dinah rebateu e Lauren começou andar mais atrás.

-- Mas a minha teoria ainda consiste em que ela não fez. -- Alice disse. -- E amanhã eu que irei na grande cidade. Eu não gostaria de arriscar. -- Ela falava de uma lésbica reprimida de seu grupo de estudos que vivia na grande cidade e que era afim de Alice. -- E se ela morder?

-- Quem morderia, por Deus? No máximo arrastar os dentes sensualmente.

-- Não sei. Não quero arriscar ficar sem minha vagina.

-- Ela não fará isso. Qualquer idiota já deve ter chupado uma, na idade dela. Ela tem vinte e cinco, então tranquilize-se e dê bastante amanhã, alivie essa tensão. -- Dinah brincou.

-- Hey, está tudo bem com isso, sabe? -- Camila disse ao ver a expressão constrangida no rosto de Lauren.

-- Sou uma bendita virgenzona. -- Lauren resmungou baixo e Camila a olhou.

-- Você precisava fugir, por isso não esteve com ninguém, você e eu sabemos disso. -- Camila sussurrou e Lauren assentiu. -- Você sabe muito bem que se anunciarmos sobre você, com ou sem um pênis, vai chover mulher te querendo.

-- Vai?

-- Vai e você sabe. -- Camila disse rindo e, como um espelho, a imagem de Camila fez Lauren rir também. -- Eu não gostaria de ter concorrente.

-- O meninão não ligaria para aquelas mulheres, Camila.

-- Será? Só imagino seu pênis com um óculos escuro enquanto passeia feliz entre seu futuro harém. -- Camila disse e Lauren a olhou.

-- Noticia importante: Mulher aparece com pinto ambulante. -- Lauren brincou baixinho e Camila riu alto.

-- Estou ficando boba igual você. -- Camila disse, sentindo o vento esbarrar seu rosto suavemente, trazendo o frescor que já sentia falta.

Lauren assentiu e respirou fundo ao ver os cabelos de Camila esvoaçarem, e então ela puxou Camila para perto de seu corpo, erguendo Camila no ar antes de girá-la e plantar um beijo em seus lábios.

-- Está mesmo. -- Lauren disse bobamente, soltando Camila. Os olhos da menor foram para as outras, que nada viram e logo ambas correram para alcançar as meninas, que iam na frente.

-- E temos que ficar atentos por pedras no meio do mato. -- Normani falava com veemência. -- Lauren se machucou em uma delas.

-- E está bem? -- Alice perguntou preocupada.

-- Sim, já parei de, hm, mancar, obrigada. -- Lauren disse sem graça e Camila segurou o riso.

-- Lauren, conte para nós, o que Camila tem feito com tanto creme. --Dinah disse enquanto caminhavam.

Estavam andando pelas redondezas na missão de "limpar" o vírus do mundo, queimando os corpos que morreram por ele. Lauren havia se oferecido para dizer onde tinha mais, afinal se escondia por ali.

-- Essa é fácil, ela passa na menininha dela.

-- Em quem? -- Ally perguntou confusa e Lauren resmungou baixo ao sentir uma cotovelada de Camila.

-- Era brincadeira. É um projeto dela. -- Lauren disse, massageando o lugar onde o cotovelo de Camila havia acertado.

-- Você é estranha. -- Ally disse, olhando-a seriamente e Lauren assentiu, rindo baixinho assim que Ally olhou para frente.

Ela era mesmo. De todas as formas possíveis, mas sempre achara o normal chato, então estava bem com isso.

***-------------------------***

***Já já volto.***

43

***Vamos às contagens de novo para ninguém se perder.***

***2✔***

--------------------------------

O vento quente fazia as garotas suarem, afinal estavam sem a proteção das árvores, que há muito haviam ficado para trás. O único barulho que escutavam eram o dos corvos que cantavam hora sim, hora não.

Camila sentiu a mão de Lauren em seu pulso e se virou, encontrando a expressão de medo no rosto dela.

-- Eu falei para pararmos, aqui acaba o matagal. é campo aberto. Não é melhor voltarmos? -- Lauren perguntou e Camila se virou para ela de vez.

-- Só estamos avaliando o perímetro. Você já pisou para lá antes?

-- Só de noite. É campo aberto, Camila, não gosto de, você sabe, chamar a atenção.

-- Ninguém vai tocar em você, eu prometo. -- Camila sussurrou, acariciando o rosto de Lauren. -- Não há ninguém por aqui, mas se houver temos armas.

-- Não sei... -- Lauren disse e Camila voltou a acariciar o rosto da maior sem se importar se as outras veriam ou não.

-- Como roubava comida na grande cidade se tem medo de sair em lugares abertos?

-- De madrugada. -- Lauren confessou e Camila suspirou.

-- Confia em mim, ninguém vai te descobrir. -- Camila pediu e Lauren mordeu seu lábio inferior, tendo a voz de sua mãe se repetindo em sua cabeça para não confiar em ninguém, que ela dizia isso para defendê-la, porém Camila sempre a tratara bem, não via razão para não confiar.

-- Quero meu striptease hoje. -- Lauren disse para descontrair e Camila riu.

-- Terá, sua safada. -- Camila disse em um sussurro.

-- Eu não. Ele. -- Lauren disse, apontando para o meio de suas pernas.

-- Vem. -- Camila disse, seguindo as outras que já estavam no campo aberto. A menor sentiu os dedos de Lauren se entrelaçarem nos seus e ela soube que aquela era uma forma da maior se sentir mais segura.

-- E se ficarmos aqui nos agarrando enquanto elas vão? -- Lauren sugeriu. -- O mato aqui é bem mais alto do que ali, elas nem veriam.

-- Proposta tentadora, mas faz parte do meu trabalho.

-- *Era*parte dele quando vocês achavam que o vírus do ar impedia o cromossomo Y de ficar vivo. Hello! Olha só... -- Lauren disse, retirando o pinto para fora e fazendo Camila a olhar chocada.

-- Alguém pode ver, esconda isso! -- Exigiu.

-- Viu? O ar não mata ele, pelo contrário, ele está desfrutando do ventinho. -- Lauren disse, fechando os olhos e sorrindo.

-- Lauren Jauregui, se alguém mais ver seu pênis eu vou fazer questão de arrancá-lo.

-- Viu só, amigão? Possessiva. -- Lauren disse olhando seu pênis murcho enquanto ela o balançava.

-- Ele está tão caidinha por mim. -- Lauren disse com a voz mais fina, como se tivesse sido o pênis a reproduzir aquela fala.

-- Eu falo pelo seu bem, mas se leva tudo na brincadeira o tempo inteiro, fique sozinha com esse pênis caído então. Tenho mais o que fazer. -- Camila disse irritada e Lauren arregalou os olhos, guardando seu pênis rapidamente.

-- Não, desculpe! -- Lauren disse rapidamente, segurando seu braço.

-- Você toca seu pênis suado e vem pôr a mão em mim?

-- Você já pôs a boca e sabe que ele é limpinho, mas desculpe. -- Lauren disse, removendo a mão do braço de Camila de forma envergonhada.

-- Não pode levar tudo na brincadeira sempre, Lauren. -- Camila disse e Lauren assentiu suspirando.

-- Eu sei, desculpe. Só queria que entendesse que não faz sentido perder tempo queimando os corpos, Camz. Esse tempo você poderia tentar achar o que tanto quer.

-- Eu sei. -- Camila confessou desanimada. -- Só não posso dizer a elas que já achei o bendito cromossomo Y e por isso tenho que continuar com isso.

-- Está bem. -- Lauren disse, entrando em campo aberto de dia pela primeira vez na vida dela. Camila a olhou surpresa, percebera o medo nos olhos de Lauren, mas por ela a maior o enfrentou. -- Você vem ou não? -- Camila sorriu e assentiu.

-- Quem chegar por último nelas fica uma semana com a faxina. -- Camila disse assim que alcançou Lauren, disparando de correr e ouvindo a risada rouca no fundo a seguindo.

44

***3✔***

***~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~***

Lauren prendeu a respiração quando sentiu Camila se aconchegar mais em seu corpo, fazendo-a acordar de seu sono e perceber que sua ereção matinal estava presente.

Como sempre nos últimos dias, ela se levantou, escovou seus dentes, tentou "esfriar" sem membro, porém acordar com Camila se esfregando em seu pênis era o suficiente para ele ficar duro por muito tempo.

Desistindo, como em toda a manhã, ela voltou para a cama, se inclinou e distribuiu beijos pelo pescoço de Camila antes de passar um braço ao redor do corpo da menor e tentar voltar a dormir.

Ela contou mentalmente até dez e o murmúrio que esperava aconteceu, Camila bocejou e se aconchegou mais em seus braços. Era uma rotina cada passo matinal antes de Camila acordar, mas cada manhã após as orbes castanhas se abrirem era um pouco diferente.

-- Bom dia... -- Camila murmurou, se virando para ela após dizer isso e arrastando os dentes na pele alva de seu pescoço. -- Essa noite fez frio, não fez?

-- Senti calor. -- Lauren disse, sentindo Camila rir e se sentar, se espreguiçando.

-- Você é calorenta. -- Camila disse. A menor se levantou e passou por cima de Lauren, indo para o banheiro. Quinze minutos depois ela voltou de banho tomado. -- Vá colocar uma roupa porque já já vamos na grande cidade.

-- Estou de roupa. -- Lauren disse e Camila franziu os olhos.

-- Uma cueca e um sutiã não vale. -- Camila disse e Lauren aquiesceu. -- E já pedi para dormir com uma camiseta, pelo menos.

-- Gosto de descansar meus peitos em suas costas. -- Lauren brincou se sentando e Camila a olhou feio. -- Desculpe.

Camila se aproximou da cama e se sentou, olhando para Lauren antes de passar os dedos nos cabelos da maior tentando arrumar seus cabelos desgrenhados.

-- Você fica linda concentrada assim. -- Lauren disse de repente e Camila sorriu.

-- Não quero que mencione que você é intersexual enquanto estivermos lá, nem se for só para mim. Aquele lugar é mais movimentado do que estamos acostumadas. -- Camila disse e Lauren assentiu. -- A menos que queira que todas saibam.

-- Não. Prometo me comportar. -- Lauren disse sorrindo e Camila assentiu, se inclinando, tocando seus lábios nos de Lauren suavemente.

-- Acho que me apeguei a você... -- Camila sussurrou de olhos fechados, inalando o cheiro de Lauren enquanto pincelava seu nariz pela pele do rosto dela.

-- Espero que sim. -- Lauren disse, puxando Camila para um abraço. -- Porque eu não consigo me imaginar por aí sem você.

-- Está apaixonadinha, Jauregui? -- Camila brincou, arqueando uma sobrancelha, mas por dentro seu coração disparava feito louco.

-- Não. -- Lauren disse, fazendo Camila tentar esconder a decepção ao ouvir aquela simples palavra. -- Estou apaixonadona, sabe? Totalmente na sua. Nada de"inha", o que eu sinto é muito maior do que isso.

-- Sério? -- Camila perguntou totalmente sem reação. Não esperava por aquilo, mas não podia negar que já sonhara com algo assim em suas mais ocultas fantasias.

-- Posso ser brincalhona, mas eu não brincaria com uma coisa dessa, Camila. Eu gosto mesmo de você. -- A mão da maior removeu uma mecha que caía sobre o rosto de Camila antes de descer sua mão e acariciar seu rosto. -- E ainda vou te conquistar. -- Camila riu ao ouvir aquilo.

Não era possível que Lauren não visse a forma boba que Camila a olhava todos os dias.

-- Hey, não ria. Estou falando sério! -- Lauren alertou. -- Eu vou tentar ser menos bobona para te provar que posso ser levada a sério, Camila. Você ainda vai gostar de mim.

-- Eu não ri porque achei que estivesse brincando, eu ri porque eu já gosto de você, Lauren. -- Camila confessou. -- Eu só consigo pensar em você e não acredito que não tenha percebido como eu te olho.

-- Achei que fosse tesão. -- Camila sorriu e se inclinou, encaixando seus lábios nos de Lauren.

-- Também, assumo. -- Camila disse e Lauren sorriu genuinamente.

-- Então você gosta de mim e eu de você. Podemos fazer uns filhotinhos já que esse mundo precisa. Que tal começarmos agora? -- Lauren perguntou, puxando Camila para seu colo, fazendo-a sentir seu membro excitado.

-- Proposta muito tentadora, Jauregui, mas precisamos ir. -- Camila disse se levantando. -- Vá se vestir, vai?

-- Tudo bem, mas a noite a gente conversa disso. -- Lauren disse e Camila negou.

-- Que tal se *não*conversamos à noite? -- Camila perguntou em tom provocativo. -- Chega de joguinhos, eu quero você.

-- Falar isso nesse tom de voz não ajuda meu estado catastrófico. -- Lauren disse, sentindo seu pênis pulsar de desejo.

-- Deixa eu te ajudar com isso então. -- Camila disse, sorrindo maliciosamente antes de se abaixar em frente à Lauren.

-- Deus me ama. -- Lauren murmurou fechando os olhos ao sentir o que Camila havia começado a fazer.

[...]

45

***4✔***

***---------------------------------***

-- E que tal estas? -- A vendedora perguntou para Camila e Lauren, que tinha seus braços ao redor da menor e escondia seu corpo atrás dela. Não que mostrasse algo, a calça que ela usava era a feita por sua mãe, mas o receio de se estar em um lugar onde havia mulheres para todos os lados a fazia se esconder atrás de Camila.

-- Hmmm... -- Camila murmurou, demonstrando que estava pensando. -- Estas três são apertadas demais. Deixe estas aqui que são mais largas para ela experimentar. -- Camila disse, apontando para as calças. Estavam em uma loja de roupas na grande cidade.

-- Ela tem receio de calças apertadas? -- A vendedora perguntou sem saber que Camila queria calças mais largas na frente somente para esconder seu segredo. -- Muitas mulheres têm vergonha de mostrar suas curvas, mas estas calças dão um formado maravilhoso para todo o corpo.

-- Entendo, mas você vai preferir aquelas, não é, Lauren? -- Camila queria que Lauren falasse e opinasse,  mas a garota se sentia um animal perdido no meio do zoológico.

-- Certo, por aqui. -- A mulher disse mostrando o provador e Lauren a olhou temerosa.

-- Vai ficar linda em qualquer uma delas. -- Camila disse antes de se inclinar e dar um selinho em Lauren. -- Te espero aqui. -- Lauren assentiu e seguiu a vendedora.

-- Formam um lindo casal. -- A vendedora disse gentilmente.

-- Obrigada.

-- Não vai querer mesmo estas três? -- A vendedora perguntou e Lauren negou.

-- Sabe como é isso de esposa ciumenta, não é? A última vendedora que me ofereceu calças apertadas na frente de Camila foi servida no jantar para minhas cadeias. -- A mulher piscou horrorizada e Lauren segurou o riso antes de pegar as roupas e entrar no provador.

Assim que Lauren saiu do provador, tendo escolhido três calças para si, encontrou Camila na sessão de camisas.

-- Gostei de três, Camz. Ficaram lindas. -- Lauren disse sorridente e Camila retribuiu o sorriso.

-- Agora camisas. Fique à vontade. -- Camila disse abrindo os braços na sessão.

-- Você é rica ou algo assim? Está me deixando comprar tudo o que quero sen nem perguntar preço. -- Lauren perguntou.

-- Não sou rica, mas as descobertas que fiz me renderam uma estabilidade financeira boa. -- Camila replicou e Lauren assentiu.

-- Posso comprar um vestido? Sempre sonhei em usar um, mas minha mãe só me deixava usar as roupas feitas por ela.

-- Compre o que você quiser. -- Camila disse e Lauren suspirou.

-- Obrigada de novo. -- Lauren agradeceu antes de enlaçar seus braços ao redor do corpo de Camila, a abraçando.

-- Aquela vendedora é estranha. -- Camila sussurou. -- Ela não para de me olhar desde que você entrou no provador. -- Lauren olhou na direção da mulher e viu que era a vendedora para qual tinha contado uma pequena mentirinha.

-- Não sei nada sobre isso. -- Lauren disse rapidamente e Camila a olhou na mesma hora.

-- O que diabos você aprontou, Lauren? -- Camila perguntou e Lauren sorriu culpada.

-- Só me certifiquei de que ela não nos ofereça mais calças apertadas. -- Lauren disse e Camila negou com a cabeça.

-- Não mostrou o pau para ela ameaçando infectá-la com vírus, não é?

-- Camz, não! -- Lauren disse e Camila suspirou aliviada. -- Como pode pensar isso de mim?

-- Desculpe. -- Camila disse rindo antes de beijar Lauren.

-- Desculpada, mas só porque eu disse que você é uma assassina de vendedoras você não tem o direito de pensar que sou desparafusada.

-- Você o quê? -- Camila perguntou incrédula.

-- Tchau. -- Lauren disse, correndo e desaparecendo entre as sessões de roupa. -- Esqueci o beijo. -- Disse quando apareceu de novo, selando seus lábios nos de Camila. -- Tchau de novo.

Camila riu, Lauren escapara de um sermão e ao invés de Camila ficar brava ela riu. Estava realmente encantada por Lauren, não havia outra explicação.

46

***Perdi as contas só porque disse que isso ajudava a não se perder kkk. Preguiça de voltar o capítulo, então finge que inseri aqui > [ ] ✔< o número dele hausua.***

***----------------------------------***

-- Estou tão cansada que quase não quis tomar banho para dormir. -- Lauren choramingou se enfiando em baixo dos lençóis com Camila. -- Você me fez carregar todas aquelas sacolas e ainda a comida daqui, folgada.

-- Desculpa. -- Camila pediu enquanto se aconchegava mais nos braços de Lauren. -- Mas as roupas eram suas e eu também trouxe algo da compra.

-- Você trouxe uma bendita sacola e só. -- Lauren disse rindo, sentindo as mãos de Camila começarem a massagear suas costas. -- Hmm.. Isso é bom.

-- Para compensar o dia. Desculpe de novo. -- Camila pediu e Lauren assentiu. -- Ao menos sabe o que tinha na sacola?

-- Não. O quê? -- Lauren perguntou franzindo o cenho.

-- Lubrificante. Muito lubrificante. -- Camila respondeu rindo e Lauren a fitou com malícia nos olhos.

-- Sério?

-- Sim, mas nem pense que é para usar comigo. É para quando precisar para nossos estudos. -- Camila disse. -- Comigo você não precisa... -- Camila sussurrou contra os lábios de Lauren antes de mordiscar seu lábio inferior.

-- De repente eu perdi o sono, Camz. -- Lauren disse e Camila sorriu.

-- Que bom, porque eu também. Tínhamos algo para esta noite, mas não lembro o que era. -- Camila disse com a voz carregada de segundas intenções e Lauren suspirou.

-- Fazer o meninão decolar sozinho pela primeira vez. -- Lauren disse e Camila riu.

-- Não chama seu pênis assim quando estamos prestes a transar, corta o clima. -- Camila reclamou e Lauren assentiu freneticamente, retirando a cueca na mesma hora.

-- Estou pronta. -- Camila voltou a rir.

-- Geralmente a gente faz isso junta, mas não tenho reclamações quanto a isso. -- Camila disse, encarando o pênis de Lauren semi ereto. -- Eu nem fiz nada e você já está ficando excitada.

-- Você já ouviu como fica sexy sua voz quando fala com esse tom provocante? -- Lauren perguntou e Camila sorriu, levando uma mão até o fecho do sutiã de Lauren e o abrindo.

Os bicos rosados já estavam entumescidos e Camila não resistiu: Precisou deslizar a língua por um deles, murmurando em satisfação.

-- Eu adoro te chupar, seja onde for, qualquer parte do seu corpo é tão deliciosa. -- Camila murmurou, sentindo a mão de Lauren subir a baínha de sua camisa.

A menor se sentou na cama e removeu a peça, vendo Lauren gemer baixinho ao ver que ela não usava sutiã.

-- Não entendo quando os homens dizem nos vídeos que precisam de estímulo para ficarem excitados. Provavelmente não te conheciam. -- Lauren disse, puxando Camila para se deitar novamente e ficando em cima dela. -- Só sua voz me excita, não preciso dizer o que acontece ao ver seus seios, preciso?

-- Não. Estou sentindo o acontecimento duro contra a minha coxa. -- Camila disse e Lauren assentiu, deitando, se apoiando em um braço e com a outra mão acariciou cada centímetro de pele da barriga de Camila antes de tocar um dos seus seios.

-- Posso? -- Lauren perguntou ao aproximar a boca de um dos seios de Camila e a menor assentiu, fechando os olhos em puro deleite ao sentir a língua de Lauren deslizar por seu seio vagarosamente.

-- Você é boa nisso. -- Camila sussurrou, enfiando seus dedos nos cabelos de Lauren e jogando a cabeça para trás.

-- Aprendi com você. -- Lauren rebateu, mordiscando, sem aplicar força, o seio enrijecido de Camila. Uma das mãos de Lauren passeava pelas curvas de Camila, tocando suas coxas com toda a suavidade que havia em seu ser, antes de subir e desatar o laço que havia no short de moletom de Camila.

A maior se afastou um pouco somente para descer o short enquanto seus olhos capturavam cada detalhe no pequeno corpo logo ali.

-- Vem cá... -- Camila chamou, puxando Lauren para cima de si. -- Me beija... -- Camila pediu com a respiração cortada e Lauren obedeceu, sentindo seu membro doer de tão duro que estava. Ela impulsionou seu corpo para cima, saciando um pouco o tesão que sentia, fazendo ambas gemerem com o contato que só era separado pela calcinha de Camila.

Lauren deu outra investida e Camila gemeu baixinho, mordendo o lábio de Lauren fortemente.

-- Tira a minha calcinha... -- Camila pediu e Lauren obedeceu, sentindo seu pau latejar conforme revelava a boceta pulsante e encharcada em sua frente.

-- Vai ficar só olhando? -- Camila perguntou em um tom provocante e Lauren suspirou.

-- Minhas bolas vão explodir antes de eu perder essa bendita virgindade. -- Lauren reclamou e Camila a puxou de volta, levando uma mão até o membro de Lauren e massageando-o lentamente.

-- Gostoso assim? -- Camila perguntou e Lauren assentiu, se inclinando para beijar Camila mais intensamente do que das outras vezes.

Lauren gemeu roucamente quando sentiu a mão de Camila guiar seu pênis até sua entrada e esfregrar sua glande na entrada encharcada antes de subí-la lentamente e esfregar seu pênis em seu clitóris.

-- Porra, Camila... -- Lauren gemeu fechando os olhos em puro êxtase. De repente Camila soltou o pênis de Lauren e a olhou preocupada. -- O que foi?

-- Não podemos transar.

-- O quê? O que eu fiz de errado? -- Lauren perguntou confusa.

-- Nada. É só que... -- Camila suspirou aflita e a olhou. -- Você não se controla muito, sabe?

-- Sei, estou quase gozando.

-- É disso que estou falando. Não temos camisinhas ou anticoncepcionais, sequer pílulas do dia seguinte porque não precisávamos disso. Eu não quero engravidar agora.

-- Seria bonitinho um filhotinho nosso. -- Lauren disse e Camila concordou.

-- Seria lindo, mas preciso terminar de converter seu DNA em outro primeiro.

-- Por quê?

-- Porque seus filhos vão ser só meus. Não quero quinhentas cópias suas por aí. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Isso quer dizer que estamos namorando?

-- Não foi isso que eu disse. -- Camila disse sem graça.

-- Namora comigo, Camz. -- Lauren pediu, se inclinando e dando um beijo delicado contra a pele de seu pescoço.

-- Que pedido romântico. Você nua em cima de mim. -- Camila disse rindo e Lauren assentiu.

-- Se você me pedisse em namoro nua eu aceitaria até casamento. Prisão perpétua ao seu lado. -- Lauren disse rindo e Camila suspirou. -- Vai, é sério. Namora comigo?

-- Namoro... -- Camila disse de olhos fechados, sentindo Lauren distribuir beijos por sua clavícula.

-- Eba! -- Lauren disse sorrindo. -- Então vou continuar virgem?

-- Por enquanto sim. Por sorte sou cientista e química. Fazer anticoncepcionais vai demorar alguns dias, mas logo estarão prontos.

-- Então transaremos? -- Lauren perguntou animada e Camila riu.

-- Não hoje, mas sim...

-- Argh. Eu espero né, fazer o quê? -- Lauren disse fitando Camila intensamente antes de beijá-la nos lábios. -- Posso repetir o que você fez com ele antes de ir para o banheiro me aliviar? -- Perguntou ainda com a boca sobre a de Camila.

-- Não. -- Camila murmurou. -- Repete o que fiz até nós duas gozarmos.

-- Como assim? -- Lauren perguntou confusa, mas gemeu quando uma mão de Camila segurou seu pênis e o guiou até sua entrada, o lambuzando ali antes de subí-lo para seu clitóris.

-- Simula uma penetração. -- Camila pediu e Lauren obedeceu, empurrando seu corpo para cima e gemendo ao sentir a fricção de suas intimidades. -- Agora não para de fazer isso. -- Camila ordenou, puxando Lauren para um beijo intenso.

A maior obedeceu, esfregando seu membro ereto no clitóris de Camila, investindo cada vez mais rápido.

-- Delícia... -- Lauren gemeu, sentindo o suor começar a se instalar eu seu corpo.

-- Isso... -- Camila gemeu contra a boca de Lauren, prendendo as duas pernas ao redor de sua - agora - namorada. -- Estou... quase... Mais rápido.

-- Camz... -- Lauren chamou com dificuldade. -- Vou sujar você...

-- Goza na minha barriga, Lauren... -- Camila disse com firmeza, apesar do tremor querer começar a invadir seu corpo. -- Não erra a direção, hein? Não quero bebês agora.

-- Entendido. -- Lauren disse, firmando os dois braços no colchão antes de aumentar a velocidade das estocadas.

-- Oh! Eu vou gozar... -- Camila gemeu, arrastando as unhas fortemente nas costas de Lauren ao sentir seus músculos internos se contraírem e seu corpo ter leves espasmos enquanto gozava nos testículos de Lauren. A maior, ao ouvir Camila gemer mais fino, não aguentou e sentiu o sangue se concentrar lá embaixo antes de expelir três jatos quentes de esperma sobre a barriga de Camila.

Seu corpo caiu cansado sobre o de Camila e um sorriso genuíno invadiu seus lábios.

-- Sou uma quase não virgem. -- Lauren disse e Camila riu baixinho.

-- Só por mais alguns dias. -- Camila murmurou, vendo Lauren erguer a cabeça e a olhar, tendo a respiração ainda dificultosa.

-- Você podia liberar... você sabe. -- Lauren disse sorrindo sugestiva.

-- Não, não sei.

-- Porra, Camila. -- Lauren disse rindo.

-- Diz. -- Camila falou e Lauren revirou os olhos.

-- O toba, Camz. O furico.

-- Furico? -- Camila perguntou rindo.

-- É. O anel de couro.

-- Lauren, eu entendi. -- Camila disse rindo. -- Não vou te dar lá atrás.

-- Qual o medo de dizer cú?

-- Ânus. -- Camila corrigiu. -- E não faço sexo anal. Custa tanto esperar? Parece que só pensa em sexo. -- Camila rebateu e Lauren colocou um biquinho em seus lábios.

-- Desculpe. Eu penso bastante em sexo, mas também penso muito em você além de nua, então não vou mais tocar no assunto, tudo bem? Perdão, namorada linda. -- Camila sorriu bobamente e assentiu.

-- Perdoada. Agora traz papel para limparmos a sua baguncinha.

-- Que tal se tomarmos banho? -- Lauren perguntou e Camila sorriu.

-- Adorei a ideia. Pode ir primeiro. -- Lauren deixou os ombros caírem, mas assentiu, dando um beijo manso em Camila antes de ir para o banheiro.

Não havia perdido sua virgindade ainda, mas havia ganhado Camila. Estava mais do que satisfeita.

47

Lauren estava nua no banheiro naquela manhã, se enxugando feliz por dois motivos: Primeiro porque havia tomado um longo banho relaxante após receber outro oral delirante de sua namorada e segundo porque estava namorando Camila. Na-mo-ran-do. Ca-mi-la.

Jamais se imaginou namorando alguém, mas o fato que mais chamava sua atenção era que Camila havia querido ter algo com ela, justo com ela: A sem teto, meio desparafusada intersexual.

Se lembrou da noite anterior e das trocas de carícias quentes que tiveram, se lembrou também que após tomarem banho, separadamente, ficaram horas conversando a fio, sem um assunto fixo, apenas conhecendo os gostos uma da outras entre trocas de beijos sem malícia.

-- Vamos com isso, meninão. Está frio. -- Lauren reclamou com seu pênis quando, após começar a urinar, parecia não ter mais fim.

Ele suspirou e deu a famosa chacoalhada, dando descarga antes de abaixar a tampa do vaso. Após fazer isso, caminhou até o lavatório e ligou a água quente, enfiando seu pênis embaixo. Vai que Camila resolvesse dar mais uma chupada? Duvidava, mas por via das dúvidas o lavava, gosto de urina não parecia apetitoso.

Após enxugar seu pênis, ela pegou sua cueca e a ergueu na frente do rosto, analisando a peça que usava antes de conhecer Camila. Além de desbotada, havia um furo na parte de trás.

-- Como esse furo apareceu aqui se não liberei meu toba? -- Lauren perguntou, pendurando a toalha e analisando o tecido da cueca.

Não era possível aquele buraco ter se formado da noite para o dia. Parecia uma cratera.

-- Meu peido não é tão potente para causar isso. -- Lauren disse pensativa, colocando dois dedos no buraco para ver que realmente era grande o furo.

Lauren pegou seu sutiã e o vestiu, penteando seus cabelos e, de repente, uma ideia lhe surgiu.

Ela pegou um dos tantos batons de Camila e retirou a tampinha, começando a rabiscar sobre o espelho.

*Penso em você até no banho e, desta vez, não digo de uma forma maliciosa.*

*Ass: Sua Lauren.*

Sorriu ao ver seu pequeno garrancho no espelho na cor rosa escura antes de olhar novamente para a cueca velha e pegá-la.

Será que haveria algum roedor ladrão de cuecas? Não era possível. Sua cueca não cheirava a queijo, pensou.

Aquela cueca iria para o lixo, ela deduziu, abrindo a porta do banheiro e saindo.

-- Camz, aquela cueca estav... -- Lauren se calou ao ver cinco pares de olhos lhe fitando, inclusive o de Camila, que a olhava paralisada pelo medo.

Seu coração disparou ao ver todos os pares de olhos fitando seu pênis completamente despido. Pelo menos não estava com a barraca armada, pensou em seu desespero interno.

Ela engoliu em seco e usou a mão e o tecido da cueca rasgada para cobrir seu pênis, porém seu membro passou direto pelo furo, fazendo-a fechar os olhos, tamanha era sua vergonha.

Era tarde demais, havia sido descoberta.

48

***Chegaaaaay 💃🎶***

***------------------------------------***

Lauren piscou lentamente, vendo os olhos das garotas enegrecerem e suas presas afiadas e pontudas ficarem à mostra.

Em questão de segundos todas pularam em Lauren, cravando suas presas afiadas em suas veias e sugando seu sangue.

Até a última gota.

-- Lauren! -- O grito agudo de Camila trouxe ela para a realidade, notando que as garotas ainda estavam no mesmo lugar, com os olhos vidrados em seu pênis.  -- Para o banheiro! Agora! -- Camila disse seriamente, vendo a garota sorrir amarelo antes de virar e dar a bela visão de seu traseiro branco ao ir para o banheiro.

-- Que merda é essa, Camila? -- Ally perguntou irritada. -- Você tem a porcaria da solução aqui, bem embaixo no nosso nariz, e não nos contou nada?

-- Ela pediu para...

-- Dane-se o que ela pediu! -- Ally rebateu. -- Mande-a se vestir. Vamos levá-la para os laboratórios.

-- Não, nós não iremos. -- Camila rebateu com a voz um pouco mais alta.

-- Iremos sim! -- Ally retrucou e Camila fechou os punhos.

-- Eu disse a ela que não deixaria que fizessem nada com ela e, nem que para isso eu precise sumir do mundo, você não vai tocar nela. -- Camila contestou.

-- Oh meu Deus, benzinho, você se apaixonou. -- Alice disse e todas fitaram Camila.

-- Eu... -- Camila engoliu em seco. Droga, ela não mentiria. -- Sim. -- Confessou olhando para baixo.

-- Como pôde? Ela é uma desconhecida praticamente. -- Ally disse no calor do momento. -- Você quer todo o reconhecimento pela descoberta, não é? -- Camila trincou o maxilar e a fuzilou com os olhos.

-- Assim que eu descobrir essa merda coloco o reconhecimento no seu rabo. -- Camila disse irritada. -- Eu só a quero protegida e feliz, além do mais não vou sair pelo mundo distribuindo filhos da *minha*namorada para todas as desesperadas por uma criança.

-- Namorada? -- Dinah que falou dessa vez. -- Eu sabia que daria nisso! -- Ela disse batendo palmas de entusiasmo, mas logo suspirou ao ver o olhar severo de Allyson.

-- Eu estou a favor de Camila. Podemos tentar juntas descobrir como é a conversão do DNA. -- Normani disse e Camila sorriu agradecida.

-- Estou com a benzinho também. -- Alice disse. -- Além do mais ela me perguntou sobre isso e eu tenho algumas coisas já para nossos testes. -- Alice disse olhando para Camila. -- Não acredito que não desconfiei.

-- Sou time Walz, também. -- Dinah disse e sorriu sugestivamente para Camila. -- Que pedaço de carne era aquele? Você vai ter que me deixar ver de perto. -- Dinah disse rindo.

-- Ally? -- Alice chamou e a mais baixa cruzou os braços.

-- Não posso trair a ciência.

-- E pode trair uma amiga? -- Camila disse irritada e Ally suspirou.

-- Está bem, mas eu não gosto de sua namorada e precisaremos sim ir para os laboratórios o usar escondidas. Precisamos de uma análise profunda.

-- Certo. Obrigada. -- Camila disse abraçando Ally. Ela, no fundo, sabia que Ally era certinha demais, mas que cederia.

-- Cadê ela falando nisso? -- Camila se perguntou. -- Se ela saiu pelada ela deveria ter esquecido a cueca.

-- Para isso as cuecas. -- Dinah disse, sentindo sua ficha cair. -- Você já cavalgou naquela coisa?

-- Ainda... não. -- Camila disse enrubescendo instantaneamente.

-- Eu duvido. -- Normani disse rindo e Camila franziu os olhos.

-- Não quero engravidar agora.

-- Mas deveria, é tipo o fim do mundo. Uma criança seria uma esperança. -- Ally disse e Camila assentiu.

-- Sim, mas, sabe... Queria terminar isso de converter o DNA primeiro.

-- E por isso ainda não... -- Dinah deixou a pergunta no ar.

-- Já avançamos, mas o carro ainda não entrou na garagem, sabe? -- Camila franziu o cenho. Andar com Lauren a estava deixando com frases idiotas. -- Eu precisaria de uns dias.

-- Não transaram, mas ela desfila pelada pela casa? -- Alice perguntou sorrindo sugestiva e Camila suspirou.

-- Não quero ficar comentando da minha sexual, mas a gente quase transou ontem a noite. Só que na hora lembrei que eu poderia engravidar e meio que preciso de uns dia para... fazer... anticoncepcionais. -- Camila disse, constrangida o suficiente para Dinah sorrir satisfeita.

-- Ande, vá buscá-la. -- Ally disse e Camila assentiu, se aproximando do banheiro.

-- Lauren? -- Chamou deixando algumas batidas na porta, mas não obteve resposta e então decidiu empurrar e para a sua sorte não estava trancada. -- Oh droga!

Camila reclamou ao focar os olhos em Lauren, correndo em direção ao corpo desacordado no chão, que tinha na cabeça um pequeno ferimento que sangrava.

-- Lauren! -- Camila chamou novamente, sacudindo a garota nua. Ao ver que todas as cabeças se colocaram na porta do banheiro, Camila cobriu o corpo de sua namorada com a toalha antes de olhar para o rosto pálido a sua frente.

E agora? Se perguntava se remoendo em seu interior. Mas que merda tinha acontecido?

49

***2 ✔***

----------------------------------

Camila suspirou quando os olhos verdes começaram a se abrir lentamente após ela colocar um pouco de álcool em frente ao nariz da maior.

-- Oh, graças a Deus! -- Camila murmurou, acariciando os cabelos de Lauren e apoiando sua cabeça sobre seu ombro. Lauren estava sobre o sofá, lugar para qual havia sido levada pelas garotas, agora com uma camisa e uma cueca que Camila havia vestido nela quando as meninas deram alguns minutos que ela pediu de privacidade.

-- Oi. -- Lauren disse com um sorriso fraco e sentiu dor, levando a mão até o canto da testa apenas para descobrir um curativo ali.

-- O que houve, hm? Me assustou *tanto*. -- Camila disse e Lauren suspirou.

-- Não sei. Eu estava ouvindo você e a Ally discutirem e então comecei a pensar mil e uma coisas e aí fiquei tonta e caí. A última coisa que senti foi minha testa contra o vaso e apaguei.

-- Está grávida. -- Dinah zombou e Lauren a olhou assustada.

-- Vou precisar ir embora? -- Lauren perguntou temerosa e Camila negou com a cabeça.

-- Ninguém vai te tirar de perto de mim. -- Camila sussurrou, tentando não deixar que as outras ouvissem, mas falhou vergonhosamente, ouvindo os suspiros vindo delas.

-- Vou virar rato de laboratório, não vou? -- Lauren perguntou e Camila negou novamente.

-- Vai continuar fazendo o que fazia para mim.

-- O que ela fazia para você? -- Alice perguntou intrigada.

-- Malhava meu braço seguidas vezes e doava sangue. -- Lauren disse naturalmente. -- Hey, você jogou aquela cueca fora? De onde veio aquele furo?

-- Eu cortei para você não usar mais. Estava mais larga e velha que tudo e você se recusava a jogar fora, e eu não queria que você andasse com tudo para fora.

-- Camz, todas viram a ponta da minha bigorna. -- Lauren disse e Camila riu. -- Me senti exposta.

-- Deveria ter saído de toalha, Lauren. -- Camila alertou.

-- Sim. Tenho uma dúvida. -- Lauren disse e Camila assentiu, esperando-a falar. -- Vou ter que usar cinco potes? Vou secar a fonte. -- Camila riu graciosamente ao ouvir aquilo.

-- Definitivamente você está bem. -- A garota concluiu sorrindo e Lauren assentiu.

-- Agora vamos para os laboratórios. -- Ally disse e Lauren a olhou temerosa.

-- Não se preocupe. Vamos sem falar o motivo. -- Camila disse. -- Lá poderemos fazer um exame completo, checando até suas ondas cerebrais e seus batimentos.

-- Você precisará esperar do lado de fora então. -- Lauren disse, fazendo Camila franzir o cenho. -- Vai desregular todas os meus batimentos se estiver por perto.

-- Eu vou chorar. -- Alice disse emotiva, grudando no braço de Ally. -- Elas são fofas.

-- Você contou a elas sobre... -- Lauren se calou.

-- Sobre nós? -- Camila perguntou e Lauren concordou com a cabeça. -- Já sabem. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Então posso, tipo, te beijar quando der vontade?

-- Sim, mas não é muito apropria... -- Os lábios de Lauren se prensaram contra os seus em um selinho demorado.

-- Agora eu preciso de espaço para vestir uma roupa mais decente. -- Lauren disse olhando para as garotas, que a assentiram e saíram, indo se arrumar para irem ao laboratório.

-- É engraçado ouvir você dizer algo sobre vestir roupa e "decente". -- Camila sussurrou e Lauren sorriu sugestivamente.

-- Na verdade eu só disse a primeira coisa que veio em minha mente. Só queria poder te beijar direito. -- A maior disse se sentando e Camila sorriu, se sentando em seu colo antes de aprofundar o beijo, enlaçando seus braços ao redor do pescoço de Lauren.

-- Às propósito, adorei o recadinho no espelho. Dinah que me mostrou. -- Camila disse contra a sua boca.

-- Só escrevi verdades ali. -- Lauren disse, abraçando a cintura de Camila. -- Estou com medo. -- Admitiu após suspirar.

-- Olhe para mim. -- Camila pediu, beijando a ponta do nariz de Lauren delicadamente ao ver os olhos verdes fixados nos seus. -- Eu também estou, não vou mentir dizendo que não podemos ser descobertas, mas se isso acontecer preciso que confie em mim. -- Camila disse com veemência. -- Pode fazer isso?

-- De olhos fechados. -- Lauren disse e Camila acariciou seu rosto antes de juntar sua testa na de Lauren.

-- Que bom, porque eu juro para você, se algo der errado, nem que nós fujamos para a lua se for necessário, mas ninguém vai te usar como experimento.

-- Abriria mão de sua carreira por mim? -- Lauren perguntou surpresa.

-- Se você ainda não notou, desde que aceitei te esconder aqui eu já fiz isso. -- Camila disse e Lauren mordeu seu lábio inferior. -- Agora vá se trocar, colocar uma roupa decente porque não quero compartilhar a deliciosa visão de você assim. -- Camila disse baixinho e Lauren assentiu, deitando sua cabeça no peito de Camila.

-- Me dê só mais cinco minutos aqui. -- Lauren pediu e Camila não pôde negar. Também sentia medo e tudo o que queria era ficar ali abraçada com Lauren até acharem a solução para tudo.

50

***3 ✔***

***Não sei se vocês perceberam, mas os capítulos estão mais grandinhos. Estou juntando dois, porque não gosto de fics com 135742422 capítulos hausausu.***

***---------------------------------***

-- E vão ficar todas olhando o meninão? -- Lauren perguntou e Camila assentiu.

-- Desculpe, elas levam os estudos a sério. -- Camila disse. -- Se não quiser eu falo com elas e...

-- Não tem problema, ele é tímido, mas é gentil. -- Lauren disse e Camila sorriu.

-- Vou estar do outro lado do vidro. -- Camila disse e Lauren assentiu, puxando Camila para um beijo antes de soltá-la e retirar a cueca e o sutiã, se deitando e sentindo seu corpo entrar na enorme máquina branca que, em seus pensamentos, era um foguete.

Um plano secreto para mandar o único pênis para o espaço.

-- Lauren tem a atividade cerebral muito alta. -- Ally disse ao checar suas ondas cerebrais, estranhando. -- Além da média.

-- Você que se aprofundou nisso, então explica. -- Dinah disse, estava de braços cruzados mais atrás de Ally e de Camila.

-- Ela tem o cérebro hiperativo.

-- Isso é normal, não é? -- Camila indagou e Ally negou.

-- É normal ser hiperativo e não ter 100% do cérebro assim. Ela pode ser preguiçosa e lenta, mas seu cérebro não para nunca de pensar muito rápido. -- Ally disse suspirando. --Parece que o vírus a afetou também. -- Ally disse e Camila congelou no lugar.

-- O quê? -- Perguntou em pânico.

-- Calma, não parece ser algo perigoso. É só... diferente. -- Ally disse e Camila suspirou aliviada. -- Ela pode dizer qualquer coisa que venha a mente dela e parecer "boba" por isso. Ela pode também ter pensamentos anormais, mas é ligeiramente acima da média, então não afeta todo o resto. -- Ally disse. -- Talvez por pensar demais com medo, no banheiro, seu cérebro tenha se esgotado e a deixado tonta.

-- Pode ter sido isso. -- Camila disse.

-- Ela costuma falar muita asneira realmente, eu mesma já presenciei isso. -- Ally disse.

-- Pensei que fosse só o jeito dela. -- Camila disse surpresa.

-- E é, só pode ser exagerado às vezes. -- Ally disse.

-- Tipo arrancar o pênis para fora no meio de um matagal? -- Camila perguntou e Dinah abriu a boca surpresa.

-- Conta tudo. Quero saber agora. -- Dinah disse animada e Camila riu.

-- Foi basicamente isso mesmo. Ela arrancou o pênis para fora alegando que ele não morreria devido ao vírus. -- Camila disse.

-- Ela simplesmente tirou ele para fora? -- Normani perguntou rindo.

-- Não é como se eu, hm, não tivesse visto antes disso.

-- Sortuda. O último pênis no mundo e você o pegou para você. -- Ally resmungou rindo e Camila a olhou surpresa. -- Pensei alto, ignorem. -- Ela disse corada e Camila assentiu.

-- Podemos ver de perto? -- Dinah perguntou e os olhos de Alice brilharam.

-- Sinceramente eu não gostaria disso. -- Camila falou. -- Mas é ela que tem que dizer isso, não eu.

-- Yes. Vou chantagear com fatos de sua adolescência. -- Dinah disse animada.

-- Camila... -- A voz de Lauren pelo microfone chamou a atenção delas. -- Já posso sair desse negócio?

-- Ally vai te trazer para fora. -- Camila disse no microfone e Ally assim o fez.

-- Por que elas estão olhando assim para ele? -- Lauren perguntou quando todas se aproximaram.

-- Elas querem ver ele mais de perto. Poderia dizer não, por favor? -- Camila pediu e Lauren sorriu.

-- Ele realmente fica lisonjeado, mas prefiro que só a Camz o veja. -- Lauren disse, sentindo Camila jogar uma toalha em seu corpo.

-- Te pago um mês do que você quiser e te conto tudo o que quiser saber sobre a Camila. -- Lauren piscou ao ouvir Dinah, tentada pela informação.

-- Te conto tudo o que você quiser saber sobre mim sem precisar dessa exposição. -- Camila rebateu e Lauren sorriu.

-- Precisamos conhecer mais a fundo nosso material de estudo para convertermos seu DNA e vocês poderem fazer nenêm. -- Dinah rebateu e os olhos de Lauren brilharam.

-- Vários deles? -- Lauren perguntou animada.

-- Lembre-se de que eu que vou sofrer a dor do parto, então vamos com calma. -- Camila disse sorrindo.

-- O mundo precisa encher novamente. Podemos ter uns quinze filhos. -- Lauren sugeriu balançando as sobrancelhas para Camila.

-- Jesus me defenda. -- Camila disse rindo e Lauren olhou para Dinah.

-- Te ajudo a convencer ela com isso. -- Dinah disse e Lauren assentiu.

-- Está bem, mas não toquem. Só a Camila pode. -- Lauren disse para tranquilizar sua namorada antes de ver todos os olhos sobre seu pênis assim que ela puxou a toalha.

-- E as bolas? Queremos ver. -- Dinah disse e Lauren olhou para Camila.

-- Avalie o perímetro com ela rapidamente porque estou envergonhada. -- Lauren disse e Camila riu, tocando o pênis de Lauren antes de subí-lo para mostrar os testículos.

Foi o único toque necessário para Lauren sentir o princípio de uma semi ereção. Os toques de Camila a deixavam assim.

-- Tudo bem, já viram. Agora chega. -- Lauren disse e Camila a cobriu rapidamente, tendo sentido o motivo do desespero de Lauren. Ela ficaria completamente dura rapidamente.

-- Acho que sou lésbica mesmo. -- Dinah disse e Camila riu.

-- Agora com licença que Lauren precisa se vestir. Já viram muito da minha namorada e acho bom terem guardado na memória, porque não vão ver outra vez. -- Camila disse, vendo todas saírem enquanto juntavam as ideias.

-- Obrigada. -- Lauren respondeu sorrindo, se sentando e Camila se inclinou para beijá-la.

-- Eu disse que teria um monte de mulher. -- Camila disse. -- Não deveria ter mostrado.

-- São como médicas. Não olharam com desejo, senão por curiosidade e eu falei que quero te ajudar com isso.

-- Elas verem seu pênis não ajudou na ciência, garanto. Só na curiosidade aguçada delas.

-- Elas quase me viram ficar dura na sua mão. Eu morreria de vergonha.

-- Elas não são cegas. Tenho certeza que viram ele querendo acordar.

-- Já pode comprar os óculos escuros dele, porque mulherada já tem. -- Camila riu.

-- Vá se vestir. -- Camila pediu, sentindo Lauren enlaçar seu corpo com os braços, puxando-a para o meio de suas pernas com vontade. -- Para com isso. -- Ela murmurou mordendo o próprio lábio ao sentir o membro semi ereto tocar sua barriga. -- Aposto cem dólares que a curiosa de Dinah está nos olhando pelo vidro.

-- Rude. -- A voz de Dinah ecoou no lugar e Lauren riu antes de se enrolar na toalha e ir se vestir.

51

***So put your arms around me tonight🎶💃***

***----------------------------------***

Ally já estava há dias trancafiada naquelas pesquisas, sempre levara a sério seu trabalho e não levava desafio para casa, mas ela sabia que, como Alice havia falado, aquilo levaria meses.

Ally escutou baterem na porta do trailer e estranhou. Quem estaria naquele lugar em plena madrugada? Sua surpresa só aumentou quando viu Lauren do lado de fora, com os braços encolhidos devido ao forte vento que as atingia aquele horário, o inverno se aproximava.

-- Com licença. -- Lauren disse baixo.

-- O que quer? -- Ally perguntou e seus olhos se abaixaram na altura das mãos de Lauren quando a viu entregar a ela uma garrafa térmica.

-- Eu trouxe café. -- Lauren disse com o queixo batendo. -- Sempre trago para a Camila e imaginei que você precisasse de um pouco. Aquece o corpo e te mantém acordada.

Qual era o intuito de Lauren em acordar no meio da madrugada para levar-lhe café?

-- Eu não te envenenei, se é isso que pensa. Posso até provar antes para cessar suas dúvidas. -- Lauren disse e Ally suspirou.

-- Entre aqui. Está frio aí fora. -- Ally pediu e Lauren obedeceu, ouvindo a porta ser fechada atrás de si. -- Por que acordou de madrugada só para fazer isso?

-- Oh, não foi minha culpa. Foi o meninão. -- Lauren disse e Ally franziu o cenho.

-- Quem?

-- Como "quem"? Meu pinto. -- Lauren disse e Ally franziu o cenho.

-- Seu pênis te acordou?

-- Sim, todas as noite vou ao banheiro de madrugada. -- Lauren disse e Ally por fim entendeu, assentindo.

-- Camila estava dormindo? -- Ally perguntou e Lauren sorriu.

-- Sim, tão linda que fiquei até com pena de sair de perto dela. -- Lauren disse e Ally conteve um sorriso.

-- Gosta mesmo dela, hm? -- Perguntou, pegando copos descartáveis antes de entregar a Lauren.

-- Gosto. -- Lauren respondeu apenas isso, contudo, a intensidade de sua palavra, o brilho em seus olhos e sorriso bobo que brincava em seus lábios fizeram Ally saber que era algo puro e genuíno. -- Vou tomar o café para te mostrar que não tem veneno, mas já vou embora para te deixar trabalhar.

-- Não precisa tomar o café por isso. -- Ally disse e Lauren suspirou.

-- Preciso me desculpar de novo com você. -- Lauren disse olhando para Ally. -- Por suas pesquisas que perdeu, sabe? Eu sinto... sinto muito. Eu só queria mais bolhas.

-- Bolhas? -- Ally perguntou e Lauren assentiu.

-- Sim, a Camila fazia bolhas por todos os lados e achei lindo, aí aproveitei para ficar bem perto dela, porque você deve saber como aquela mulher é cheirosa. -- Lauren disse rindo e suspirou. -- Aí queria passar mais um tempo com ela, só não sabia que daria nisso. Eu nunca quis prejudicar ninguém.

-- Eu não te entregaria de verdade. -- Ally confessou e Lauren sorriu.

-- Eu sei. A Camila disse que você tem um bom coração. -- Lauren disse, pegando o copo de café e virando-o de uma vez. -- Boa noite, Ally. Bom serviço. -- Disse indo em direção à porta.

-- Lauren! -- Ally chamou rapidamente e a garota se virou. -- Tenho algo para você. -- A maior franziu o cenho, mas esperou Ally fuçar em suas coisas antes de voltar até ela e entregar um comprimido lacrado em um plástico.

-- O que é isso?

-- É para a Camila, na verdade. -- Ally disse. -- Só fiz essa. É uma pílula do dia seguinte. Não fiz mais porque vai perdendo a força e se usar muito pode não funcionar, então use o dia anterior de tomá-la com sabedoria e esperem os anticoncepcionais ficarem prontos.

Os olhos de Lauren focaram no comprimido e logo ela sorriu.

-- Obrigada. -- Ela disse e Ally assentiu, se sentando como se Lauren já não estivesse ali.

A maior saiu animada dali e voltou para o trailer de Camila, removendo somente a blusa grande. Estava frio para dormir só de cueca, então permaneceu com sua calça de moletom e sua regata preta.

Seus olhos encontraram a figura delicada e doce dormindo encolhida na cama e um suspiro involuntário saiu de seus lábios. Ela colocou a pílula na gaveta de Camila e ergueu a coberta, se enfiando ali vagarosamente antes de abraçar o corpo a sua frente e inalar seu perfume.

-- Onde esteve? -- Camila murmurou ainda de olhos fechados e com a voz sonolenta e o coração de Lauren se derreteu outra vez. -- Demorou.

-- Dor de barriga forte. Não sentiu o cheiro? -- Lauren disse e Camila negou, se virando para ela e afundando seu rosto nos seios da maior.

-- Graças ao bom Deus não. -- Camila murmurou e Lauren riu.

-- Estou brincando. Fui levar café para a Ally. -- As orbes castanhas se abriram instantaneamente, fitando Lauren confusa.

-- Ela te ofendeu?

-- Não, acho que estamos bem. -- Lauren respondeu e Camila suspirou aliviada. -- Ela fez para você uma pílula do dia seguinte.

-- Fez? -- Camila perguntou surpresa e Lauren assentiu animada.

-- Sim. Sabe o que isso significa? Que a cobra pode se esconder na toca. -- Camila riu e plantou um beijo no pescoço da maior.

-- Está tão ansiosa assim para perder a virgindade?

-- Só porque é com você. -- Lauren disse baixo.

-- Não transaremos agora. Estou com sono.

-- Eu sei, está frio, Camila. O meninão se encolhe e não gosta de sair da casinha.

-- Então me abraça e durma, amor.

Amor.

Amor.

A-M-O-R.

-- Acho que estou tendo uma parada cardíaca, pode checar? -- Lauren disse e Camila abriu os olhos preocupada. -- Ouviu como me chamou?

-- Na verdade não. -- E, de fato, era verdade. Ela dissera sonolenta e sequer havia se dado conta.

-- Você me chamou de amor com "a" de AAAAAAAAAAAAAAAA. -- Camila riu alto e abraçou fortemente Lauren.

-- Adoro as risadas que me tira o tempo todo. -- Camila murmurou e depositou um beijo nos lábios de Lauren.

-- Não faço por querer, mas que bom que gosta.

-- Agora durma.

-- Se eu te chamar de amor também você terá uma parada cardíaca?

-- Acho que ficarei bem com isso. -- Camila falou contra a pele de Lauren e a maior sorriu.

-- Então boa noite, amor. -- Lauren disse e Camila sorriu, sentindo seu peito inflar antes de sentir o sono voltar a dar as caras.

------------------------------

***Vou lá escrever Em um piscar de olhos.😚❤***

52

***Sabe o que é mais legal? É ver nicks e rostinhos conhecidos de outras fics minhas que vão me seguindo conforme vou postando novas fics. Obrigada, mazamores, sério.😍❤***

***--------------------------------***

-- Você poderia ter me deixado tomar banho com você, não acha? -- Lauren perguntou e Camila terminou de enxugar o cabelo. Vestia apenas uma calcinha fio dental preta e um sutiã da mesma cor.

-- Você poderia me dar privacidade? Ainda não me vesti. -- Camila disse rindo e Lauren negou, correndo para o vaso.

-- Quem mandou deixar a porta sem trancar? -- Lauren disse antes de suspirar de alívio ao sentir que começava a urinar. -- Desculpe, eu sou não aguentava mais esperar.

-- Intimidade é uma arma perigosa. -- Camila disse, imitando o que Lauren havia dito um tempo atrás e a maior riu.

-- Você demorou muito tempo. O meninão estava quase chorando. -- Lauren disse, dando uma chacoalhada em seu pênis antes de enfiá-lo em baixo da água do lavatório. Camila fechou a tampa e deu descarga.

-- Eu estava me depilando. -- A menor disse sugestivamente, terminando de pentear o cabelo. -- Sabia que minha menstruação acabou ontem? -- Lauren a olhou e enxugou seu pênis, o guardando na cueca.

-- Não precisa vestir isso. -- Lauren disse, segurando a camisa que Camila vestiria e a colocando de volta onde estava. -- Podemos ir ali namorar um pouquinho. O que acha? -- Perguntou enlaçando seus braços ao redor de Camila.

-- Eu acho essa uma ideia sensacional. -- Camila sussurrou sorrindo, empurrando Lauren para andar de costas até que caiu sentada no sofá. -- Faz tempo que estava pensando nisso, inclusive me depilei justamente para isso. -- Camila disse se sentando sobre Lauren com uma perna para cada lado antes de atacar seus lábios em um beijo intenso.

-- A porta está trancada, não é? Acho que já viram muito meu pinto e ele está começando a ficar duro com você assim em cima dele e ele ficaria muito... -- Os beijos de Camila pelo pescoço de Lauren a fizeram fechar os olhos e suspirar. -- Muito envergonhado.

-- Está trancada. -- Camila disse, sentindo as mãos de Lauren acariciarem sua cintura antes de escorregarem para sua bunda e apertarem com vontade, fazendo-a morder o lábio inferior de Lauren.

A menor deu uma rebolada em cima do pênis de Lauren e, pelo tecido de sua calcinha e da cueca de Lauren serem finos, a maior gemeu.

-- Quero fazer uma coisa em você que nunca fiz... -- Lauren sussurrou. -- Me deixa te chupar, Camila? -- Ela perguntou, arrastando os dentes pelo pescoço da menor antes de apertar seu corpo mais contra seu pênis. -- Quero conhecer seu cheiro e seu gosto...

-- Deixo... -- Camila respondeu com a voz fraca, ainda rebolando lentamente sobre Lauren e gemendo pela fricção.

Ela sentiu seu corpo ser deitado no sofá e em seu peito seu coração disparou. Havia tempos que não era chupada e precisava daquilo. Sentia seu sexo latejar entre suas pernas e gemeu ainda mais quando Lauren passou o dedo sutilmente sobre seu clitóris e puxou sua calcinha fina para o lado, olhando para sua intimidade com luxúria e adoração.

-- Benzinho? -- A voz de Alice fez Lauren lamuriar antes de cobrir o sexo de Camila e apertar seu pênis, sentindo-o doer, tamanho era seu tesão.

-- Eu vou morrer sem afogar o meu ganso. -- Lauren reclamou indo vestir uma roupa.

Camila correu para o banheiro e vestiu a roupa que havia deixado lá, abrindo a porta com fúria. Estava terrivelmente excitada e prestes a ser chupada.

-- Quantas vezes terei que falar para não me chamar dessa merda, Alice? -- Camila reclamou em tom ríspido e a garota se encolheu, assustada.

-- Atrapalho? -- Alice perguntou e Camila a olhou furiosamente.

-- Na verdade, sim.

-- Oh. -- A garota disse e sorriu fraco. -- Desculpe, eu só queria que você soubesse que achei a solução para nossos problemas sobre o DNA, mas outra hora eu volto. -- Ela disse sem graça. -- Desculpe de novo. -- E deu as costas.

-- Alice, espere! -- Camila disse arrependida. -- Desculpe, é que estava prestes a acontecer algo que eu quero muito, muito, muito, muito mesmo. -- Ela disse suspirando. -- Preciso parar de descontar em você.

-- Não tem problema. -- Alice disse sorrindo. -- Lauren, esteja vestida. Estou entrando. -- Alice disse e correu para uma das cadeiras da bancada.

-- Então, qual sua ideia? -- Camila perguntou e Alice viu Lauren se aproximar vestida e segurando uma almofada entre as pernas.

-- Oh céus. Desculpe, benzinho. -- Alice repetiu e Camila riu. Ela pararia de chamá-la assim?

-- Tudo bem. -- Camila disse, sentindo Lauren apoiar sua cabeça em seu ombro.

-- Estamos todo esse tempo tentando modificar o DNA de Lauren e talvez esse seja o problema. -- Alice disse. -- Nos esquecemos de nossas antigas pesquisas quando descobrimos que Lauren tinha o cromossomo Y.

-- Aonde quer chegar?

-- Não precisamos do esperma dela, precisamos do cromossomo Y. Já temos o molde montado, só precisamos separar o bendito cromossomo e retirá-lo, inserindo-o em qualquer DNA feminino. -- Alice disse sorrindo entusiasmada. -- Não é maravilhoso? Poderemos ser mamães uma das outras. Não precisamos de mais pênis. -- Alice concluiu. -- Com o tempo eles vão nascer, óbvio, mas temos a solução. Graças à Lauren.

-- Então não vou ser mãe de dez mil crianças? -- Lauren perguntou e Alice confirmou.

-- No crossing over os DNA's das mulheres se mesclarão para fazerem a troca de DNA, terão apenas cromossomos Y a mais. É tipo uma doação de sangue, a pessoa não vira da sua família porque doou sangue a ela.

-- Então eu topo. -- Lauren disse e Camila sorriu.

-- Vou chamar Ally e preciso que assine como cientista principal para começarmos o processo. -- Camila negou.

-- Pode colocar o nome de todas que participaram nisso, mas o mérito é seu. Você é o gênio e você que merece o reconhecimento.

-- Os milhões de dólares a gente divide. -- Alice disse sorrindo e abraçou Camila. -- Obrigada, vou chamar a Ally para me acompanhar.

-- Obrigada você. É bom saber que o mundo não vai atacar sua namorada caso descubra que ela tem um pênis. -- Camila disse rindo e Alice sorriu.

-- Graças a Deus Chelsea não tem um pênis. Seria estranho lidar com todo o assédio. -- Camila franziu o cenho.

-- Está com ela?

-- Ainda não namoramos, mas nossa genética é compatível. -- Ela disse animada. -- Qualquer dia trago a amoreco para você conhecer.

-- Amoreco? -- Camila perguntou rindo. -- Não seria "benzinho"?

-- Não. Benzinho me lembra você. -- Alice disse rindo. -- Aliás, você é a benzinho. Nos vemos, tchau Lauren, tchau bem, tchau meninão. -- Ela disse saindo às pressas dali.

-- Ela acabou de dar tchau para seu pênis?

-- Eu disse que ele se enturma rápido. -- Lauren disse fechando a porta.

-- Podemos voltar de onde paramos? -- Camila perguntou.

-- Achei que não fosse perguntar nunca... -- Lauren disse, atacando os lábios de Camila em um beijo intenso e cheio de paixão.

***--------------------------------***

***Reta final, babies***. ***Sim, gente, isso nem era para ser*** ***fic*** ***mesmo.  Lembrando que foi por um sonho que tive, escrevi para nos divertir, mais ainda teremos algumas risadas até lá. 😚❤***

53

Enquanto Lauren se contorcia ao ver Camila fazendo um striptease para ela, ela tirava as próprias roupas. Sim, Camila decidiu levá-la ao limite antes de voltarem de onde haviam parado.

A última peça no corpo da latina era a calcinha minúsculas preta que Lauren sonharia caso não retomassem o que faziam. A menor subiu na bancada e chamou Lauren com o dedo indicador, fazendo-a ficar em pé em frente e ela enquanto com uma mão massageava o próprio pênis sem perceber.

Camila se abaixou dançando sensualmente até ficar completamente abaixada, com sua intimidade quase cara a cara com Lauren, só não foi assim pela bancada ser um pouco mais baixa e por Camila ainda usar a calcinha.

-- Pode voltar de onde paramos agora. -- Camila sussurrou, abrindo bem as pernas e fazendo Lauren gemer de tesão.

Era a visão do paraíso: Os seios entumescidos enquanto sua única peça era uma calcinha que não cobria quase nada.

Lauren levou sua mão até o clitóris de Camila e o massageou por cima do tecido negro, sentindo a umidade que se instalara ali. Camila pendeu a cabeça para trás e se sentou na beira da bancada, vendo Lauren puxar sua calcinha para o lado e deslizar o dedo em sua entrada, sentindo sua excitação encharcando a ponta de seu dedo.

Camila gemeu baixinho e abriu mais as pernas, oferecendo-se para sua namorada. Lauren a olhou nos olhos e suspirou.

-- Eu nunca, você sabe...

-- Só não babe em tudo ou mova a língua muito rápido no começo e tenho certeza que vou adorar... -- Camila pediu em um quase desespero, gemendo alto ao sentir Lauren enterrar a língua em sua entrada lentamente antes de subí-la até seu clitóris. -- Porra...

Lauren vibrou e sentiu seu pênis pulsar ao ouvir os gemidos baixos de Camila. Ela não sabia com o que estava mais anestesiada: Com finalmente ter sentido o cheiro, o gosto, ou com o fato de que estava proporcionando muito prazer a sua namorada, levando em conta a forma como Camila começou a se contorcer em seu rosto.

-- Li que essa porra era doce. -- Lauren murmurou. -- Doce é meu pau em uma torta de chocolate. Isso aqui é salgadinho no começo e agridoce depois disso, mas uma delícia... -- Lauren disse e Camila suspirou.

-- Lauren, cale a boca e continua me chupando. -- Camila exigiu, enterrando os dedos nos cabelos de Lauren e impulsionando a cabeça dela em sua intimidade.

Seu centro pulsava, a língua quente e macia de Lauren se movendo em círculos a estava levando a loucura. Um gemido quase ficou entalado em sua garganta quando sentiu um dedo de Lauren a penetrando, fazendo-a quase alucinar de tanto desejo.

-- Que delícia... -- Camila gemeu, olhando para Lauren e sentindo-se ainda mais excitada com a cena: Lauren a chupava lentamente e com profunda adoração. Os olhos verdes estavam fechados, como se provasse da mais gostosa fruta do mundo.

Camila fechou os olhos quando outro dedo de Lauren a penetrou, enquanto que a língua tremia na ponta de seus clitóris, enviando ondas de excitação por todo o seu corpo.

A menor começou a mover o corpo, gemendo baixinho e ouvindo o barulho de sua boceta conforme engolia os dedos de Lauren deliciosamente.

-- Preciso de você dentro. -- Camila murmurou empurrando mais a sua intimidade contra os dedos de sua namorada e Lauren a olhou confusa.

-- Estou dentro.

-- Preciso do seu pênis... -- Camila disse a olhando intensamente. -- Gostoso e duro, dentro de mim. -- Terminou com veemência, fazendo Lauren sentir seu coração disparar.

A menor desceu do balcão e puxou Lauren pela mão até o sofá, sentindo o peso da maior sobre si.

-- Só afundo a linguiça ou você...

-- Não fala assim na hora do sexo, por favor... -- Camila choramingou irritada e Lauren assentiu, pedindo desculpa.

Os lábios se encontraram novamente, de uma forma carinhosa, desafiando o desejo do corpo de ambas, afinal apenas se beijavam lenta e apaixonadamente. As mãos de Camila se enroscaram nos cabelos de Lauren antes de umas delas descer até seu pênis, sentindo seus dedos circundarem a carne, ouvindo Lauren arfar. Ela começou a massagear o membro de sua namorada, lenta e torturantemente, desde a base até a cabeça, colocando pressão no meio do caminho.

Ela podia sentir sua excitação escorrendo, mas as expressões de prazer no rosto de Lauren enquanto sua mão se movia era um delicioso aperitivo para seus olhos. Seu dedo circundou a glande da garota lentamente, sentindo o pré gozo presente, ela espalhou o líquido um pouco viscoso ao longo de toda a extensão e o posicionou em sua entrada, sentindo-a se fechar contra o ar de tanta vontade.

Era sua primeira vez também, com com um pênis, claro, mas se sentia bem com isso. Era Lauren ali, a garota que a carregara nos braços por dois dias sempre que ela precisava, somente para não machucar seu pé novamente com o esforço.

-- Não fique tremendo de desejo... -- Camila sussurou contra a boca de Lauren. -- Ele já está bem posicionado, agora empurra... -- Camila pediu com a respiração ofegante. -- Devagar.

Lauren assentiu, apoiando o corpo nos dois braços antes de empurrar lentamente, sentindo a cabeça de seu pênis penetrando a carne macia, apertada e quente.

-- Oh... -- Lauren gemeu, fechando os olhos ao ouvir Camila gemer baixinho.

-- Espera um pouco... -- Camila pediu com dificuldade e Lauren assentiu, sentindo a ponta de seu pênis mergulhado naquele lugar tão sonhado por ela. -- Pronto... -- Camila sussurrou ao respirar fundo e Lauren assentiu, fazendo movimentos de vaivém tão lentos que quase não saíam do lugar, apenas empurrando um centímetro a mais a cada estocada. Camila revirou os olhos, adorou aquilo, afinal estimulava ela até entrar tudo.

-- Porra... -- Lauren gemeu ao sentir suas bolas tocarem Camila. Ela estava dentro, totalmente dentro e aquela era a sensação mais deliciosa que já provara na vida.

-- Não precisa ficar parada... Já estou bem com isso. -- Camila sussurrou, mordiscando o lóbulo de sua orelha e levando arrepios por todo o corpo de Lauren.

A maior assentiu e removeu parte de seu membro, para enterrá-lo lenta e totalmente em Camila novamente. As unhas arranhando suas costas a deixavam ainda mais excitada. Ela removeu novamente quase todo seu pênis e a penetrou devagar outra vez, quase vendo estrelas com isso. Repetiu o movimento umas cinco vezes, até sentir Camila começar a empurrar seu corpo contra seu membro.

Ela queria ir devagar, mas estava quase explodindo de desejo e, pelo jeito, Camila também, por isso sentiu que precisavam de mais. Removeu seu pênis quase por completo e o enterrou, porém rápido e forte dessa vez, fazendo Camila arquear as costas, tamanho era seu desejo.

-- De novo... Repete... -- Camila pediu em um fio de voz, mordendo o lábio de Lauren. A maior obedeceu e voltou a remover seu membro, afundando-o duramente contra Camila. -- Oh... Assim... -- Gemeu, sentindo Lauren fazer novamente, a preenchendo com todo o seu membro. -- Mas rápido, Lauren...

A voz suplicante de Camila na hora do sexo fazia seu pau pulsar. Raios! Era a voz mais sexy que já havia ouvido em todos os seus vinte e cinco anos.

Ela fixou os dedos no sofá, tomando cuidando para não escorregar, mas não tinha espaço, então saiu contrariada de dentro de Camila e a puxou para a cama, se deitando sobre ela novamente e enterrando seu membro duro e pulsante em sua namorada, que gemeu em puro deleite, abrindo mais as pernas para deixar Lauren fazer seu serviço.

A maior se inclinou sobre Camila e encaixou suas bocas em um beijo delicado, fazendo movimentos vagarosos enquanto isso, levando Camila à loucura. Ela prendeu as duas pernas ao redor de Lauren e quase revirou os olhos quando sentiu uma mão da garota tocar seu clitóris ao mesmo momento em que começou os movimentos de vaivém mais rápidos.

Camila mordeu o ombro de Lauren e arfou ao sentir uma pressão começar a se construir em seu ventre. Um gemido alto escapuliu entre seus lábios ao sentir Lauren empurrar com força até a base, sem jamais deixar de masturbá-la com uma das mãos.

-- Camila... Isso é incrível... -- Lauren gemeu, entrando e saindo da namorada rapidamente.

-- Sim... -- Foi tudo o que a menor conseguiu dizer, o suor já grudava os cabelos de Lauren nas costas dela enquanto alguns fios grudavam na testa de Camila. Ela sequer reparava no que havia ao redor, a sensação daquele membro rígido levando-a ao delírio enquanto se afundava e saía de dentro dela a fez fechar os olhos e arfar.

-- Eu vou gozar, Lauren... -- Camila choramingou e sentiu Lauren afundar a cabeça na curva do seu pescoço, acelerando as estocadas. O choque do orgasmo atingiu completamente seu corpo, fazendo-a pressionar fortemente os olhos e afundar as unhas nas costas de Lauren, tendo leves tremores enquanto seus músculos internos se contraíam ao redor do membro de Lauren, causando a explosão do orgasmo na outra também.

Lauren deu uma última estocada e sentiu seu corpo expelir cinco jatos fortes dentro de Camila, fazendo-a entreabrir a boca em puro êxtase momentâneo.

Seu corpo caiu sobre o de Camila cansado e suado, porém completamente satisfeito.

-- As almofadas que me perdoem, mas eu me apaixonei pelo seu buraco da frente.

-- Não seria você se não dissesse algo assim, não é mesmo? -- Camila disse rindo e Lauren assentiu, removendo seu membro de dentro de Camila antes de beijar seus lábios suavemente.

-- Me dê dois minutos que ele já acorda de novo. -- Lauren disse e Camila assentiu, passeando a mão por um dos seios de Lauren e sorrindo sugestivamente.

-- Dois minutos dá tempo de eu brincar com eles. -- Ela disse sorrindo safada e Lauren suspirou, sentindo Camila se enfiar embaixo de si antes de deslizar a língua por um de seus seios enrijecidos.

-- Acho que dois minutos é muito tempo. Ele parece estar me mandando sinais.

-- Melhor ainda.

54

***Mais um na madrugada apesar de o wattpad não estar notificando.***

***-------------------------------***

-- Mais forte... -- Camila pediu, agarrando suas mãos no tecido no sofá. Lauren acelerou as estocadas, penetrando Camila, que estava de quatro para ela. Seus olhos focaram naquele belo traseiro e então fechou os olhos, se não, gozaria.

Lauren tinha a calça moletom em seu pé, enquanto se enterrava em Camila com força e a masturbava com uma das mãos, tendo a outra segurando sua cintura. A menor trincou o maxilar, empurrando Lauren para trás e a sentando no sofá, subindo em cima dela e deixando seu pau voltar a ser engolido por sua boceta, que escorria excitação.

-- Quase gozou, não foi? -- Lauren perguntou, gemendo alto após sentir Camila começar a quicar em seu colo rapidamente. -- Essa é a sua posição preferida, não vai durar muito...

-- Desisti, não quero durar muito... -- Camila gemeu, enlaçando os braços ao redor do pescoço de Lauren. -- Quero gozar bem gostoso no seu pau... -- Ela sussurrou contra o ouvido de Lauren, mordiscando o lóbulo de sua orelha sensualmente. -- Me fode bem gostoso, Jauregui. Me faça gritar seu nome...

-- Isso é golpe baixo... -- Lauren gemeu, gozando fortemente dentro de Camila, que sorriu satisfeita antes de se desfazer sobre o pênis de sua namorada.

-- Parece que eu ganhei. -- Camila disse cansada. -- Você gozou primeiro, então ficará de jogar o lixo por duas semanas.

-- Você me tentou, não valeu. -- Lauren reclamou e Camila abraçou fortemente sua namorada.

-- Preciso tomar a pílula, já é quase meio dia. -- Camila disse e Lauren assentiu. -- Eu sei que são até setenta e duas horas, mas quanto mais cedo melhor. Não consigo nem contar quantas vezes você já gozou dentro de mim.

-- Nem eu. -- Lauren disse. -- Vou sentir falta disso até esses anticoncepcionais ficarem prontos. -- Lauren murmurou e Camila assentiu, saindo de cima de Lauren e indo para o banheiro se limpar.

-- Também vou sentir falta. -- Camila disse do banheiro. -- Mas não vai demorar muito.

-- Dinah já desconectou os cabos de água e luz. É só ligar os trailer e irmos assim que todas decidirem. -- Lauren disse, vendo Camila voltar já limpa e arrumando a saia em seu corpo.

-- Eu só queria me despedir desse lugar com estilo. -- Camila disse enlaçando os braços ao redor do pescoço de Lauren, quem já havia se limpado com o rolo de papel que deixaram ali porque transaram nas últimas vinte e quatro horas por todos os cantos do trailer.

-- Poderíamos ter transado no mato. -- Lauren disse. -- Ou em cima de uma árvore. -- Se calou ao sentir os doces lábios de sua namorada sobre os seus.

-- Onde deixou a pílula, amor? -- Camila perguntou, ainda enrubescendo ao chamar Lauren assim.

-- Na sua gaveta.

-- Qual delas?

-- A de perto da cama. -- Lauren disse naturalmente e Camila arregalou os olhos, correndo até a gaveta e a abrindo antes de fechá-la e se sentar na cama, com as mãos no rosto. -- O que foi? -- Lauren se aproximou ao ver a reação de Camila.

-- Você mergulhou a única pílula que tínhamos em tinta para canetas para quadro negro. -- Camila disse, sentindo a raiva e o desespero tomar conta de si.

-- Estava no saquinho. -- Lauren disse, vendo o saquinho aberto e vazio mergulhando em um monte de tinta. -- Para que tem tinta assim na sua gaveta? -- Lauren perguntou. -- Eu pensei que secasse se ficasse assim. -- Camila se levantou completamente vermelha de raiva.

-- Porque sou eu a responsável por elas. Sem elas as pesquisas não avançam. -- Camila disse se aproximando se Lauren. -- Uso componentes que, mantendo a gaveta fechada não deixa nada secar. -- Explicou e negou com a cabeça. -- Custava ter usado a porcaria desses olhos lindos para algo útil e olhar aonde você estava colocando a pílula? -- Excedeu o tom de voz.

-- Era madrugada e estava... Estava frio e você estava tão linda que eu só quis me deitar com você. -- Lauren disse encolhida e Camila suspirou.

-- Eu vou dar uma volta. -- Camila disse secamente, passando por Lauren a passos duros.

-- Por que está assim comigo? -- Lauren perguntou antes da garota sair. -- Desculpe, mas eu não sabia. Eu não fiz de propósito.

-- Só estou irritada, Lauren. Tenho grandes chances de engravidar de você agora, porque você passou as últimas vinte e quatro horas enterrando esse pênis dentro de mim.

-- Não fale como se você não tivesse ajudado nisso. -- Lauren disse e Camila umedeceu seus lábios.

-- Eu só... Preciso de um ar. -- Camila disse, saindo dali irritada, batendo a porta com força.

-- Será que teremos uma menininha ou um menininho, hein, meninão? -- Lauren perguntou ao seu pinto e se jogou na cama, olhando para a porta.

Sentia-se triste. Odiava ver Camila daquele jeito, ainda mais por alguma estupidez dela. Ela não tinha problemas em ter filhos com Camila, estavam juntas havia pouco tempo, mas a ideia de filhos com Camila não parecia errada.

Então por que Camila estava tão irritada?

55

Lauren analisava através da janela do trailer como Camila estava há quase uma hora deitada entre o matagal, admirando o céu. Ela só pôde identificar pois ela havia deitado com as pernas para fora.

Lauren não queria ir até lá, afinal Camila queria ficar sozinha, mas a maior sentia que parte de sua vida era sugada a cada segundo que estavam naquele clima ruim, então ela decidiu que iria até lá sim e, caso Camila não quisesse falar com ela, então ela esperaria.

Abriu a porta do trailer e caminhou até ela, parando em sua frente com uma expressão triste em seu rosto.

-- Posso falar rapidinho com você? -- Lauren perguntou e Camila a fitou. -- Eu vou ser rápida e prometo ir embora assim que eu falar.

-- Como assim ir embora? -- Camila perguntou rapidamente.

-- Para o trailer. -- Lauren esclareceu e Camila suspirou aliviada.

-- O que foi? -- Camila indagou se sentando e Lauren se jogou ao lado dela, empurrando matos compridos com o corpo ao se sentar.

-- Preciso que acredite que eu não fiz de propósito. Eu sei que você não quer filhos agora, mas preciso que saiba que se você estiver grávida, nem que eu trabalhe dias seguidos, você vai ter uma gravidez segura.

-- Não é que eu não queira um filho agora. -- Camila disse e Lauren segurou sua mão.

-- Nos tempos antigos seria estranho ter filho com tão pouco tempo estando juntas. -- Lauren disse e Camila mordeu seu lábio inferior. -- Você quer se certificar de que dará certo, não é? O transplante de cromossomo.

-- Em um mês vai ser a primeira tentativa. E se der errado e eu estiver grávida? Não vou ter tempo de trabalhar tanto com uma criança.

-- Suas amigas nos ajudarão nisso e, bem, eu vou estar lá. Não é como se você estivesse sozinha nisso. -- Lauren disse e Camila encostou sua cabeça no ombro da maior. -- Mas pense por outro lado, talvez você não esteja grávida. Sua menstruação acabou antes de ontem, os óvulos estão apenas amadurecendo ainda. Temos mais chances do que se estivesse no período fértil.

-- Mas mesmo assim, a gente transou muito. Conheço a porcentagem de chance de estar grávida. -- Camila disse e Lauren a olhou.

-- Desculpe. -- Camila negou com a cabeça.

-- Eu que peço desculpas, não deveria ter falado daquele jeito com você. -- Camila disse e Lauren passou um braço pela cintura da menor. -- E se tivermos um bebê ele será bem-vindo.

-- E se estiver, bem, faltarão só quatorze. -- Camila riu e se aconchegou nos braços de Lauren.

-- Não teremos quinze filhos, esqueça esse sonho. -- Camila disse e Lauren riu.

-- Está bem. -- Lauren disse sorrindo.

-- E se eu estiver grávida, o vírus voltar e nosso bebê for menino? -- Camila perguntou baixinho, deixando sua respiração tocar o pescoço de Lauren. -- Da outra vez morreram mesmo na barriga das grávidas, Lauren.

-- Não vai acontecer. O babaca do Reid morreu. Não teremos outra catástrofe dessas.

-- Eu tenho medo. -- Camila confessou e Lauren a abraçou mais forte. -- Se essa merda voltar pode me tirar você.

-- Eu não vou a lugar nenhum. -- Lauren disse acariciando as costas de Camila.

-- Obrigada. -- Camila sussurrou, sentindo um beijo em sua testa antes do silêncio se instaurar.

-- Amor, estamos no mato. Podemos dar uma aqui para nos despedir com estilo. -- Lauren disse e Camila riu.

-- Você não sossega esse pinto.

-- Confessa que você gosta dele que eu sei. Ele é charmoso e bonitinho. -- Lauren disse.

-- Ele é lindo. -- Camila disse rindo. -- Mas vou ficar com ciúmes desse amor incondicional todo que você nutre por ele.

-- Amor só por você. -- Lauren disse e Camila ergueu a cabeça apressadamente.

-- O que disse?

-- Que amor só por você. -- Lauren disse, esboçando um sorriso singelo. -- Não sei quando virou amor, mas eu te amo. -- O coração de Camila acelerou e ela ficou sem expressão por algum tempo, até que finalmente sorriu abertamente. -- Por isso vim me desculpar, levei semanas para voltar a te beijar, não quero te perder de novo.

-- Está dizendo isso só para transarmos aqui? -- Camila perguntou brincando.

-- Camila, não pode levar tudo na brincadeira o tempo inteiro. -- Lauren disse o que Camila havia lhe dito uma vez e a menor riu.

-- Eu tenho duas coisas para te falar. -- Camila disse antes de depositar um beijo nos lábios de Lauren. -- Uma é que eu também te amo.

-- E a outra?

-- Não iremos transar no mato. -- Lauren olhou para o meio de suas pernas e suspirou.

-- Ele é perversa, viu só, meninão? Deu a notícia boa para logo tacar gelo no meu rabo.

-- Para de falar com ele como se ele fosse uma pessoa, Lauren. -- Camila disse e Lauren negou.

-- O meninão é da família, Camila. Eu sei, as meninas sabem e você também. -- Lauren disse naturalmente.

-- Você está louca. -- Camila disse se levantando.

-- Ele foi meu único companheiro por anos. Não me critique. -- Lauren disse se levantando também. -- É tipo onde o náufrago fala com uma bola, mas no meu caso são duas.

-- Fica quietinha, meu amor. -- Camila disse rindo, entrelaçando seus dedos nos da maior. -- Agora vem, é hora de irmos embora. Adeus meio do nada e olá grande cidade.

-- Sabe que vou precisar me esconder lá, não é?

-- Só por esse mês, estou apostando no transplante e aí todo mundo vai poder ter filho e vão deixar minha namorada gostosa em paz. -- Camila disse sorrindo e Lauren assentiu.

-- Se me pegarem e decidirem assassinar a dona do último pênis, peça para cortarem ele fora, não quero morrer. -- Lauren disse e Camila riu, começando a caminhar de mãos dadas com a maior de volta para o trailer.

-- Estou ouvindo ele reclamar dizendo que isso é traição, porque ele diz que é da família. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Ele é, mas tenho chances de ser mãe, prefiro viver sem pinto do que não conhecer meu bebê. -- Camila se virou para ela e sorriu encantada.

-- Ele ajudou nesse processo. -- Camila disse.

-- Mas minha namorada é cientista e encontraria um jeito de ainda usar meus cromossomos Y mesmo sem o meninão. -- Lauren disse orgulhosa. -- E ainda quero conhecer meu bebê.

-- Sabe que ouvindo você falar assim dá até vontade de torcer para dar positivo? -- Camila perguntou fitando as orbes verdes.

-- Então vamos voltar para o mato e foder o resto do mês todo lá que esse positivo sai. -- Camila negou e selou os lábios de Lauren.

-- Não iremos transar.

-- Droga. -- Ela disse, deixando seus ombros caírem.

-- Droga, comprei um binóculo a toa. -- Dinah gritou da janela do trailer ao lado e Camila a fuzilou com os olhos.

-- Dinah!

-- O quê? Eu queria ver ele em ação.

-- Veja pornô.

-- Gosto de viver perigosamente, dá licença. -- Ela disse entrando e Camila negou com a cabeça. Estava cercada de loucas.

56

***Vou terminar de postar OUP hoje. Vou sentir falta das risadas hausuaus :( ❤***

***----------------------------------***

-- E o que você acha de "As aventuras do meninão perdido." ? -- Lauren perguntou animada.

Camila se levantou pálida, lavando o rosto logo em seguida antes de olhar feio para Lauren.

-- Estou vomitando minhas tripas fora e você está pensando na porra de um nome caso seu pinto fosse protagonista de algo? Vá se foder, Jauregui. -- Camila disse irritada e Lauren suspirou, abraçando o corpo a sua frente.

-- Nossa bebê já tem uns cinco meses e já está nos dando todo esse trabalho. -- Camila a fuzilou com os olhos.

-- Nos dando? *Nos*dando? Não ouse falar que seu filho está te dando trabalho porque quem passa mal o dia todo sou eu, quem aguenta as dores nas costas sou eu. -- Camila disse irritada e Lauren suspirou.

-- Mas eu levo xingo o dia todo, acordo de madrugada para comprar o que você quer, porque diz que é desejo e ainda quase esfola o meninão. Sorte que ele gosta.

-- Então quem te dá a porra do trabalho sou eu, não nosso filho. Não fale assim dele. -- Camila disse antes de começar a escovar os dentes.

Lauren caminhou até a sala e sorriu ao ter uma ideia para alegrar o dia de Camila. Seus olhos brilharam ao ver os convites de seu casamento prontos em cima da mesinha de centro.

Ela se despiu e começou a se masturbar lembrando dos gemidos de Camila e logo seu pênis estava duro. Ela pegou a fitinha vermelha que usaram para os convites para seu casamento e enrolou em volta de seu membro, dando um lanço.

Quando Camila apareceu na sala seus olhos focaram no pênis de Lauren e poucos segundos depois a menor caiu em uma alta gargalhada.

-- Não ria do meu presente de casamento. -- Lauren disse e Camila sorriu, retirando sua roupa antes de se aproximar da maior e selar seus lábios.

-- Não pode me presentear com algo que já é meu. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Sente ali de pernas bem abertas que eu vou mostrar que posso. -- Lauren disse e Camila obedeceu, sentando-se no sofá e arreganhando as pernas. -- Bebezinho da mamãe, preciso que feche os olhos, se não, você vai ser a ponta do meu iceberg invadir o Titanic da sua mãe.

-- Lauren! -- Camila disse seriamente e Lauren se aproximou, se abaixando e deslizando a língua na intimidade de Camila antes de começar afundá-la na região, que já pulsava.

-- Eu adoro o seu gosto. -- Lauren murmurou, se levantando após um tempo e posicionando seu pênis na entrada de Camila. Uma das mãos da menor desfez o laço e então a fita vermelha caiu no chão antes de Lauren enterrar lentamente, fazendo a menor gemer sem pudor.

-- Adoro sexo matinal... -- Camila murmurou de olhos fechados e Lauren deslizou a língua pelo seio entumescido de Camila, entrando e saindo da menor com uma velocidade rápida.

-- Agora que o experimento deu certo e já tem outra grávida por aí podemos nos orgulhar? -- Lauren perguntou e Camila gemeu ao sentir Lauren mordiscar o bico de seu seio rígido.

-- Podemos... Agora me fode forte... -- Camila pediu com a respiração entrecortada, arrastando as unhas pelas costas de Lauren e a maior obedeceu, revirando os olhos de tanto prazer. Adorava o sexo com Camila, mas não havia aplicado tanta força, afinal tinha medo de machucar a criança. Sua obstetra disse que o sexo deveria ser delicado naquele estágio da gravidez.

-- Cuidado para não se afogar, criança.  -- Lauren pediu quando sentiu a pressão se concentrar em suas bolas antes de gozar fortemente dentro de Camila ao sentir que os músculos da menor haviam se contraído ao redor de seu pênis.

-- Você precisa parar de falar com ele como se isso fosse acontecer. -- Camila disse quando Lauren removeu o pênis de dentro dela.

-- Já sei! Que tal: O tiro certeiro do meninão aventureiro. -- Lauren disse animada e Camila revirou os olhos.

-- Que tal: A namorada foi capada por ter feito Camila chegar atrasada. -- Camila ironizou e Lauren correu para o banheiro. Teriam que ir à uma consulta com a obstetra em meia hora.

-- Camz, se for um menininho não serei mais a dona do último pênis.

-- Poderemos escrever no documentário sobre seu pênis algo sobre você ter sido o primeiro pênis da geração nova do mundo. -- Camila disse e Lauren assentiu entusiasmada.

-- Sério? -- Camila revirou os olhos.

-- Não faremos um documentário para seu pênis, eu estava brincando. -- Camila disse se vestindo e Lauren suspirou.

-- Sendo menininha ou menininho, eu estou feliz que estamos formando uma família, Camz. -- Lauren disse quando já estava pronta, abraçando o corpo menor e sentindo a pequena protuberância de Camila esbarrar em seu corpo. -- Eu te amo.

-- Também te amo, sua maluquinha. -- Camila disse antes de selar os lábios de Lauren. -- Agora é hora de descobrirmos se é garoto ou garota.

***------------------------------***

***Falta só o último capítulo agora e o epílogo.***

***Já já volto.***

57

"***Você vai VER a ponta do iceberg." E não SER. Meu corretor me traiu capítulo passado, mas acho que Cês entenderam, não é? ahsuau bora lá.***

**----------------------------------**

-- Ele é tão pequeno. -- Lauren disse extasiada. Seus olhos focavam na criança deitada sobre sua cama de casal. Era o primeiro dia que seu filho estava na casa delas. -- E tão lindo.

-- Sim, estou apaixonada, Lauren. -- Camila disse e Lauren sorriu para seu filho, que chorava ao sentir Lauren remover sua fralda.

Ele tinha os cabelos castanhos, porém ainda não sabiam a cor dos olhos, ele nunca abria os mesmos. Sua pele era branquinha igual a de Lauren, porém o nariz era exatamente igual o de Camila, embora ele fosse muito pequeno ainda para saber.

-- Abre os olhinhos para as mamãe, minha vida. Não precisa esconder-se de nós. -- Camila pediu e Lauren suspirou embasbacada. Não sabia com quem se encantava mais: Com Camila falando com a voz carregada de ternura ou com seu filho.

-- Você fez a mamãe não ser a única com um pênis no mundo, meu amor. Olha só essa coisinha. -- Lauren disse, passando o dedo na pontinha do pênis de seu filho antes de rir alto. -- Ele está ficando bilauzudo, Camz.

-- Lauren, cuidad... -- Camila não pôde terminar sua frase, afinal seu filho urinou, molhando Lauren e a cama.

-- Ah, pênis desgraçados. Me odeiam, não é possível! -- Lauren reclamou e Camila riu alto.

-- Vá se limpar, minha vida. Eu troco ele. -- Camila pediu e Lauren assentiu, olhando para seu filho, que agora ria ao ter ouvido a reação de Lauren.

-- Se sua risadinha não fosse tão gostosa de ouvir eu brigaria com você. -- Lauren disse e então seu filho abriu os olhos, fazendo Camila e ela o fitarem apaixonadas. Seus olhos ainda eram acinzentados e Camila sorriu.

-- Ele terá os seus olhos. -- Camila disse sorrindo.

-- Como sabe? Estão cinzas ainda. -- Lauren disse.

-- Cinza claro. Serão iguais os da mamãe safada. -- Camila disse, se sentando sobre a cama e enchendo de beijos a barriguinha de seu filho.

-- Safado é o...

-- Se você falar algum tipo de besteira perto do Oliver eu juro que você vai ficar sem o que tem no meio de suas pernas. -- Camila disse a olhando solenemente.

-- Mas ele ainda não entende. -- Lauren disse se defendendo.

-- Mas quero que tenhamos respeito desde já para acostumarmos. -- Camila pediu e Lauren assentiu.

Quinze minutos depois ela voltou, de banho tomado, encontrando seu filho já trocado e dormindo nos braços de Camila.

-- No documentário eu coloquei que meu pimpolho era o primeiro da geração do meninão. -- De fato tinham feito um documentário sobre Lauren após descobrirem sobre sua condição e sobre ela ter sido a doadora do cromossomo faltante.

Jamais descobriram a causa de ela ter sobrevivido, mas não se importava em saber, havia ganhado milhões pela salvação não só da espécie, senão de muitas outras, afinal começaram a implantar o cromossomo Y em animais também.

-- Não acredito que disse para o mundo que chama seu pênis de meninão, Lauren. -- Camila disse baixinho, depositando um suave beijo em seu filho antes de colocá-lo no berço e sair do quarto, encostando a porta.

-- Pois bem, coloquei. -- Lauren disse, vendo Camila se sentar um pouco desconfortável. -- Deu hemorróidas?

-- Pontos, Lauren. Levei pontos. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Obrigada por ter me dado uma família. -- A maior sussurrou ao se abaixar ao lado de Camila. -- Eu só falo bobagens e mesmo assim você me amou.

-- Eu te amei porque você tem um coração bom, as bobagens que você diz vieram na bagagem. -- Camila disse sorrindo, sentindo Lauren deitar sua cabeça sobre o colo de Camila.

-- Camz, o que tinha naquele macarrão? -- Lauren perguntou sentindo sua barriga roncar.

-- Queijo e...

-- Vai feder, vai feder. Tampa o nariz. -- Lauren saiu gritando, correndo para o banheiro.

-- Voce está bem, amor? -- Camila perguntou, se levantando e o silêncio predominou.

-- Alarme falso. -- Ela disse saindo do banheiro instantes depois. -- Era só um peidinho.

-- Você é nojenta. -- Camila disse rindo e Lauren se aproximou, abraçando ela fortemente.

-- E você me ama.

-- Eu amo mesmo, muito. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Eu também te amo. -- Ela respondeu antes de selar os lábios de sua esposa. -- São quarenta dias de resguardo?

-- Sim. -- Camila disse, colocando um adorável bico em seus lábios.

-- O meninão vai sofrer muito, mas a gente pode providenciar algumas tortas de chocolate.

-- Você não vai me trair com tortas, Lauren. -- Camila disse rindo e Lauren a olhou. -- Nem com almofadas.

-- Eu estava brincando. -- Lauren disse sorrindo. -- Mas uma chupada de vez em quando eu vou ganhar, não vou?

-- Se você for boazinha, sim. -- Camila disse e Lauren sorriu.

-- Tive um sonho estranho essa madrugada.

-- Lá vem você... -- Camila disse suspirando.

-- O meninão usava uma camisa verde estampada e óculos de sol enquanto tirava férias no Havaí.

-- Não acredito que imaginei isso. -- Camila disse rindo e Lauren sorriu satisfeita.

-- Se alguém lesse uma história nossa terminaria ela um pouco mais desparafusado do que o normal. -- Lauren disse rindo e Camila assentiu, deitando sua cabeça sobre o peito de Lauren.

-- A culpa é desse pinto com vida própria. -- Camila disse suspirando ao inalar o perfume de sua esposa.

-- Não se preocupe, cada batida do coração dele é dedicada a você.

-- E eu fico feliz por isso. Ganhei amor um dose dupla. -- Camila murmurou e Lauren sorriu.

-- Em dose tripla. -- Lauren disse sorindo ao ouvir o choro estridente de seu filho.

Camila se afastou para ir até o quarto e Lauren sorriu encantada. Após tantos anos fugindo, finalmente tinha uma família, uma lar e muito amor.

Para ela e para o primeiro pênis da nova geração.

----------------------------

**Epílogo** ***sai em menos de dez minutos.😚❤***

Epilogo

***Sonho idiota? Foi, mas nos gerou boas risadas hausausu.***

***Como eu mencionei, ela saiu tipo uma short, porque os capítulos são beem pequenos. Ela não era nem para ser fanfic, mas deu vontade de escrever e, bem, vejo que trouxe bons resultados. ❤***

***Obrigada por terem lido esse monte de bobeira que escrevi e espero que tenham se divertido tanto quanto eu. Até a próxima, guys.😚❤***

***--------------------------------***

-- Isso... Isso... Isso... Assim... -- Lauren dizia enquanto se masturbava velozmente.

-- Lauren, você viu o meu crem... -- Camila parou ao ver seu creme lambuzado no pênis de sua esposa enquanto o frasco estava sobre a tampa do vaso fechada.

-- Shh... -- Lauren pediu e Camila assentiu, mordendo seu lábio inferior ao ver sua esposa expelir quatro jatos fortes dentro do box. -- Ah, esse resguardo não vai acabar nunca?

-- É a terceira vez que passamos por isso. -- Camila disse e Lauren caminhou até ela, lavando seu pênis no lavatório antes de enxugá-lo e guardá-lo dentro da cueca, por baixo da cinta compressora. -- Deveria saber que demora. -- Disse. -- E não deveria estar fazendo isso agora, poderia ter sujado seu vestido.

-- Sorte que está quase no fim. -- Lauren disse, enlaçando a cintura de sua esposa antes de beijá-la docemente. -- Não sujarei o vestido. Alice me mataria, afinal é casamento dela. -- Camila assentiu.

-- Seu filho disse que você combinou de ir passear com ele antes de irmos para a cerimônia, ele já está no carro ansioso. Não o decepcione. -- Camila disse e Lauren arregalou os olhos.

-- Que bom que me avisou, dê um beijo em nossas duas meninas por mim. -- Lauren pediu e Camila assentiu. Suas filhas tinham três anos e a outra um mês. A mais velha era a cópia de Lauren, porém com os olhos e boca de Camila e a mais nova tinha os olhinhos esverdeados, porém era a cópia escrita de Camila, tendo, no entanto, o formato do rosto da maior.

-- Não sei aonde vão, mais juízo, Lauren. Ele se sente invencível, mas ele só tem cinco anos. -- Camila disse e Lauren assentiu.

-- Não se preocupe, Camz. Vamos nos comportar. -- Lauren disse. Ela se despediu e saiu no quintal, se deparando com duas crianças da idade de seu filho.

-- Amor, os gêmeos estão aqui, o que significa que Dinah também. -- Lauren gritou e Camila apareceu na porta.

-- Olá, bebês. -- Camila disse sorridente. -- Cadê as mães de vocês?

-- Devem estar furunfando no carro, Camz. -- Lauren disse, porém diante do olhar mortal de Camila, ela se arrependeu na hora.

-- Mamãe Dinah está vindo ali com a mamãe Mani. -- Elize, a gêmea, falou docemente.

-- O que é furun...fugigar, tia? -- Benjamin perguntou para Lauren, que suspirou.

-- Daqui uns anos eu explico direitinho. -- Ela disse e plantou um beijo em cada um antes de correr para o carro, onde seu filho acenava um Oi para Ben e Liz.

-- Onde vamos, mamãe?  -- Oliver perguntou ansioso. Os intensos olhos verdes reluziram excitação e Lauren sorriu.

-- Mamãe vai te mostrar uma das melhores sensações da vida. Você vai aprender a cantar.

-- Cantar? -- Ele perguntou confuso. -- Mas eu já sei cantar.

-- Você cantará de um jeito diferente, acredite em mim.

[...]

-- É aqui? -- Oli perguntou e Lauren sorriu, assentindo. Ela saiu do carro e não precisou de muito tempo para o pequeno corpo estar ao seu lado.

-- Você fez o que pedi? -- Lauren perguntou e o garoto assentiu animado.

-- Mas já está doendo. -- O menino disse fazendo uma careta.

-- Já vai soltar, vem. -- Lauren disse, caminhando até a beira da montanha mais alta da cidade. -- Não se aproxime muito da beira.

-- Sim, senhora.

-- Agora siga minhas instruções. -- O garoto assentiu. -- Abra o cinto de sua calça e tire seu menininho para fora. Mamãe vai fazer o mesmo. Sentiremos a maior liberdade do mundo. -- Lauren disse e o garoto obedeceu. -- Mire lá embaixo.

-- Assim? -- Ele perguntou e Lauren assentiu. Seu filho estava lindo dentro de um terno preto.

-- Agora solte e cante com a mamãe: Livre estou, livre sou... -- Lauren cantou enquanto também urinava montanha abaixo e Oliver riu, cantando com sua mãe.

-- Mãe... -- Lauren ouviu Oliver lhe chamar. -- Huh, me distraí e sem querer sujei minha calça, você acha que a mamãe vai brigar? -- Lauren arregalou os olhos e chacoalhou seu pênis antes de guardá-lo novamente.

-- Temos passaportes, poderíamos fugir. -- Lauren disse vendo o estrago na calça do garoto. -- Sua mãe vai assassinar o meninão e pendurar ele na sala de casa como um lembrete.

-- Huh, eu não sei o que isso significa. -- Oliver disse confuso e Lauren riu.

-- Vem comigo, tive uma ideia.

[...]

Todos já estavam na cerimônia e exatamente por isso Camila estava aflita, ela e Lauren seriam as madrinhas, no entanto Lauren ainda não havia chegado.

-- Se sua mãe começar a correr atrás de nós, preciso que entenda que nós mandamos aqui, nós faremos ela entender que você estar assim não é nossa culpa, está bem? -- Lauren perguntou e Oliver assentiu. -- Nós a diremos que foi um acidente e que é melhor ela ficar quietinha como uma boa moça educada, certo? -- Oliver assentiu de novo. -- Mostraremos a ela o poder supremo.

Ela segurou na mão do garoto e abriu a porta do local, vendo os olhos castanhos se aliviarem ao vê-la ali. Três segundos. Esse foi o tempo que demorou até Camila perceber que Oliver vestia seu terno na parte de cima e somente uma cueca na parte de baixo.

-- Aí vem, ela... -- Lauren disse conforme Camila se aproximava com o olhar fulminante. Ela respirou fundo e tocou no ombro de seu filho.

-- Lauren Jauregui! -- Camila gritou e Lauren se desesperou.

-- Abortar missão. Repito: abortar missão. Corre...

E, apesar dos milhões de sermões que ela ganhara aquele dia, foram felizes para sempre.

Elas duas, seus três filhos e, é claro, o meninão.